ANNO XLIX. [illegible] OUTUBRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible]

Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . [illegible]
Por um anno idem . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . [illegible]

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

**SÃO AGENTES**

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaco, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Ministerio do imperio.

— No dia 3 do corrente declarou-se ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte ter sido approvado o acto pelo qual a mesma presidencia annullou a eleição feita em setembro do anno passado para vereadores e juizes de paz na villa de Macáo, fundando-se na razão de achar-se falsificado com emendas e raspaduras o livro da qualificação de votantes que servio para a mesma eleição, e além disto por não combinarem os nomes nelle relacionados com os da cópia authentica remettida á presidencia da provincia, como se verificou no exame judicial em que foi submettido o referido livro.

— No dia 8 declarou-se ao presidente da provincia do Maranhão, terem sido declaradas nullas as eleições que em duplicata se fizeram na parochia do Riachão, pelas seguintes razões:

1.º Quanto a presidida pelo 1º juiz de paz Luiz Coelho de Souza Miranda por ter tomado parte na sua organisação da mesa um supplente convocado em lugar de um eleitor fallecido, contra a expressa disposição do art. 5º da lei de 19 de agosto de 1846.

2.º Por ser muito inferior a metade do numero dos cidadãos qualificados na parochia e dos votantes que concorreram á eleição, circumstancia que não pode deixar de influir para nullidade da eleição, segundo o aviso n. 135 de 25 de setembro de 1850.

E quanto á outra eleição, presidida pelo 2º juiz de paz, Cyriaco de Araujo Muttos, pela manifesta incompetencia deste para presidir aos trabalhos eleitoraes, visto que já tinham sido iniciados sob a presidencia do 1º juiz de paz, e nem um motivo real occorrera que pudesse justificar tal procedimento.

### Ministerio da fazenda.

*Expediente de 2 de setembro.*

— A' de Pernambuco idem que o tribunal do thesouro resolveu dar provimento ao recurso interposto por H. F. Dutton Brothers da decisão da alfandega que classificou como «morim estampado» o tecido de algodão vindo de Liverpool no vapor inglez *Vale of Loston* e pelos recorrentes submettido a despacho como «riscado de algodão»; mandando o respectivo tribunal comprehender a mercadoria em questão no art. 552 da tarifa em vigor, para pagar a taxa de 600 rs. o kilogrammo.

DIA 3.

A' thesouraria de Pernambuco se communica que o tribunal do thesouro resolveu negar provimento ao recurso interposto por Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho, da decisão que negou-lhe a restituição da quantia de 56$200, proveniente da differença de qualidade verificada em um despacho de calçado, visto terem sido os direitos calculados exactamente e em relação á taxa correspondente á qualificação dada á mercadoria no acto do despacho; não ter havido violação do art. 606 do regulamento de 19 de setembro de 1860, como suppõe o recorrente, mas só a mais applicação do mesmo artigo á especie vertente, comprehendida na primeira parte delle, conforme já tem sido applicado pelas ordens de 23 de março e 7 de julho de 1866 e 14 de outubro de 1868.

DIA 4.

A' thesouraria de Pernambuco se communica que o vencimento de inactividade que compete ao 2.º conferente aposentado da alfandega da dita provincia, José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira, foi pelo thesouro fixado em 671$250 em vez de 447$500 arbitrado provisoriamente pela mesma thesouraria; não só porque o dito empregado exercera o lugar de 2º conferente da alfandega do Pará, e ainda por mais 2 1/2 annos depois de nelle reintegrado, tendo assim tido mais de tres annos de effectivo exercicio no lugar em que foi aposentado, como porque, não obstante não haver gozado por tres annos completos do melhoramento de ordenado que lhe deu o artigo 35 do decreto n. 4,510 de 20 de abril de 1870, está resolvido por varias decisões do thesouro:

1º, que o empregado que conta tres annos de effectivo exercicio no lugar em que é aposentado tem direito ao ordenado do dito lugar, ainda que este tenha sido augmentado, e não haja decorrido tres annos depois do augmento, se esse augmento não foi acompanhado de novas attribuições e deveres.

2º, que ao empregado que não conta tres annos de exercicio no lugar em que é aposentado só cabe o ordenado do lugar anterior, observada a mesma regra acima citada.

### Ministerio da justiça.

— Em 11 do corrente remetteu-se ao presidente da provincia de Pernambuco a portaria da licença do juiz municipal e de orphãos do termo de Flóres, bacharel José Rodrigues do Passo Junior.

— Em 13 approvou-se a decisão do presidente da provincia do Rio Grande do Norte, constante do officio n. 19 de 22 de agosto ultimo, declarando ao juiz de direito da comarca de Canguaretama que o cidadão Ignacio Bento de Avila Cavalcante, 1º supplente do juiz municipal do respectivo termo, não incorreu na perda do cargo por ter estado fóra do exercicio, em consequencia de molestia durante mais de seis mezes, e devia reassumi-lo desde que cessou aquelle impedimento, que é justificado, como o de licença, e não se comprehende na disposição do art. 6º § 1º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1873.

*1.ª secção.*

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Póde V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta Antonio Roberto da Silva, visto ser incapaz do serviço do exercito, por soffrer de asthma, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio de 13 do corrente sob n. 811.

*2.ª secção.*

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente José Lucio Lins, que acha-se aggregado ao 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, e á vista de sua fé de officio e informação do commandante superior em officio n. 662 de 30 do mez proximo passado, resolve, de conformidade com o disposto no art. 68, ultima parte, da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, reformar o dito tenente no posto de capitão.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,418, de 12 do corrente, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Bom Conselho o cidadão Neposiano Cavalcante de Albuquerque.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,421, de 12 do corrente, resolve nomear para o cargo de 3º supplente do delegado do termo de Aguas Bellas o tenente Severino Rodrigues Lins de Albuquerque Filho.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,421, de 12 do corrente, resolve nomear para o cargo de 2º supplente do sub-delegado do 1º districto do termo de Aguas-Bellas o cidadão Manoel Ramos de Albuquerque Maranhão.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,421, de 12 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Assurema os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: João Lucio Leitão de Albuquerque e Antonio Paes Barreto de Albuquerque.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1,421, de 12 do corrente, resolve exonerar, a seu pedido, do cargo de 3º supplente do delegado do termo de Aguas-Bellas o cidadão Ignacio José da Silva, e do da 2º supplente do subdelegado do 1º districto do dito termo o alferes Adrião Rodrigues de Araujo.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1,421, de 12 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Assurema os cidadãos Ignacio José da Silva e Francisco Martins Cavalcante.

Officios:

— Ao juiz de direito do Limoeiro.—Proceda V. S. de conformidade com a lei quanto ao facto de que tratam os papeis juntos.

— Ao promotor publico da comarca do Limoeiro.—Sem perda de tempo envie Vmc. a esta presidencia copia do processo instaurado contra D. Joanna de Souza Gayão, de quem trata o seu officio de 5 do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia.—Faça Vmc. recolher ao corpo sob o seu commando 3 praças do destacamento da ribeira de S. José, 3 do hospital Pedro II, 5 do de S. Lourenço, 5 do de Floresta, 7 do de Granito e 10 do de Ouricury.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio n. 459, de 12 do corrente, que designe um official que possa substituir o alferes Joaquim Aprigio Rosa da Costa, a quem allude o dito officio.

*3ª secção.*

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a Vmc., para os devidos fins, que a 7 do corrente reassumio o bacharel Manoel Annes Jacome Pires, o exercicio interino do cargo do juiz de direito da comarca de Palmares, que por incommodo de saúde deixara a 4 do corrente.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu D. Emerenciana Maria da Piedade Costa, na petição que lhe devolvo, e sobre a qual versa sua informação de 13 do corrente sob n. 853 serie D, autoriso V. S. a mandar releva-la da multa, em que incorreu por não haver dado á matricula no praso legal as duas crianças de nomes, Dyonisia e Felismina, filhas de suas escravas.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereram D. Esmeria Francisca Justina e Luiz Vaz Salgado, na petição que lhe devolvo, e sobre a qual versa a sua informação de 13 do corrente sob n. 852 serie D, autoriso V. S. a mandar releva-los das multas em que incorreram por não haver dado á matricula no praso legal os ingenuos Severiano e Antonio, filhos de suas escravas Adriana e Francisca.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Francisco de Paula na petição que lhe devolvo, e sobre a qual versa a sua informação de 13 do corrente sob n. 858 serie D, autoriso V. S. a mandar releva-lo da multa em que incorreu por não haver dado á matricula no praso legal o ingenuo José, filho de sua escrava Luiza.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Francisco Raposo da Cunha Rego, na petição que lhe devolvo, e sobre a qual versa sua informação de 13 do corrente sob n. 855 serie D, autoriso V. S. a mandar releva-lo da multa em que incorreu por não haver dado á matricula dentro do praso legal a ingenua Secundina.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Manoel Correia de Araujo, na petição que lhe devolvo, e sobre a qual versa a sua informação de 14 do corrente sob n. 870 serie D, autoriso V. S. a mandar releva-lo da multa em que incorreu por não haver dado á matricula dentro do praso legal os dous menores, filhos de suas escravas Maria e Romana.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. abonar o soldo respectivo a 5 praças de policia inclusive um inferior, que vão destacados para S. Caetano da Raposa, a contar do dia 11 do corrente; conforme solicitou-me o commandante do corpo de policia em officio de 14 do corrente sob 462.

— Ao administrador do consulado provincial.—Em resposta ao officio de 2 de julho findo, em o qual, referindo-se ao do agente fiscal de Goyanna, representa contra a portaria sob n. 242, do inspector da thesouraria provincial, cumpre declarar a V. S. que a primeira parte da representação se acha prejudicada, porque, segundo informou-me o mesmo inspector, já foi expedida a ordem para que principiassem a funccionar os agentes fiscaes de Goyanna e Penedo, por terem sido remettidas as guias impressas; e quanto á segunda parte, que os generos sujeitos á designação dos agentes fiscaes só podem ser importados e exportados por mar, nos termos da alludida portaria, resultando, a entender-se devidamente o art. 12 do regulamento do 1º de abril deste anno, grande vexame para a agricultura; o que se não teve em vista com a creação daquellas agencias.

*4.ª secção.*

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia.—Transmitto a V. Exc., em original, não só o requerimento que me dirigio Francisco Cesar Monteiro de Moura, empregado na secretaria dessa presidencia, como tambem o resultado da inspecção por elle pedida no mencionado requerimento.

— Ao Dr. Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa e conego Simão de Azevedo Campos.—Accuso a recepção do officio que Vv. Ss. me dirigiram em 9 do corrente, na qualidade de presidente e secretario da commissão encarregada da acquisição de donativos para a edificação de casas onde funccionem as escolas dessa cidade, e sciente do quanto nella me expõem, tenho a dizer que, para substituir os dous membros que não acceitaram aquella incumbencia, acabo de nomear os capitães Caetano Correia de Queiroz Monteiro e Antonio dos Santos Pontual, a quem me dirijo nesta data. Junta acharão a planta pedida no citado officio.

Portaria:

— A' camara municipal da villa do Limoeiro.—Declaro á camara municipal da villa do Limoeiro que, segundo consta do aviso de 29 de julho proximo findo, junto por copia, foi sustentado pelo governo imperial o acto desta presidencia annullando as eleições para vereadores e juizes de paz, effectuadas em 7 de setembro do anno passado nas freguezias de Nossa Senhora da Apresentação e de Santo Amaro de Taquaretinga, pertencentes á mesma villa. Designo, portanto, o dia 5 de outubro proximo vindouro para ter lugar a nova eleição, guardadas as formalidades legaes.

*5ª secção.*

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a companhia Utilidade Publica, estabelecida nesta cidade, e considerando que acha-se ella desembaraçada pelo meritissimo tribunal do commercio, do registro da reforma dos seus estatutos, os quaes foram publicados na capital do imperio, e aqui por mais de quinze dias, resolve dispensar-lhe o interstício dos sessenta dias da lei, para poder proseguir em suas operações.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

*2.ª secção.*

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data manda recolher ao corpo de policia tres praças do destacamento da ribeira de S. José e do hospital Pedro II, cinco dos de S. Lourenço e Floresta, sete do de Granito e dez do de Ouricury.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação do 1.º supplente do delegado do termo do Bom Conselho, do 3.º supplente do delegado e do 2.º supplente do subdelegado do primeiro districto do termo de Aguas Bellas, e do 1.º e 2.º supplentes do subdelegado de Açurema; de conformidade com a proposta de V. S. em officios ns. 1418, 1421 e 1422 de 12 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S que já foram expedidas as convenientes ordens ao commandante superior da guarda nacional de Olinda, para dispensar do serviço activo o guarda do que trata o seu officio n. 1419 de 12 do corrente.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi reformado no posto de capitão, de conformidade com o disposto na segunda parte do art. 68 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, o tenente José Lucio Lins, de que trata o seu officio n. 662 de 30 do mez proximo passado.

— Ao commandante superior de Garanhuns.—O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que deixou de acompanhar ao seu officio de 21 de julho proximo passado a proposta á que allude o dito officio.

— Ao bacharel Manoel Annes Jacome Pires.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado, pelo seu officio de 7 do corrente, de ter nessa data reassumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca de Palmares.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc., o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data officiou-se á thesouraria provincial, mandando abonar o soldo respectivo a cinco praças inclusive um inferior, que vão destacar para S. Caetano da Raposa; conforme solicitou V. S. em seu officio datado de 14 do corrente sob n. 462.

*4.ª secção.*

Officio:

Ao Dr. director geral interino da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S., na conformidade do que preceitua o art. 13 das instrucções de 11 de junho de 1859, as inclusas provas escriptas, dos candidatos ao provimento de cadeiras de primeiras lettras, que se submetteram a exame em 13 de abril de 1871, e a que allude o officio dessa directoria, de 20 de maio daquelle anno sob n. 185.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 24 DE OUTUBRO DE 1873.

Archanja Maria da Conceição.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.—Passe portaria, concedendo a prorogação pedida.

Tenente-coronel Belmiro da Silveira Lins.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Floriano Soares de Freitas.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Fielden Brothers.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Felix Amador da Silva.—Ficam expedidas as necessarias ordens para que o supplicante seja transportado á provincia da Bahia no primeiro vapor esperado do norte.

Izidoro Estevão da Silva.—Seja posto em liberdade.

João Moreira de Mendonça.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para informar.

Tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

José Antonio Guedes da Trindade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José de Souza.—Sim.

Manoel Francisco do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel de Barros Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Murillo de Pontes Lins Sicupira.—Informe o Sr. commandante das armas.

Maria José da Camara Guedes—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel do Carmo Rodrigues Esteves. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Manoel Antonio dos Santos Dias.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pedro do Rego Chaves Peixoto.—Ao juiz de direito de Garanhuns, para attender ao supplicante, como for de lei.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de outubro de 1873.

O porteiro,
*Silvino A. Rodrigues.*

### Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR INTERINO DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1873.

*Ordem do dia n. 133.*

Para conhecimento dos corpos da guarda nacional, sob meu commando interino, faço publico que S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia, por portaria de 23 do corrente mez, transferio para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 2º batalhão della, os Srs. capitães do 1º batalhão de artilharia, João Paulino Marques, João Licio Marques Junior, Arminio Pessoa de Albuquerque e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, que foram julgados incapazes do serviço activo em inspecção de saúde.

*Rodolpho João Barata de Almeida,*
Coronel commandante superior interino.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE OUTUBRO DE 1873.

### Noticias da Europa.

No sabbado ás 2 horas da tarde fundeou no lamarão, dando a mala ao correio ás 6, o vapor inglez *Douro*, da linha de Soutampton, trazendo datas de Lisboa até 13 do corrente, 6 dias mais modernas que as trazidas pelo *Henri IV*, chegado na sexta-feira. Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

INGLATERRA.

O *Daily News* de 29 de setembro publica um longo artigo ao exame da situação do partido liberal em Inglaterra, que actualmente parece seriamente abalada. Ha algum tempo a administração do Sr. Gladstone só registra mallogros nas eleições parciaes a que se tem procedido; o desarranjo ainda seria maior se os eleitores de Taunton, de Bath e de Hull enviassem ao parlamento, deputados conservadores.

O *Daily News* exhorta os eleitores liberaes a fazer o seu dever, representando-lhes com muita verdade que a abstenção equivale a um voto em favor dos conservadores, e que [illegible] nas eleições geraes, os liberaes [illegible] igual [illegible] á de que se tornaram [illegible] tempos, [illegible] a direcção dos negocios por um [illegible] que seria impossivel [illegible] dirigiria o paiz n'um sentido de reacção de que este não tem uma inteira consciencia.

« A causa desta apathia, diz o *Daily News*, é a ausencia de indicação precisa sobre os projectos futuros do ministerio Gladstone.»

O citado jornal diz, que falta ao partido liberal uma direcção, que as suas futuras victorias dependem da união de todas as suas forças em um fim determinado e comprehendido por todos os seus membros; que a questão de saber se o Sr. Gladstone tem merecido do paiz uma daquellas a que a historia responderá por uma affirmação seria reserva. Não é com um ponto historico que se fazem eleições.

A camara actual foi eleita para sustentar a politica do primeiro ministro; mas esta maioria tinha sido escolhida para lhe prestar o seu concurso, por isso que elle se tinha encarregado de cumprir certas reformas que a nação reconhecia como urgentes e que só elle talvez estava entre todos os homens de estado de inglaterra, podia fazer triumphar.

O Sr. Leatham um dos membros mais avançados do partido liberal, em um discurso pronunciado em Huddersfield esboçou em traços largos o programma do futuro.

A sua voz não tem caracter official, mas como é um dos homens mais consideraveis do partido, tudo indica que fosse o interprete officioso do ministerio.

O Sr. Leatham declarou que os tres grandes resultados a obter no seio do partido liberal, eram:

Suppressão da igreja official;
Libertação do trabalho;
Accesso aberto a todos para a propriedade immobiliaria.

Este programma era mais que sufficiente para dar ao ministerio Gladstone a popularidade que tem perdido.

— Começa a tomar grandes porporções a agitação irlandeza de *home-rule*. A adhesão do clero catholico a um movimento, para que até agora tinha mostrado um prudente affastamento, duplica as forças do partido separatista. Este acha, além disso, um ponto de apoio sério na reacção clerical em França.

O proprio *Times* affirma a alliança intima que reune em um esforço commum toda a reacção clerical tanto na França como na Italia, na Hespanha e na Irlanda.

A restauração do conde de Chambord no throno dos seus avós, teria uma influencia fatal em toda a Europa e até mesmo na liberal Inglaterra.

— No dia 29 de setembro teve lugar em Londres a eleição do novo lord-maire para o anno de 1874.

A ceremonia teve lugar com as antigas formalidades, tendo os aldermen ouvido primeiro uma missa em S. Lourenço. Foi eleito o Sr. Lusk. Eram candidatos os Srs Lusk e Stones.

DINAMARCA.

O rei voltou a Copenhague da sua viagem a Allemanha com a rainha, a princeza Thyra e o principe Valdemar.

No dia 24 de setembro publicou um decreto annunciando que tornava a assumir o poder conferido durante a sua ausencia ao principe real.

Os dous chefes mais influentes das esquerdas reunidas no Folkething dinamarquez, os Srs. Hansem e de Berg, assistiram a uma importante reunião em Skanderborg, na Jutlandia.

Ambos annunciaram alli a sua intenção de travarem com grande energia a sua luta contra o governo, logo no começo das sessões parlamentares, ainda que tivessem de recorrer á regeição dos orçamentos.

A preponderancia exclusiva do Folkething sobre o poder executivo, e sobre o Landsthing, é a these das esquerdas reunidas, e como é considerada pelos seus adversarios como capaz de attentar á constituição para assegurar o dominio dos aldeões sobre todas as outras classes da sociedade, pode-se esperar na proxima sessão luta encarniçada d'uma e d'outra parte, e talvez que produza a dissolução do Folkething.

Diz a *Correspondencia Scandinava* que o governo está decidido a servir-se de todas as armas que fornecem as leis para combater uma doutrina que aboliria a constituição e mudaria a monarchia n'uma republica que poria o estado á mercê dos tribunos das massas,

O governo dinamarquez acolheu favoravelmente o pedido dos irlandezes, para que se lhes désse uma constituição autonomica. Se a constituição pedida poder entrar em vigor no anno proximo, a festa será dupla; porque se lhe ajuntará o centesimo anniversario da colonisação da ilha.

A Islandia foi descoberta pelo dinamarquez Gardar, que alli foi arrojado por uma tempestade Passou alli o inverno, e deu-lhe o nome de Gardarshom.

O norueguez Nadod foi impellido para aquelle ponto por falta d'agua, e em 868, o norueguez Froke desembarcou alli: e permanecendo em terra durante 3 annos, chamou-lhe Islandia (terra de gelo).

Foi só em 874, que um estabelecimento permanente se installou na ilha. O norueguez Ingolf, banido do seu paiz por uma serie de assassinatos, foi se estabelecer proximo ao estreito, onde está hoje a capital Reykiavik. Mas alguns norueguezes seguiram o seu exemplo, e a Islandia foi, depois disto, povoada dentro em pouco.

Alguns d'aquelles colonos descobriram o Groenland, e no decurso do anno mais de mil aventureiros penetraram até ao interior, chamado na actualidade Massachassitts.

A subscripção que se abrio agora pelo norueguez Ole Bull, para se erigir um monumento ao norueguez Leif Ericson, que descobrio a America, não deixa de ter justificação historica, por isso que Leif pisou o solo americano 400 annos antes de Colombo, e diversas indicações mostram que Colombo conheceu as viagens dos navegadores norueguezes na America.

E' isto que referem os jornaes em presença do que se está passando em Dinamarca, cujo governo consente attender ao pedido dos povos da Islandia.

NORUEGA.

Na Noruega, pelo contrario do que acontece nos outros paizes, são as povoações ruraes que formam o nucleo do partido radical, emquanto as cidades tem uma população em geral conservadora; mas como esta não elege senão um terço dos membros do Storthing, está constantemente em minoria.

As ultimas eleições, porém, que acabam de alli se realisar, no primeiro grão, porque o suffragio universal funcciona, mas por via de delegações, e com grandes restricções, pareceram revelar uma diminuição nas forças do partido radical, mesmo nos districtos ruraes.

Os aldeões mais satisfeitos do que em outros tempos, com as vantagens materiaes que tem conseguido obter, interessam-se menos com as questões de principios sustentadas pelos seus chefes.

Além disso, a recente viagem do rei contribuio tambem a dar mais prestigio á realeza, e ás instituições que nella derivam.

E' por isso que o Sverdruss, um dos membros mais influentes do Storthing, autor de uma proposta de reforma eleitoral, foi obrigado a desculpar-se contra a accusação de querer o estabelecimento de uma republica na Noruega e que na christiania [illegible] partido conservador.

[illegible]

O governo [illegible]

[illegible] execução das leis ecclesiasticas.

Depois de ter prohibido aos padres recentemente nomeados pelo arcebispo de Posen, para os curatos que se achavam vagos, sem notificação previa á autoridade provincial, de cumprir as funcções que lhe são illegalmente confiadas, acaba de dar ordem de apprehender os registros e os sellos da igreja em toda a parte em que os sacerdotes tenham sido nomeados contrariamente ás leis.

Estes registros serão confiados provisoriamente á autoridade civil.

Quanto ao arcebispo, que não attende a nenhuma das intimações que lhe são feitas para pagar as multas, que lhe foram impostas, por suas contravenções ás leis ecclesiasticas, o governo recorrerá a um meio muito simples: embargar os rendimentos que Mr. Ledochowski recebe do estado. Tal é a solução que indica o *Ostdeusch Leitung*.

Diz a *Gazeta de Spener* que o bispo dos *velhos-catholic s* (anti-infallibilistas), Mr Reinkens, foi intimado pelo governo a comparecer em Berlim para prestar o juramento prescripto pela lei entre as mãos do ministro dos cultos. Depois desta ceremonia, que se deve ainda realisar em outubro, o bispo Reinkens terá o direito de crear, de accordo com o governo, parochias, e de nomear parachos para ellas, que poderão fazer actos meio-civis e meio-religiosos, revestidos de toda a legalidade, taes como, autos de nascença, de casamento, e de obito.

Em virtude das mesmas leis ecclesiasticas, estes mesmos direitos poderão ser retirados aos sacerdotes nomeados em contravenção da lei, pelos bispos catholico-romanos.

AUSTRO-HUNGRIA.

Diz a *Presse* de Vienna que o reichsrath, que vai sahir das eleições geraes e directas, terá de discutir uma serie de leis ecclesiasticas no numero das quaes se achará uma lei sobre a fiscalisação da administração dos bens e das instituições affectas aos bispados. Escandalosos abusos que se tem introduzido nestas administrações puramente entregues ao clero, attrahiram a intervenção do governo.

Cita-se um simples bispo supplente, ou governador do bispado, que aproveitou da sua administração provisoria para fazer, contra as disposições de politica florestal, cortes de um valor de 30,000 florins nesse dominio episcopal da diocese de Leiback na Styria.

Estes fundos desviados do seu destino, vão para a caixa do *Dinheiro de S. Pedro*. Este caso não é isolado; as immensas propriedades do clero-catholico estão á disposição dos bispos e por consequencia da curia romana.

ITALIA.

Diz a *Opinione* que o ministerio italiano se vai occupar activamente da questão da reabertura do parlamento. A' excepção de Napoles, o cholera decresce em toda a parte.

SUISSA.

A commissão do conselho nacional suisso encarregada de redigir um novo projecto para a revisão da constituição, já terminou os seus trabalhos.

Parece, porém, que não conseguio conciliar as pretenções dos centralistas com as dos federalistas. Os primeiros tinham comtudo feito concessões importantes aos seus adversarios; tinham condescendido em approvar uma proposta daquelles que tinham por fim dividir as reformas projectadas, em lugar de as propôr em massa, em seis grupos:

1.º Negocios confessionaes e da instrucção publica;
2.º O domicilio, e o direito de residencia;
3.º A liberdade industrial e a abrogação dos titulos nobiliarios;
4.º Os negocios militares e financeiros;
5.º As reformas judiciarias e administrativas;
6.º Os direitos populares e as questões de economia politica.

Deste modo certas questões e mesmo das mais importantes, como os negocios do culto e da instrucção, estavam seguras de ter uma maioria consideravel, em quanto que outras de interesse menos vital para a Suissa poderiam cahir na ultima prova sem compromenter a obra toda no seu conjuncto.

FRANÇA.

As noticias eleitoraes que se recebem quotidianamente dos departamentos francezes em que os eleitores foram convocados, para 12 de outubro teem um caracter tão pronunciado a favor da causa republicana, que os jornaes conservadores principiam ja a preparar os seus leitores para a derrota que elles presentem.

O que nas eleições que se preparam faz sobretudo a força do partido republicano, é que mostra claramente e com toda a franqueza o seu pensamento, e programma politico; em quanto os candidatos conservadores pelo contrario receberam instrucções formaes, para occultarem sob esta denominação muito vaga as suas preferencias secretas.

Apezar do partido que algumas folhas conservadoras tractam ainda de tirar da correspondencia trocada entre o principe Napoleão e o redactor em chefe do *Avenir National*, este incidente já foi apreciado pelo seu justo valor, e não exercerá influencia alguma sobre a marcha dos acontecimentos em França.

Todos os collaboradores politicos de Mr. Portalis se separaram delle, e toda a imprensa republicana da provincia se junta hoje ao protesto que logo no primeiro dia fez a *Republique Française*.

Por sua parte o principe Napoleão, abandonado e condemnado pelo *Pays* recebeu da ex imperatriz, do seu filho, e do conselheiro destes, o Sr. Rouher, uma carta collectiva que acaba de o isolar no partido bonapartista.

— O conde de Chambord acaba de dirigir a um deputado legitimista do Herault uma carta que será muito explorada pelos fusionistas; mas que não resolve nenhuma das questões que os planos de restabelecimento da monarchia legitima em França teem levantado.

Nesta carta o conde de Chambord deplora a propaganda revolucionaria, protesta contra a idéa que lhe teem attribuido de querer restabelecer os direitos feudaes, ou de emprehender uma guerra em condições impossiveis; apresenta-se finalmente como o representante, não de um partido mas de um principio que só pode salvar a França, e assegurar a regeneração social.

E' sob este ponto de vista que se realisou a reconciliação de 5 de agosto. Quanto á bandeira da França, as suas liberdades, á sua organisação politica civil e administrativa, o rei não pensa em fallar nisso, e mesmo nos seus protestos contem uma volta ás instituições do passado, evita cuidadosamente pronunciar-se sobre o seu merecimento.

As suas rezervas não são dictadas senão por considerações de inopportunidade. Sabe-se porem o que ellas valem, e como um principio deve produzir suas consequencias fataes, sob pena de cessar de o ser.

O *Jornal Official* publica os decretos, creando immediatamente dezoito corpos de exercito destinados a occupar ulteriormente as dezoito regiões em que o territorio da França vae ser dividido.

As tropas especiaes da Algeria formarão o 19º corpo. São nomeados para o commando destes corpos: os Srs. Clinchant, Montaudon, [illegible], De ligny, Bataille, Douay, o duque de Aumale, Ducrot, de Cissey, [illegible] Bourbaki, [illegible] de Salignac, Fenelon [illegible]

O conselho [illegible] e dissolvido.

O general Ladmirault fica governador de Paris e commandante da primeira divisão militar.

Diversos outros decretos organisam novos regimentos de differentes armas para os corpos de exercito.

— A respeito do marechal, eis que aquelle que se chama Bazaine vai comparecer brevemente perante o primeiro conselho de guerra da 1ª divisão militar, que terá a sua séde em Versalhes, no palacio de Trianon. Eis o libello respectivo:

O Sr. Bazaine (Francisco Achilles) marechal de França, é accusado de se ter tornado culpado em 28 de outubro de 1870, em Metz:

1.º De ter capitulado com o inimigo e entregado a praça de Metz de que tinha o commando superior, sem ter esgotado todos os meios de defeza de que dispunha, e sem ter feito tudo o que lhe prescreviam o dever e a honra;

2.º De ter, como commandante em chefe do exercito de Metz, assignado em campo aberto uma capitulação que teve em resultado fazer depor as armas ás suas tropas;

3.º De não ter feito, antes de tratar, verbalmente e por escripto, tudo o que lhe prescreviam o dever e a honra;

Crimes previstos pelos arts. 209 e 210 do codigo de justiça militar, assim concebidos:

Art. 209. Incorre na pena de morte, com degradação militar, todo o governador ou commandante que, submettido a julgamento em virtude de mandato de um conselho de investigação, for reconhecido culpado de ter capitulado com o inimigo e entregado a praça que lhe estava confiada sem ter esgotado todos os meios de defeza de que dispunha e sem ter feito tudo o que lhe prescreviam o dever e a honra.

« Art. 210. Todo o general, todo o commando de uma força armada que capitula em campo aberto, incorre:

« 1.º Na pena de morte, com degradação militar, se a capitulação teve em resultado fazer depôr as armas ás suas tropas, ou se, antes de tratar verbalmente ou por escripto, não fez tudo o que lhe prescreviam o dever e a honra;

« 2.º Na demissão em todos os outros casos.»

TURQUIA.

A instabilidade do poder na Turquia tem passado, de tal modo ao estado chronico, que se não tem dado attenção aos boatos de novas mudanças no alto pessoal do imperio ottomano.

Segundo o que escrevem de Constantinopla á *Independencia da Belga*, o unico boato que se confirmou, foi o da retirada do ministro da justiça, Midhat-pachá. Não podendo pôr-se de accordo com os seus collegas, e ousando mesmo algumas vezes protestar contra as ordens que recebia do paço, preferio trocar a sua posição, pelo governo de uma provincia.

A capacidade administrativa de Midhat-pachá e a independencia do seu caracter não são contestadas mesmo pelos seus adversarios, mas estes acham que poderia utilisa-las melhor longe de Constantinopla.

HESPANHA.

Acerca deste paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« O general Moriones travou um terrivel combate com as facções navarras e alavezas, nos arredores de Puente la Reina.

« O despacho que dá conta do facto, diz assim:

« *Tafalla*, 7. O governo militar ao ministro da guerra.—Exercito de operações do Norte.—Estado-maior general.—O general em chefe ao ministro da guerra.—As facções navarras, fortes de mais de 6,000 homens, apoiadas pela sua artilharia e cavallaria, intentaram hontem defender as formidaveis posições de Santa Barbara, termo de Puente la Reina. A's nove da manhã principiou o combate por um ataque, sendo de tres batalhões carlistas contra o batalhão de Ciudad Rodrigo, e quatro companhias do de Alcolea; estes valentes não só sustentaram o choque, senão que repelliram victoriosamente o inimigo, desalojando-o pouco depois de todas as suas posições, apoiados pelos batalhões de Castejana e Porto Rico.

« Generalisado já o combate, as facções foram igualmente arremessadas de todas as demais posições que occupavam, tendo cabido a honra de o fazer das suas ultimas, e a mais de duas horas de distancia do ponto onde principiou o combate, ao brigadeiro Dava com os regimentos de Sevilha, da Constituição e um batalhão do de Africa.

« A's quatro da tarde, terminado já o combate, determinei as marchas das tropas para pernoitar neste ponto. Para logo comprehendi que a facção, favorecida pela escabrosidade do terreno, trataria de picar a minha retaguarda para ver se podia refazer-se n'um combate de noite da sua vergonhosa derrota durante o dia; effectivamente, uma hora depois de emprehendido o movimento, rompeu-se o fogo contra os batalhões da brigada Dava que o cobriam. Escalonadas as forças necessarias para sustentarem a retirada, dei ordem aos brigadeiros Catalan e Prietain para que se retirassem á povoação.

« Determinei que tres companhias de engenheiros sustentassem o combate de retirada, até que os rebaixasse o ultimo escalão da brigada Dapa, emboscando ao mesmo tempo escalonadas as seis companhias do batalhão de Ramales e sustentando a esquerda na ermida de Santa Barbara o regimento de S. Quintin e Castejana. Quando todas as forças romperam o fogo, nos momentos que lhes tinham sido determinados, escarmentaram de tal modo o inimigo, que no mais escabroso do terreno parou aquelle sem que nos tornassem a molestar, apezar de ser já entrada a noite.

« N'este momento, que são sete da manhã, preparo-me para fazer um reconhecimento no campo de combate de hontem. As perdas do inimigo não posso fixa-las; não obstante, contaram-se mais de 80 mortos entre elles o ajudante de Rada, cujo batalhão ficou hontem desencantado dos seus ataques á bayoneta. Levantaram-se varios feridos carlistas com 26 prisioneiros e muitas armas; as nossas são mais sensiveis do que grandes, porque consistem n'um capitão, 2 subalternos e 16 soldados mortos; o coronel Infanzon, da constituição mais 3 officiaes superiores, 7 capitães, 12 subalternos e 140 soldados feridos, e 1 capitão, 1 subalterno e 36 soldados contusos.

« A nossa artilharia ainda que não deu lugar a que funccionasse, os poucos tiros que fez foram muito bem dirigidos e contribuiram tambem para o exito do combate. Tenho uma verdadeira satisfação ao manifestar a V. Exc. que todos cumpriram com o seu dever, tendo-se realisado feitos heroicos que levarei ao seu conhecimento. Devo tambem consignar que se o comportamento das tropas foi brilhante no ataque, deixou-me altamente satisfeito na retirada do noite, porque nada tive que desejar nem da sua disciplina nem da sua serenidade. O mais depressa que me fôr possivel darei a V. Exc. os pormenores d'este brilhante feito d'armas, cujas satisfactorias consequencias se conhecerão dentro de breves dias.

« Quartel general de Puente la Reina, 7 de outubro de 1873. *Moriones*.»

« Entraram no exercito [illegible] hespanhol n'estes ultimos dias 35,000 [illegible] homens da reserva.

« Houve [illegible] uma notavel reunião do partido radical em casa do chefe Montesinos. Pelo que se diz, aquelle partido tem o maior interesse em se organisar, prestando o seu apoio ao governo actual. Parece que um dos mais influentes em sua organisação é o Sr. Fernandes de los Rios, que foi ministro plenipotenciario em Portugal.

« [illegible] houve outra reunião de mais de [illegible] sob a presidencia de Martos deci-

dindo que o partido aspirava que a … organisasse, respeitando os principios consignados na constituição de 1869, e combatendo por todos os modos legitimos o systema federativo.

« Decidio … devia manter a sua representação na vida politica e tomando parte activa nesta e prestar todo o apoio ao governo. Decidio tambem nomear uma commissão de 15 membros, para a reorganisação e direcção do partido creado.

« Ha dias reuniram-se varios deputados da esquerda, para ser … a sentença de morte imposta pelo conselho de guerra de Cadiz ao deputado Carrasco.

« Foi resolvido mandar-se uma representação ao poder executivo pedindo que não seja applicada a pena por ter commettido o crime na época em que ainda vigorava a lei do indulto. Além do deputado Carrasco tambem foi condemnado o tenente-coronel de artilharia Soler.

« Os insurgentes de Carthagena foram repellidos. Alguns navios quizeram sair, mas voltaram a toda a pressa.

« A deserção dos insugentes é quotidiana.

« As guerrilhas de Savalls, fortes de *1,200* homens, 2 peças e 100 cavallos, atacaram no dia 8 a Junquella, não conseguindo que se rendessem os seus *300* defensores. O ataque principiou ás 10 horas da manhã e durou até as 7 da noite. Os sitiados tiveram 7 mortos e outros tantos feridos. Nos sitiantes houve tambem muitas baixas, contando-se entre ellas a de Cartaza, cunhado de Savalls. Os guerrilhas carlistas fugiram de Junquella quando souberam que se aproximavam tropas em soccorro dos sitiados.

« São satisfactorias as noticias da Catalunha. Os elementos carlistas iam se dispersando, e aquelles que se mostravam favoraveis ao movimento cantonal, iam tambem desapparecendo. Taes eram as communicações que chegavam ao governo de Madrid.

« Dizia-se em Barcelona que os carlistas fuzilaram em Prats de Llusanés um dos seus officiaes chefes, accusado por elles de os ter atraiçoado no combate da Granota. Parece que o fuzilado era o general Planas.

« Alguns jornaes fallam de uma conferencia de Cabrera, como se elle viesse de Londres ou de Paris a Biarritz, onde o esperavam alguns chefes mais graduados do carlismo. Viesse ou não, continúa a asseverar-se que o velho Cabrera não deseja por modo algum envolver-se na luta activa do seu partido, empenhada na Hespanha, o que parece bem notorio na Inglaterra.

« D. Carlos, segundo as ultimas noticias, havia passado á Asuezcuas.

« No dia 5 a noite aproximaram se do recinto de Bilbáo algumas forças carlistas, e fizeram nutrido fogo por muito tempo, ao qual responderam da praça.»

— Estão anciosos em Hespanha pela chegada da fragata *Saragoza* vinda da America. Sahio de New-York a 20 de setembro e deve estar a sargir no Tejo, onde dizem que vem receber as ordens do seu governo.

« Da America tambem vem noticia de que o celebre agitador cubano—Cespedes—e seus companheiros, pedem para se submetter, com a condição de ser lhes conservada a vida e levantado o sequestro dos seus bens.

« Assegura-se nos circulos financeiros de Madrid que ha sérias difficuldades para realisar o emprestimo de 400 milhões de reales que se está contratando em Londres. Os ministros, porém, desmentem esta noticia.

« Eis os ultimos telegramas :

« Madrid, 10 de outubro ás 3 horas e 45 minutos da tarde. Os carlistas foram derrotados na Mancha. Muitos carlistas da Catalunha se refugiam em França. Em Ciraaqui ficaram feridos setecentos. Cartagena está completamente sitiada. Uma tempestade desviou da costa o contra almirante Lobo. »

« Madrid, 11 de outubro, ás 6 horas da noite. Os insurgentes de Cartagena foram repellidos. Os navios tentaram sahir, mas retrogradaram precipitadamente. »

PORTUGAL.

— Fallava-se em amnistiar os militares presos e em via de julgamentos, pelo processo da revolta, como prova de gratidão á divindade pela salvação da rainha e de seus filhos.

— No dia 15 devia inaugurar-se o caminho de ferro do sul até Extremoz.

— Dizia se que o governo portuguez ia mandar para o Pará um navio de guerra, afim de transportar para Africa aquelles dos portuguezes alli residentes que desejarem mudar de residencia.

— O governo dissolveu a camara municipal de Leiria, pelas muitas irregularidades que praticou.

— Ainda proseguiam os festejos pela salvação da rainha e dos infantes.

— Teve logar no dia 8 a abertura solemne da escola medico cirurgica de Lisboa.

— Ao depois publicaremos a carta do nosso correspondente de Lisboa.

— Estava á carga para Pernambuco o brigue *Soberano*.

Sahio, no dia 8, de Lisboa para Pernambuco, o lugre *Julio*.

— A barca portugueza *Despique II*, procedente de Pernambuco, foi fazer quarentena a Vigo.

## Noticias da America.

— Por via de Lisboa recebemos os seguintes boletins telegraphicos relativos á crise americana :

29 de setembro.—Ha confiança e firme esperança ; approva se as recentes providencias adoptadas pelo governo ; a confiança renasce tambem em Chicago, onde tres bancos já recomeçaram os seus pagamentos.

30 de setembro.—Ainda que a situação financeira vá melhorando, continúa todavia em toda a parte a stagnação do commercio. Pede-se aos bancos que comprem lettras de cambio para virem em auxilio do commercio de exportação.

1.º de outubro.—O Sr. Richardson recusa-se a fornecer aos bancos valores com cotação para comprar lettras de cambio. A repartição das postas vai pôr em circulação immediatamente valores por tres milhões de dollars para pagar seus contratos. O commercio de cereaes e de algodão vai-se animando lentamente. A *Union Bank de Chicago* suspendeu agora os seus pagamentos.

2 de outubro.—O governo enviou 2 milhões de dollars em valores monetarios á Nova Orleans para dar facilidade ás operações de commercio do algodão ; e enviou analogos soccorros a Charleston. A situação está completamente restabelecida. Durante o mez de setembro a divida publica dos Estados-Unidos era de 1:901,000 dollars ; no dia 30 de setembro as existencias no thesouro elevavam se a 80,246 mil dollars em oiro, e 3,289 mil em papel moeda.

3 de outubro de 1873.—A bolsa está segura. A casa Jay Cooke & C. faz propostas para continuar seus negocios, offerece toda a sua propriedade particular como garantia aos seus credores. O agio sobre o oiro ficava a 110 1/8 ; o cambio sobre Londres a 106 1/2.

— A crise porque passa esse paiz determinou a fallencia e suspensão de pagamentos dos seguintes bancos e banqueiros daquella praça :

Jay Cooke & C, n. 5 Nassau street, Fisk & Hatch, White, Delreitas & Rathborne, Beers & Edwards, Eugéne J. Jackson, Thomas Reed & C., W. H Warren, George Bolton, Alley & C., Greenlaef, Norris & C., Theodoro Berdell, Amos M. Kidder, S. H. Smith & Seaver, Day & Morse, Pay & Warner, Vernam & Hoy, Fitch & C., W. E. Conner, Wittemore & Anderson, Jacob Little & C., E. D. Randolph & C., C. G. White & C., Ketchum & Belknap, W. G. Moorehead & C., Saxton & Rogers, Williams & Bostwick, Miller & Walsh, E. Haight & C., Lawrence Joseph, P. M. Myers & C., Tausig, Fisher & C., Fearing & Dunning, C. G. White, Marvin & Brothers, Union Trust Company, National Trust Company, Bank of The Commonwealth Bank of North America.

— Em Philadelphia falliram :

E. W. Clarke & C., De Haven & Bro, Gelbough, Bond & Bro, George H. North, J. S. & H. E. Yerkes, Carles P. Bayar, John P. Lloyd, Henry H. Douglass, H H. Bull, T. C. Knight, Henry L. Fell, Union Bank C.

MEXICO.

— As folhas mexicanas dam-nos a noticia da captura e execução do muito celebre chefe insurgente mexicano general Lozada, cuja crueldade valera-lhe o appellido de—Tigre de Alica.—Foi fuzilado em 19 de agosto, em Tepico. Conduzido ao logar da execução, ás 6 horas da manhã, pelos 14.º e 17.º batalhões de infantaria, pedio e obteve a permissão de proferir algumas palavras. Com voz firme e retumbante exprimio-se assim :

« Soldados da federação !

« Tenho a honra de declarar-vos com a consciencia tranquilla que durante os desaseis annos em que governei o povo de Nayarit procurei sempre seu progresso, seu engrandecimento e sua prosperidade. Nunca fiz mal a ninguem e é com alegria que dou hoje minha vida pelo povo que governei. Peço perdão pelas victimas cahidas nos diversos combates sustentados contra mim ; e supplico-vos que não arremesseis vossas balas sobre o coração para que eu morra instantaneamente.

« Declaro-vos com a consciencia tranquilla que nunca fiz mal e que me não arrogo … meu ; se ás vezes os que me rodeavam não executavam minhas ordens, a culpa não é minha. Se no futuro estas aldeias forem assoladas pela desgraça, a responsabilidade disto cahirá sobre muitos e particularmente sobre Domingo Nava. Como já vos disse, nada tenho a me exprobrar ; minhas intenções sempre foram puras. Morro com prazer e mais tarde ha de reconhecer-se que digo a verdade. »

O velho chefe indio não deixou que lhe vendassem os olhos. Pôz-se de joelhos e recebeu as balas em pleno peito. Segundo o desejo que articulara, morreu instantaneamente. Na vespera de sua execução offerecera, se lhe permittissem voltar para as montanhas, pacificar o paiz. Mas a proposta era tardia de mais para ser aceita.

Assim morreu um dos vultos mais eminentes da historia contemporanea do Mexico.

## Noticias do Norte do Imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas : do Amazonas 13, do Pará 18 do Maranhão 20, do Ceará 19, do Rio Grande 24, e da Parahyba 25 do corrente.

Eis o que colhemos de jornaes e cartas :

AMAZONAS.

— Continua a variola a flagellar á população da cidade. Dos diversos pontos do interior, em que a epidemia fez irrupção, vem, com a noticia de que progride a peste, a noticia de que a caridade arma todos os corações bem formados para attenuar-lhe as dôres. Em Teffé apparecera o mal com grande intensidade.

— Por portaria de 26 de setembro creou a presidencia no municipio de Serpa e Silves uma companhia avulsa de reserva da guarda nacional.

— A's 6 horas da manhã de 3 do corrente morreu afogado no rio, em que estava a banhar-se, Julio Coblentz, cidadão francez e joalheiro de profissão.

— No dia 3 abrio-se a 4ª sessão judiciaria do jury da capital, que foi encerrada no mesmo dia por não haver processos para entrarem em julgamento.

— O major Innocencio Eustachio Ferreira de Araujo ao entrar no goso de uma licença que lhe foi concedida, passou no dia 4 o commando do corpo provisorio ao Sr. major Manoel Ferreira dos Anjos. No dia 5 offereceram-lhe os officiaes e officiaes inferiores deste corpo um almoço no Hotel do Commercio — em que compareceram o presidente da provincia, commandante das armas e principaes autoridades.

— Na estação da missa conventual, que teve lugar no dia 5, leu o vigario geral o celebre breve que o summo pontifice dirigio ao bispo de Pernambuco.

— Tiramos do *Commercio do Amazonas* :

« Existe no estabelecimento industrial de Ferreira & Ribeiro, á praça da Imperatriz, uma cruz de ferro, expressamente construida para ser dedicada á Geralda Francisca dos Santos, de saudosa memoria, com dous disticos, o primeiro no centro da cruz onde se lê :

« O' tu mortal que me vês,
« Reflecte bem como estou !
« Eu já fui o que tu és
« E tu.... serás o qu'eu sou.

« O segundo no pedestal que fórma a base, onde se lê :

« *Dedicado á Geralda Francisca dos Santos, em homenagem á sublime virtude a «Caridade.»*

« As dimensões são as que se seguem :

« Da recta do pedestal que assenta no solo até ao centro, 32 polegadas do centro ao topo, e cada lado 14 palmos.

« Agora pedimos áquelles que ensinam a caridade ao proximo, que a faça collocar no seu devido lugar do 1º de outubro em diante. »

— A recebedoria provincial arrecadou durante o mez de setembro ultimo 15:258$551, sendo :

Para a provincia 12:471$608
Para a companhia fluvial do Alto-Amazonas 2:787$053

PARÁ.

— Nosso correspondente de Belem escreve o seguinte :

« Confirmaram-se hontem pelo aviso de 30 de setembro ultimo, do ministerio do Imperio, as noticias da approvação da maioria das eleições da camara municipal desta cidade de Santa Maria de Belem, cujo pleisbicito deu entrada aos vereadores que pertencem ao partido conservador.

« Era ha muito tempo a magna questão entre o partido conservador e liberal desta capital. As eleições foram mui disputadas, accrescendo a circumstancia de que os denominados—dissidentes,— votaram na totalidade pelos liberaes. Estão satisfeitos os votos e annellos do partido, de que é chefe o conego Manoel José de Siqueira Mendes.

« Por emquanto estamos aqui na indecisão sobre as tendencias do Exm. Sr. Cunha Junior, em referencia ao lado para que pende a sua administração.

« E verdade que a maioria dos jornaes desta capital, tendo á frente o *Jornal do Commercio*, vão-se manifestando adversos á alguns dos seus actos, e outros tem feito opposição, sob o fundamento de que S. Exc. ha cinco mezes, nada por emquanto ha produzido em beneficio da provincia. As mesmas providencias que S. Exc. tomara a principio a respeito da carestia dos generos de primeira necessidade e da alimentação, nenhum resultado efficaz ha trasido á população.

« A não ser por emquanto, a apregoada economia dos dinheiros publicos, dizem os desaffectos ou desgostosos dos actos administrativos, nada tem apparecido de importante !

« No meio de tudo isto ha o jogo dos interesses partidarios, ou antes individuaes. Felizmente, a presidencia por emquanto tem-se mantido em uma certa altura ; e o certo é que os jornaes *Diario do Gram-Pará* e *Diario de Belem*, ha tempos a esta parte em luta, nas questões de prepoderancia e influencia no partido conservador, ainda não se mostraram hostis á administração ; e o mesmo *Liberal*, opposto á situação politica do paiz, tem se conservado em *significativa reserva*, e a respeito de alguns actos, antes ha elogiado á presidencia.

« Entretanto este estado de cousas não póde perdurar ; a eleição dos deputados provinciaes está á porta, e por conseguinte na escolha dos candidatos, ou ha de haver accordo com o partido predominante, ou manifesta divergencia, e dá aqui a significativa marcha na direcção dos negocios da provincia.

« S. Exc. esteve ultimamente bastante incommodado em sua saúde, a ponto de se ter encerrado e submettido a tratamento medico.

« Sem duvida a estação é a das molestias ; a quadra que se atravessa não é das melhores, porque além da variola que continúa a grassar e a fazer victimas, appareceu entre varias pessoas séria enfermidade, tendo até hontem perecido seis individuos, entre maiores e menores.

« Na opinião de alguns medicos é o *cholera sporadico* que se vai manifestando em outra classe de pessoas, em consequencia da mudança da estação e da má alimentação,

« Entendem outros facultativos que, os casos morbidos e fataes occorridos nestas duas semanas, foram occasionados pela comida de peixe que aqui costuma-se pescar nos *igapés* e *curraes*, por meio de uma herva denominapa *timbó*, o que segundo estou informado, tem ahi o nome de *tingui*.

« Esta herva, ou quer que seja, contém substancias venenosas ; não foi com intento malefico que o pescador assim procedeu, porém, a facilidade de usar de uma substancia para mais promptamente poder conseguir a pesca de grande numero de peixes, (porque estes costumam ficar atordoados ou como mortos á tona d'agua) trouxe em resultado o terror panico á população, a morte a seis infelizes, e grave enfermidade a quantos compraram e comeram de semelhante peixe, que estava exposto e se vendera em larga escala no mercado desta cidade.

« Com tudo a opinião mais geral é que o mal não é o *cholera* ; pois que além das conferencias medicas que se tem feito, uma dellas no palacio da presidencia, a convite desta, ainda hontem procedeu-se á autopsia n'um cadaver de um dos menores, que succumbio a essa enfermidade.

« Eis o que nos disse o orgão official ha poucos dias e portanto a presente noticia deve sem duvida tranquillisar os animos, pois está averiguado, que a não serem os infelizes que comeram o peixe, nada mais tem apparecido do semelhante molestia na população.

« Hontem ao meio dia, 15 do corrente, reunio-se no palacio da presidencia a corporação medica da capital, a convite do Exm. presidente da provincia, para discutir qual a origem da molestia de que foi atacada a familia Araujo Bastos e outras pessoas ; visto que dividiam se as opiniões a respeito, dizendo uns, ser *cholera morbus europeu* : e outros um envenenamento causado por peixe.

« Tendo cada um dos Srs. medicos emittido a sua opinião, resolveu a maioria, que não ha entre nós *cholera morbus* ; e que os … que soffrera a familia Bastos e outras, e dos quaes resultaram algumas mortes, foram devidas a envenenamento pelo peixe.

« … entenderam que deve a … ficar tranquilla em relação … diagnosticavam a existencia da … epidemia de *cholera* entre nós.

« … acrescentar que a corporação medica … em affirmar que o *cholera asiatico* que … em 1855, não existe.

« Faltaram á conferencia, por motivos plausiveis os Drs. Castro, Malcher, Lemos e Bricio ; declarando este ultimo, em carta que dirigio ao secretario da presidencia, que em sua clinica na presente quadra, nenhum caso observou de *cholera morbus*. »

Sobre a autopsia tambem diz o *Diario do Gram Pará* o seguinte :

« Na sala de autopsias do hospital da caridade fez-se hontem, em presença do Sr. Dr. chefe de policia, a autopsia no cadaver do menor Raymundo, da familia do Sr. Araujo Bastos, que tão cruamente tem sido dizimada nestes ultimos dias. Os medicos que procederam á autopsia foram os Srs. Drs. João Paulino de Souza Uchôa, José Ferreira Cantão, Americo Marques de Santa Rosa e Ludgero Vieira de Azevedo. Assistiram os Srs. Drs. Marcello Lobato de Castro, Antonio Andres Capper, João Chrysostomo da Matta Bacellar e Antonio José Pinheiro Tabinambá, e os Srs. pharmaceuticos Bernardo Paes, Barreto Junior e Licinio.

« Verificou-se na autopsia que a mucosa do estomago estava muito inflammada e continha um liquido branco e de consistencia butirosa. Este liquido foi entregue ao Sr. pharmaceutico Bernardo Paes para analysa-lo.

« O figado, muito augmentado de volume, apresentava echymoses em diversas partes ; a visicula biliaria muito destendida e de volume quasi duplo, continha um liquido verde escuro, mui differente da bilis normal.

« Os intestinos apresentavam tambem a membrana mucosa muito congestionada.

« Diante desta analyse dividiram-se as opiniões, convindo entretanto declarar que a maioria dos medicos, presentes ainda esta vez mostrou-se inclinada a crer que a morte dos infelizes membros das familias Araujo Bastos e Manoel da Silva é devida á ingestão de alimentos alterados por materias toxicas.

« A policia, por sua parte, tem da mesma sorte procedido ás necessarias diligencias ; nos *Diarios do Gram-Pará* encontrarão seus leitores os interrogatorios feitos a alguns doentes e outras pessoas pela occurrencia do envenenamento por meio do peixe morto com *timbo*.

« Não são sómente estes factos lamentaveis que desta vez leva o *Cruzeiro do Sul* ; a *industria* por aqui vai-se aperfeiçoando e progredindo em todos os sentidos.

« Entre differentes e pequenos roubos que neste mez tem apparecido, com especialidade nos suburbios desta cidade, amanheceu hontem roubada a casa de um dos principaes joalheiros, sita á rua dos Mercadores.

« Eis como noticiam os periodicos o facto :

« Na noite de hontem para hoje, 18 do corrente, appareceu a casa dos Srs. Levy Fréres arrombada e roubada.

« O caixeiro, indo abrir o estabelecimento ás 6 e meia horas da manhã, deu pela falta do cadeado, e reconheceu ter a fechadura sido violada e arrombada ; communicando-o aos patrões, verificaram estes terem sido roubados no valor de cerca de trinta contos de réis ; pois o larapio, ou os larapios, carregaram do estabelecimento cousa de 60 relogios de ouro, e outros de prata, 80 correntes de ouro, 7 adereços com pedras finas, 14 pulseiras de pedras finas, 30 pares de brincos finos, 30 medalhas bom pedras finas e letras, 110 anneis com pedras finas, botões de ouro para camisas, dedaes e outros objectos igualmente de muito valor.

« A policia fez o competente exame, e procede averiguações necessarias para descobrir os autores do roubo.

« Os espoliados dão 1:000$ de premio a quem descobrir os autores do roubo.

« A companhia japoneza aqui se acha desde o vapor americano *South'America*, onde veio.

« Infelizmente não póde conseguir o theatro publico nem o *Chalet* para os seus divertimentos. Arranjou um circo na praça de *Pedro II*.

« Estreou em má noite, cheia de chuva, de forma que os artistas não podendo trabalhar, deram por findo o espectaculo no segundo intervallo. Isto mereceu-lhes uma tremenda pateada de alguns rapasolas imprudentes, a ponto de quebrarem cadeiras e damnificarem o circo.

« Os trabalhos estiveram interrompidos por dous dias, e afinal, depois de uma satisfação pela imprensa dada ao respectivo director, a companhia japoneza ha sido mui bem aceita e applaudida.

« Breve teremos a festa de Nazareth, e, segundo consta, o director da companhia pretende mudar o circo para o respectivo arraial.

« Se assim fizer, pode auferir não pequenos interesses, além de mais esta diversão para os concurrentes desta festa popular de Nossa Senhora de Nazareth.

« O cambio fica sobre Londres a 26 1/4 e 26 1/2.

« Falleceu, em Oeiras, o capitão Joaquim Gonçalves Ribeiro, chefe do partido conservador nesse lugar.

« Consta-nos de cartas recebidas do Mojú, que Manoel Sebastião Lobato, morador em Igarapé-miry, tendo ido ás caneceiras daquelle rio á procura de riquezas, que se diz ter um cabano enterrado, tivera um encontro hostil com os gentios no dia 22 do passado, acima das cachoeiras, do que resultou ficar morto um indio e ferido outro. Consta tambem que Lobato tratou logo de voltar para Igarapé-miry, sem dar á autoridade do lugar o menor esclarecimento ácerca deste lamentavel facto, que tem posto em sobresalto senão aterrados todos os moradores do alto-Mojú, pelas consequencias das represalias que é de esperar dos gentios, cuja existencia naquellas paragens não devia ser ignorada do fascinado explorador, por terem seus filhos já o anno passado encontrado alli objectos pertencentes aos indios.

« Da autoridade superior, a quem, segundo se diz, o subdelegado de Cairary participára o occorrido, é de esperar toda a energia que o caso requer. »

MARANHÃO

—Do *Diario do Maranhão* transcrevemos o seguinte resumo dos factos occorridos em falta de missiva do nosso correspondente :

« O estado financeiro da provincia é o mais precario possivel.

« Luta ella com uma grande divida fluctuante difficil de ser satisfeita, si, o que não é de esperar muito breve, não mudar a face de sua receita.

« O systema de arrecadação pouco regular, é sem duvida a principal origem deste estado de cousas, e que tem posto a provincia na impossibilidade de satisfrzer seus compromissos.

« Em vista de taes difficuldades resolveu a presidencia, para diminuir as despezas da provincia : 1º sobrestar os concursos para preenchimento das cadeiras do sexo masculino dos lugares *Igarapé-assú, Axird, S. Benedicto e Salgado*, ultimamente creadas ; 2º substituir por officiaes do corpo de policia os commandantes dos destacamentos das cidades do Itapecurú-mirim, Riachão, villa-nova do Pinheiro, e cidade de Vianna para ( onde foi destacado o commandante do corpo ), e dispensou o official do da cidade de Alcantara, cujos destacamentos eram commandados por officiaes da guarda nacional, 3º suspender as assignaturas que tinha a secretaria do governo, dos jornaes publicados na provincia ; 4º dispensar do exercicio o auditor de guerra, o medico e o capellão do corpo de policia ; 5º mandar vender em hasta publica os cavallos pertencentes ao serviço do dito corpo ; 6º dispensar o ajudante da enfermaria da cadeia.

— Ordenou a presidencia da provincia que fossem pagos pelos cofres geraes, os destacamentos do Brejo a Barra do Corda.

« No dia 4 do corrente, indo em um barco para a cidade de Alcantara, Raymundo Nopato Padilha, e um menino, naufragaram, e pereceram ambos. O cadaver do primeiro foi encontrado nas … da dita cidade, porém, não se tem noticia do menino.

« Em 8 do corrente, … o Sr. presidente da provincia … pensionistas particulares da casa dos educandos … que então eram … diarios, á mensalidades de …

« No dia 22 e 23 de setembro funccionou o jury da cidade de Vianna, apenas apresentou-se a julgamento um processo por crime de homicidio, sendo o réo o indio Henrique, que na sublevação dos indios do Alto-Pindaré em 1866, commetteu atrocidades indescriptiveis e diversas mortes. Foi condemnado á pena ultima.

« Foi encerrada em 14 de setembro a 3ª sessão do jury de Pastos-Bons que foi aberta em 3, tendo apenas sido julgado um processo por crime de homicidio.

« Continuam em andamento as obras para as casas em construcção para as escolas de primeiras lettras do sexo masculino da capital, em breve estarão nellas funccionando as respectivas aulas.

« Por intermedio do Dr. Cesar Marques foi offerecido para as obras das escolas, mais 43$000 que obteve de D. Maria Joaquina Castanheira, e cem alqueires de cal de 1ª qualidade, do Sr. Luiz Antonio Pires.

« Para preenchimento das vagas de deputados do tribunal do commercio, foram eleitos os negociantes commendador Candido Cesar da Silva Rosa e José João Alves dos Santos, tendo sido este nomeado secretario.

« No dia 11 deste, começou a vagar pelas ruas da cidade em calça e camisa e sem sapatos o Sr. José Carlos Pereira de Burgos, que havia perdido totalmente a razão: no dia 15, porém, estando elle furioso a querer destruir os moveis da casa de sua fallecida mãi onde então morava, e a atirar á rua garrafas e vidros, ordenou o Sr. Dr. chefe de policia, que fosse recolhido preso ao quartel do corpo de policia, donde depois da inspecção medica foi recolhido á Santa Casa da Misericordia.

« Foi provisoriamente nomeado para exercer o cargo de tabellião publico do judicial e notas, e escrivão das execuções civeis e crimes do termo de Itapecurú-mirim o cidadão João Barbosa Ferreira Sampaio.

« Em S. José dos Mattões foram capturados por ordem do Dr. juiz municipal, os criminosos de morte, no Piauhy, Benedicto e seus filhos José Candido e João Gualberto, tendo muito concorrido para estas prisões o inspector de quarteirão Hygino Gomes da Silva.

«O commandante do destacamento da Imperatriz, capitão José Paes de Azevedo, tendo, segundo consta, mandado espaldeirar 6 guardas nacionaes pertencentes ao destacamento de seu commando, e indo os offendidos pessoalmente ter com o juiz municipal Dr. José Clemente da Silveira ; o dito capitão julgando-se por isso mais offendido para com os referidos guardas, mandou-os prender em um grande tronco. Por mais este motivo os guardas deram nova queixa ao subdelegado, requerendo a formação do corpo de delicto.

« Quando este se dirigia á cadeia, tomou-lhe o capitão a frente, chamou ás armas 11 praças que tinha e mandou calar bayonetas e avançar sobre o subdelegado se este não recuasse. Neste acto o subdelegado deu-lhe ordem de prisão em flagrante delicto por crime de desobediencia, mandou chamar o juiz municipal, que acompanhado de dois officiaes fez effectiva a prisão do dito capitão, que fugio da prisão e veio para esta capital.

« Continuava em andamento o processo Pontes Visgueiro.

« Depoz no dia 11 como testemunha o capitão Basilio Magno da Silva Junior, que nada adianta com relação a revelação feita por Amancio Paixão ao fallecido capitão João Luiz da Silveira na noite de 16 de agosto ultimo.

« Amancio Paixão no ultimo interrogatorio que lhe foi feito neste dia declarou nada mais responder, e que se referia *in totum* aos seus precedentes interrogatorios. Em vista do que o Sr. juiz de direito ordenou ao escrivão que passasse portaria de prisão ao dito Paixão como indiciado em crime de morte, na pessoa de Maria da Conceição e foi recolhido ao quartel de policia, por ser negociante matriculado no tribunal do commercio desta provincia ; porém no dia 13, mandou o mesmo juiz que fosse o réo recolhido á cadeia da capital, onde ora se acha.

« Acham-se á carga neste porto os navios *Engracia* e *Maria Helena*, vindos de Lisboa, e *Humildade*, do Porto.

« Segue depois de amanhã para Liverpool por Lisboa o vapor inglez *Brunswick* ; e hoje para New-York, em lastro o hiate *O M. Marrett*.

« De 1 a 15 deste mez sepultaram-se no cemiterio da Santa Casa de Misericoadia 50 cadaveres.

« No mesmo periodo renderam as repartições fiscaes :

« Thesouro . . . . . 93:350$433
« Thesouro provincial. . 44:788$516

« Os saques sobre a Europa fizeram-se franco.

« Londres 26 d.
« Portugal 108.
« Algodão . . . . kil 600 a 640
« Assucar bruto. . . « 150 a 160

« Ha tres dias deu-se no lugar Matinha deste termo um barbaro assassinato, que pelas circumstancias que o acompanharam se reconhece que o agente soffria de alienação mental e não teve consciencia do acto que praticou.

« André Corcino Moreira, casado e com filhos, vivia na melhor harmonia com sua mulher e nada havia occorrido que alterasse essas boas disposições ; entretanto indo com a familia visitar o sogro, que mora em alguma distancia, e de volta d'alli, começou em caminho a mostrar grande impaciencia para chegar á sua casa, e apressava a mulher e filhos de forma que os levava á marche-marche e aos empurrões ; em casa passou a praticar os maiores despropositos que puzeram tudo em confusão e temor, e por fim encontrando junto ao fogo um filhinho de oito annos pouco mais ou menos lançou mão de um tição ou acha de lenha com que o espancou de forma que o deixou por morto, em cuja occasião acodindo a mulher, foi por elle tambem espancada, porém esta vendo que seria victima da sanha do marido e talvez com ella todos os filhos, armou-se igualmente d'outra acha de lenha com que se defendeu e conseguio dar lhe uma pancada que o atirou em terra sem sentidos, aproveitando o ensejo para ir procurar soccorro e participar o occorrido. Consta que tornando a si o dito André Corcino, acabara de matar o filho, que aliás era aquelle que elle mais estimava, e depois conduzindo para dentro da casa se deitara junto a elle e de outros dous filhinhos menores, e adormecera, em cujo estado o encontraram e prenderam.

« … tinha soffrido de alienação mental á ponto de ter sido posto em uma corrente por algum tempo, e agora sendo recolhido á prisão parece como que indifferente ao que se passou, d'onde se presume que elle teve um forte accesso de loucura. »

CEARÁ

— No dia 17 do corrente, reunidos no Club Cearense, accionistas em numero sufficiente de votos para representar a associação, procedeu-se á eleição da commissão, que tem de examinar as contas apresentadas pela directoria, e foram eleitos os Drs. José Pompeo d'Albuquerque Cavalcante, Gonçalo de Lagos e Henrique Theberge. Sendo esse o motivo da reunião, deu-se por finda a sessão.

— Pela lei provincial n. 1582 de 22 de setembro foi concedida á companhia da via ferrea de Baturité a faculdade de contrahir sob immediata responsabilidade da provincia em qualquer banco nacional, um emprestimo de cem contos de réis, exclusivamente para occorrer as despezas da via-ferrea.

O emprestimo será ao par com o juro nunca excedente de 8 % ao anno, pagos em semestres, adiantados, sendo o reembolso do capital em quotas annuaes de 10 %. Os pagamentos dos juros e das quotas de amortisação serão realisados pela thesouraria provincial, no lugar do banco.

Para representar a provincia foi nomeado pela presidencia o desembargador Tristão de Alencar Araripe e á companhia foi por esta encarregado o Dr. Liberato de Castro Carreira.

—Foi publicada a lei do orçamento provincial que deve vigorar no anno de 1874. A receita foi orçada em 846:874$830 e a despeza fixada em 889:037$554 réis.

—Achava se no porto da Fortaleza a canhoneira brasileira *Araguary*.

—Fallecera na capital, Anna Maria de Jesus, com 112 annos de idade. Estava completamente caduca, tendo voltado aos habitos da infancia. Entre a descendencia deixou tres quarto-netos.

—A Sra. D. Thereza Nunes de Mello, esposa do negociante da capital Manoel Nunes de Mello, conferiu carta de liberdade, sem condição alguma, á uma escrava ainda moça.

—O Sr. João Nogueira de Queirós morador no districto de Monte-mór, concedeu liberdade a dous de seus escravos Joaquim e Maria, casados.

« Escrevem do Aquiraz :

« Dando-me ao trabalho de rever os livros de baptisamento e obitos d'esta freguezia, pude verificar que de janeiro d'este anno ao ultimo de setembro, foram baptisados 396 pessoas e falleceram 262, sendo adultas 76. A mortalidade continua em grande escala, e mais seria, se não fôra o tenente-coronel Simões Branquinho, que tão relevantes serviços nos ha prestado.

« Chame para esse facto a attenção do governo. »

Lê-mos na *Constituição* :

« Sabbado, 25 do corrente, pelas 6 horas da manhã, terá lugar a trasladação dos preciosos restos do illustre cearense, o bravo general Antonio de Sampaio, da cathedral, para o mausoléo, construido no cemiterio publico desta capital.

« E' o cumprimento dos votos de todos os cearenses. Vai ser assim satisfeita essa divida sagrada, contrahida com o benemerito general, que, morrendo pela patria, legou-nos esse exemplo heroico de patriotismo, bravura e dedicação.

« Todo verdadeiro cearense concorrerá a esse acto solemne, que será precedido pela celebração de missas ás 5 horas da manhã, por alma do distincto general.

« Eis o programma apresentado pela commissão encarregada de promover a subscripção patriotica para a construcção do mausoléo.

« A commissão nomeada pelo governo para erigir o mausoléo, em que devem ser depositados os restos mortaes do illustre general Antonio de Sampaio, tendo conseguido essa obra monumental, que levará á posteridade o nome glorioso d'esse cearense : de accordo com o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, tem resolvido fazer transferir no dia 25 do corrente (sabbado) da Sé para o cemiterio, o caixão em que se acha encerrado o corpo do general Sampaio.

« Acommissão, pois convida á todos os cidadãos amantes das glorias da patria, a concorrerem á Sé ás 5 horas da manhã, para ouvirem as 3 missas resadas em suffragio da alma de Atomo de Sampaio. Depois das missas o Sr. padre Antonio proferirá algumas palavras. As tribunas estarão á disposição das senhoras.

« Seguirá o prestito para o cemiterio, sendo o caixão coberto com a bandeira do legendario 26.

« No largo da Sé estará formada a brigada commandada por quem competir. Ella dará as descargas do estylo, e a fortaleza salvará.

« Os Srs. senador Pompeu, conselheiro José de Alencar, presidentes da assembléa e camara municipal, e dous membros da commissão, irão aos lados do caixão, segurando as fitas.

« O Exm. Sr. bispo diocesano e os vice-presidentes da provincia, chefe de policia e os representantes da nação e da provincia ora presentes, e o vigario geral, tomarão o lugar de honra. No cemiterio, subindo a tribuna o presidente da commissão, lerá em um livro primorosamente encadernado o— *termo commemorativo da trasladação dos restos mortaes do general* :— depois será assignado pelos chefes de todas as repartições e pessoas gradas, que se acharem presentes : para o que estará alli collocada uma mesa com os devidos preparos. Finda a leitura do *termo*, subirão á tribuna aquelles que quizerem render sua homenagem ao illustre finado.

« Concluidas todas as ceremonias, será o caixão depositado no mausoléo.

« A commissão, em nome da patria, pede caridosamente a todos os sacerdotes, e aos do seminario e seus discipulos, e aos representantes da nação e da provincia, á camara municipal, ao corpo consular, aos membros da associação commercial, á todos os negociantes e empregados publicos, aos officiaes honorarios e reformados do exercito e da guarda nacional, á garbosa companhia dos aprendizes imperiaes, aos medicos e engenheiros, a todas as irmandades e collegiaes, para que se dignem comparecer, á hora dita, afim de que o acto se conclua cedo. O livro do *termo*, e outros mais contendo todas as contas de recebimentos de dinheiros e as despezas feitas, depois de devidamente examinadas, serão depositados no archivo da camara municipal, e ao governo imperial e á assembléa provincial serão remettidos por copia este programma e o termo.

« E' uma homenagem de respeito e piedade, que todos os cearenses que estremecem pelas glorias da patria, devem render nesse dia solemne, á aquelle que se elevou por si mesmo, e que muito honrou a nação ; e a quem o imperador, na vida e na morte, o tem considerado em grão muito subido. »

RIO-GRANDE.

Escreveu da capital o nosso correspondente :

« Já se deu começo aos trabalhos da canalisação do rio Coaramerim, segundo o plano traçado pelo habil engenheiro Dr. Feliciano Francisco Martins.

« Esta obra é uma das mais importantes que se tem de realisar na administração do Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.

« Em breve se dará começo a uma outra de não menos valor, e de que, certamente, hão de resultar grandes vantagens para a riqueza publica e particular da provincia : refiro-me á abertura do rio Mossoró, tornando-o navegavel até a florescente e commercial cidade do mesmo nome

« Para semelhante fim S Exc. já mandou publicar editaes, chamando á concurrencia os que se quizerem constituir emprezarios de tal obra, gozando do privilegio concedido por uma lei provincial do corrente anno

« S. Exc., justiça lhe seja feita, tem sido incansavel em promover a prosperidade da provincia, que acertadamente foi confiada a seus cuidados, zêlo e illustração.

« Pouco importa que as folhas liberaes desta terra desconheçam as bôas intenções e os importantes serviços d'aquelle desvelado administrador.

« Bem diz o *Conservador* de hoje :—E' o velho officio de fazer opposição, fechando os ouvidos ao grito da propria consciencia, e cerrar os olhos á luz da verdade.

« No dia 9 do corrente, no lugar Alagôa do Sitio, do districto de Jundiahy deste termo José Ribeiro deu uma surra de peia em Anna Francisca da Conceição, viuva desvalida, de que lhe resultaram diversas contusões e outras offensas physicas. A offendida compareceu no dia 21 á repartição de policia e queixou-se contra o seu offensor, trazendo ainda bem salientes os vestigios do crime. O Dr. chefe de policia mandou proceder a corpo de delicto e ás diligencias recommendadas por lei, afim de ter lugar o competente processo nos termos do art. 73 do codigo do processo criminal.

« No dia 11 fallecera na cadeia da cidade da Imperatriz o preso Antonio Lopes da Costa, que alli se achava em cumprimento da pena de trinta dias de prisão a que fôra condemnado pelo respectivo juiz municipal. Procedido o auto de que trata o art. 161 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, verificou se que a morte fôra occasionada por uma lesão de coração complicada pelo derramamento de sangue nos pulmões.

« Entretanto, dizem que a morte fôra o resultado de series incommodos moraes, de que o réo se deixou possuir pela condemnação que soffrera. Pelo menos affirmam pessoas do lugar que o paciente era robusto e sadio, de nenhuma molestia se queixava, e que julgando-se victima de uma grave injustiça, ficára sobre modo apprehensivo, e d'ahi as *consequencias* fataes que se seguiram ! ! !

« O que porém, é verdade, é que Antonio Lopes da Costa era um homem de bem, gosava de reputação e conceito na cidade da Imperatriz onde exercera por diversas vezes, cargos publicos, quer de eleição popular, quer de nomeação administrativa.

« No dia 10 do corrente João Antonio do Freitas, conhecido por João de Victor Caboré, ex-praça de policia, foi á casa de Joanna Maria da Conceição, residente nas circumvisinhanças do povoado de Utinga, e não querendo ella satisfazer a seus desejos libidinosos, travou luta com a victima de sua concupiscencia, que se achava no 3º mez de gravidez. Foram taes as sevicias e apertos que soffrera aquella pobre mulher, que immediatamente abortara. O respectivo subdelegado de policia procedeu as competentes vistorias quer na offendida, quer no feto, que se encontrou todo arroxeado com a cabeça esmagada. Consta que o Sr. Dr. chefe do policia tomara providencias acertadas, para que o autor do delicto não fique impune. »

PARAHYBA.

— No dia 17 do corrente assumio as rédeas da presidencia da provincia o Exm Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

— A assembléa provincial, no dia 17 do corrente, approvou um parecer de commissão indeferindo a petição de José Alves Barbosa Junior, Alfredo Cardoso Pereira e Antonio Borges da Silveira Lobo, e desapprovando o contrato celebrado pela presidencia da provincia em 19 de maio ultimo com esses senhores.

— A commissão da assembléa provincial, incumbida de felicitar ao conselheiro Diogo Velho, cumprio no dia 21 do corrente a sua missão.

— Por acto da presidencia de 19 do concorrente foi convocada a nova assembléa provincial para o dia 1º de agosto do anno de 1874, e marcada a terceira dominga do mêz de dezembro (21) para a reunião dos collegios eleitoraes e processo da eleição dos membros da mesma assembléa.

— Foram sanccionados dous projectos de leis da assembléa provincial : um, creando as cadeiras do ensino primario para o sexo masculino nas povoações de Gericó, do termo de S. João e de Moreno, do de Banabeiras ; e restabelecendo as cadeiras das povoações de Pombas, S. Thomé e Caraúbas, dos termos de S. João e Cabaceiras Outro marcando o dia 1º de agosto do anno vindouro para a reunião da assembléa provincial.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

**Guarda nacional**.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foram nomeados para o 1.º batalhão de artilharia do municipio do Recife :

Estado-maior.—1.º tenente quartel-mestre o 2.º José Francisco Cardoso Ayres ; 2.º tenente secretario o guarda José Fiuza de Oliveira.

1.ª companhia.—Capitão o 1.º tenente Francisco José Jayme Galvão.

2.ª dita.—Capitão o 1.º tenente Joaquim Pedro da Costa Moreira, 1.º tenente o 2.º Caetano José Gonçalves da Fonte, 2.ºs tenentes os guardas José Antonio da Silva Guimarães e Antonio Pinto da Silva.

3.ª dita.—Capitão o 1.º tenente Francisco de Paula Cardoso Junior.

4.ª dita.—Capitão o 1.º tenente Eustaquio Zeferino da Silva Braga.

5.ª dita.—1.º tenente o 2.º Marcelino José Gonçalves da Fonte.

6.ª dita —1.º tenente o 2.º Paulo Pereira Simões, 2.º tenente o guarda Affonso Fiuza de Oliveira.

**Decisão conveniente**.—Tendo a irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio representado ao Exm. Sr. presidente da provincia contra o procedimento do Rvm vigario Castilha, que se recusa a praticar na mesma matriz os actos religiosos a que é obrigado, S. Exc. dirigio ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda o seguinte officio :

« Palacio da presidencia de Pernambuco em 25 de outubro de 1873.—Illm. Sr. — Tendo a irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio me representado contra o vigario, conego Antonio Marques de Castilha, por haver este deixado de frequentar a mesma matriz e nella praticar os actos religiosos a que é obrigado, principalmente a celebração da missa conventual, determino a V. S. que não pague a vigario algum a respectiva congrua sem que elle apresente attestado de frequencia, no qual esteja expressamente declarado haver cumprido os deveres de seu ministerio na igreja matriz e nella celebrado a missa conventual. Deus guarde a V. S. Sr. inspector da thesouraria de fazenda. — (Assignado). Henrique Pereira de Lucena »

**Jury do Recife**.—Deixou de haver sessão no sabbado por falta de numero sufficiente de juizes de facto.

**Dinheiro**.—O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para :

Keller & C. 15:000$000
Gomes de Mattos & C. 1:500$000
Dr. José Rodrigues Elvas 1:000$000
Florencio Domingues da Silva 400$000
Oliveira Filhos & C 293$660

— O *Paraná* levou as seguintes quantias :

Parahyba 43:000$000
Natal 5:000$000
Maranhão 1:000$000
Pará 8:000$000

**Serviço mortuario**. — No lugar competente vai publicado o edital, da Santa Casa de Mi-

sericordia, abrindo concurrencia para o serviço mortuario da cidade [illegible].

**Trilhos urbanos de Caxangá.** — Os passageiros desta empreza, que não renovarem suas assignaturas até o dia 6 de cada mez, não poderão mais fazel-o, e passarão a pagar as viagens nos trens.

**2.º batalhão de infantaria.** — Consta-nos que pelo ministerio da guerra mandou-se archivar o conselho de investigação a que respondeu o Sr. tenente-coronel Frias Villar commandante desse corpo, e foram expedidas ordens no sentido de seguir para a côrte no primeiro vapor que por aqui passar o mesmo Sr. tenente coronel, pelo que foi posto em liberdade na sexta-feira (24) á tarde.

**Reunião de irmandade.** Effectuou-se no sabbado (25) á tarde a da Senhora Sant'Anna, erecta na igreja da Madre de Deus, para tomar conhecimento da pena de interdicto que lhe havia tambem imposto S. Exc Rvma. e havendo comparecido crescido numero de irmãos, foi deliberado por —unanimidade— que se devolvesse ao respectivo vigario a portaria de S. Exc. Rvma., declarando-se que a recusaram, como acto illegal, que era.

**Administração do Correio.** — Em vista do resultado do concurso havido e de conformidade com o § 1.º do art. 2.º do regulamento approvado pelo decreto n. 4,743 de 23 de junho de 1871; por portaria do respectivo administrador de 25 do corrente, foram nomeados praticantes dessa repartição, Antonio Peregrino de Mendonça, José Carneiro Maciel da Silva, Vicente Nunes da Serra Filho e Americo Wanderley Jacques.

**Sociedade Litteraria Amor ao Estudo.** — Hoje haverá sessão extraordinaria de assembléa geral desta Sociedade, ás 12 horas do dia, no lugar do costume, para tratar-se de negocios urgentissimos.

**Jerôme.** — Segundo telegramma do Pará, sahio hontem desse porto para o de Liverpool pelo Ceará, o vapor inglez *Jerôme*.

**Reunião social.**—Segunda feira (27) deve reunir-se os membros da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria, na rua do Imperador n. 35 primeiro andar, ás 7 horas da noite, afim de dar-se cumprimento á disposição do art. 36 e seus §§.

**Associação Commercial Agricola.** —Terça-feira (28) deve realisar-se, na séde desta sociedade, a reunião da assembléa geral dos socios, para ouvirem a leitura do relatorio annuo, e procederem á eleição da nova directoria.

**Arrematações provinciaes.** — Foram tranferidas para o dia 30 do corrente (quinta-feira), perante a junta da thesouraria provincial: os reparos da ponte da Junqueira avaliados em 5:720$; e a venda do sitio dos Remedios, avaliado em 3:750$000.

**Matricula de estudantes.** — Pelos decretos ns. 2427 a 2429 e 2437 foram mandados admittir a fazer acto do 1.º anno da Faculdade de Direito do Recife, os alumnos João Candido de Moraes Rego Junior, Augusto José Teixeira de Freitas e Perminio de Araujo Lima; e do 1.º anno do curso pharmaceutico da Faculdade de Medicina da Bahia, o alumno Henrique de Moraes Jansen.

**Para o sul do imperio.** — Com 1 recebido em nosso porto levou o *Douro* 338 passageiros.

— O vapor francez *Henri IV* levou 328 passageiros, dos quaes 4 recebido em nosso porto.

**Mudança de festa.** — A confraria de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio mudou a festa de sua padroeira para um dos domingos de novembro proximo futuro e fará annunciará dia certo, visto que por circumstancias que lhe sobrevieram não foi possivel effectua-la no dia em que os devotos a esperavam.

**Fundos brasileiros.** — Eram assim cotados em Londres:

| | | |
|---|---|---|
| De 1852 | de | 94 a 96 |
| » 1858 | » | 94 a 96 |
| » 1860 | » | 92 a 94 |
| » 1863 | » | 88 a 90 |
| » 1865 | » | 96½ a 97½ |
| » 1867 | » | 96 a 97 |

**O cabo telegraphico Trans Pacifico.** — A secretaria de marinha de Washington recebeu uma carta, datada de 30 de agosto, do commandante George Belknap, do vapor *Tuscarora* annunciando que elle contava partir de San Francisco em 2 de setembro para determinar a via do cabo submarino a immergir a costa occidental dos Estados-Unidos e a China e Japão. Os trabalhos da exploração começaram nas cercanias de Puget Sound, por onde o *Tuscarora* voltou ás ilhas Alcontianas. E' provavel, que, estando a começar o mau tempo, não fará muito a expedição, e que o *Tuscarora* aguardará a primavera, fazendo sondagens entre San Francisco e a extremidade da peninsula californina, afim de determinar de maneira certa a natureza do leito oceanico. O commandante Belknap ha de servir-se de um apparelho de sondagem construido segundo o modelo inventado por *sir* William Thomson, que foi ha tão pouco tempo hospede da familia paraense.

**Tentativa de morte.** Por esse crime foi preso em flagrante pelo subdelegado da Boa-Vista, em 25 do corrente, João Avelino da Silva.

**Afogada.** Communicou o subdelegado de Apipucos que na manhã de 23 do corrente, D. Antonia Francisca de Albuquerque Cavalcante, por occasião de banhar-se no rio Capibaribe, desappareceu, sendo pouco depois encontrado o seu cadaver.

Da vistoria a que se procedeu, verificou-se ter ella succumbido á asphixia por submersão.

**Desastre.** — Na manhã do dia 24 do corrente, o menor de 4 annos, de nome João, escravo de Manoel Caldas Barreto, proprietario do engenho *Sapucaia*, do districto de Beberibe, precipitou-se casualmente dentro de um poço, do que lhe resultou a morte.

**Protesto de letras.** — O escrivão dos protestos José Marianno, está de semana, cartorio onde foi a secretaria de policia, sala do lado da maré.

**Igreja ingleza.** — Lemos no *Diario Official*, do Rio de Janeiro:

« Segundo lemos no *Anglo Brasilian Times*, houve na semana passada uma reunião dos subscriptores da igreja ingleza nesta côrte, afim de ser lida uma communicação do conde Granville.

« Dessa communicação resulta que o governo inglez resolvera suspender a subvenção que dava as igrejas estabelecidas em cidades estrangeiras. A do Rio de Janeiro recebia 400 £ annuaes. Metade desta quantia ser-lhe-ha ainda enviada durante o anno de 1874, cessando, porém, no fim desse anno, todo e qualquer auxilio.

**Cricket.** - Informam-nos que no dia 1.º de novembro vindouro deve ser jogada na campina de Santo Amaro das Salinas, uma partida de *cricket* entre os membros dos dous clubs desta provincia, *Excelsior* e *Pernambucano*.

**Supremo Tribunal de Justiça.** — Na sessão de 4 do corrente foi assignado o seguinte acordão sobre a revista n. 8371, de Pernambuco:

« Vistos, expostos e relatados os presentes autos de revista commercial entre partes, recorrente o capitão Eugenio Moreira da Silva e recorrido o administrador da massa fallida de Antonio José de Figueiredo: concedem a revista pedida por nullidade manifesta do acordão de fl. 152 v., de que se recorre a fl 155; por quanto, tendo a sentença exequenda passado em julgado, por ter sido negada a revista, como já era patente ao tribunal do commercio de Pernambuco pelo documento de fl. 141, é evidente que ja não podia aquella sentença ser annullada por embargos á execução, nem por qualquer outro meio, visto como tendo firmado o direito entre estes litigantes, devia ser acatada como a propria verdade; e o dito tribunal, procedendo diversamente, violou de frente as disposições do art. 681, §§ 3.º e 4.º in fine do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850. Concedem portanto a revista pedida e designam o tribunal do commercio da côrte para revisão e novo julgamento. Rio em 1.º de outubro de 1873. *Brito*, presidente.—*Barbosa*.—*Barão de Montserrate*.—*Villares*.—*Leão*.—*Coito*. *Simões da Silva*, vencido.—*Albuquerque*. — *Mariani*.—*Cerqueira*.—*Valdetaro*.

**Gazeta juridica.** — A' livraria franceza acaba de chegar o n. 39 deste jornal, contendo:—

*Gazeta juridica*: 1.º, Fora do flagrante delicto póde o desembargador ou qualquer outro empregado do fôro privilegiado, ser preso por mandado de autoridade incompetente para formação da culpa? 2.º, Em que juizo devem ser processados e responder os coactores e complices que não gozem do mesmo privilegio?

*Jurisdicção civil*: 1.º, Em falta de supplentes e vereadores na cabeça do termo, recorre-se aos do termo vizinho; 2.º Inalienabilidade de fideicommissos; 3.º, Póde ser intentada a acção de reivindicação em vida da fiduciaria; 4.º, e pelo segundo marido desta.—1.º, Liberdade conferida, em testamento, a todos os escravos do testador, aproveita áquelles que anteriormente haviam sido alienados por titulo nullo? 2.º, São competentes para arguir a nullidade do titulo os libertandos?—Compete a via summaria para os despejos de predios rusticos.—Em collisão de provas a respeito da posse questionada, attende-se a mais antiga.

*Jurisdicção commercial*: 1.º, Credor de fallido póde intentar acção para ser reconhecido e graduado seu credito, antes mesmo da nomeação de administradores? 2.º, [illegible] é incompativel com o credito de dominio.

*Jurisdicção criminal*: 1.º, Os cinco dias para o recurso da pronuncia correm da intimação do despacho, e não do dia em que se requer fiança, embora o pronunciado, em relação a esse incidente, declare já ter noticia da pronuncia, 2.º, Procuração geral não basta para apresentação e sustentação da queixa; 3.º, Thesoureiro de companhia não é competente para assignar, por si só, procuração.—E' condemnado o réo quando o jury, por 7 votos, responde affirmativamente ao 1.º quesito.

**Instituto dos bachareis em lettras.** —Na sessão desta sociedade, no Rio de Janeiro, do dia 30 de setembro, o Sr. Pinto Aleixo, respondendo ás objecções que em sessões passadas se fizeram sobre a biographia de A. Felippe Camarão, em relação ao seu nascimento, demonstrou, baseado em documentos positivos, que o lugar do seu nascimento disputado entre as provincias de Pernambuco e Ceará, pertence de direito á do Rio Grande do Norte.

**Loteria.** — A que se acha a venda é a 71ª a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, a qual corre no dia 29.

**Leilão.** — Hoje effectúa o agente Pinto o leilão de muitos e differentes moveis, louça, vidros e obras de prata do Porto, existentes no armazem da rua da Cadeia n. 24, esquina do becco Largo, dando principio ás 10 horas em ponto. Vejam o annuncio inserido no lugar competente deste *Diario*.

**Casa de detenção.** — Movimento do dia 24 de outubro de 1873:

Existiam presos 340, entraram 2, existem 342.

A saber:

Nacionaes 247, mulheres 12, estrangeiros 39, escravos 42, escravas 2.—Total 342.

Alimentados á custa dos cofres publicos 284.

Movimento da enfermaria do dia 24 de outubro de 1873:

Tiveram baixa:

Galdino Bernardo da Silva, defluxo.

Manoel do Espirito Santo e Silva, rheumatismo.

**Passageiros.** — Vieram dos portos do norte no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Maria de Mello, Hermenegildo A. de Souza Bentes, José Francisco de Oliveira, Alfredo Gonzaga de Menezes, Joaquim Antonio Pedro Ferreira Lima, Francisco Capaterra, Delmira Maria Pacheco, Antonio da Silva Negreiro, Feliciano Pereira de Lyra Tavares, José Joaquim N. C. e o menor Sebastião, Theodoro D. Machado, Dr. Antonio Manoel de Aragão Mello, Mariano da Silva Falcão, José Alves Barbosa Junior, Julio A. Teixeira de Macedo, Vicente Augusto de Magalhães, José Maria Pinto.

— Vieram dos portos da Europa no vapor inglez *Douro*:

Theodoro Christiansen, sua senhora e 2 criados, G. O. Mann, João José de Amorim, A. Vaz de Carvalho, José Felippe de Souza Leão, Joaquim Antonio de Carvalho, sua senhora e 1 filho, Francisco I. F. Pascoal, José Marques Ferreira da Costa e 1 filho, Francisco de Assis Brito, sua senhora e 2 filhos, José de Almeida, Manoel de Almeida Rabello, Antonio Martins, Antonio Euzebio Ferreira, Antonio C. Martins Marques, José da Silva Loyo, Henrique B. de Oliveira, Francisco Teixeira da Motta, Abel Secco, Maria dos Prazeres, Domingos José de Souza Peixoto, Anna Maria Peixoto e 1 filha, Manoel João Viegas e Seixas, José M. Saldanha, Alberto Rodrigues Branco, Manoel da Silva Santos, Antonio Augusto F. de Carvalho, José Augusto de Barros, José Augusto Vieira da Cunha, Antonio José Mendes Pinheiro, Francisco Antonio Correia Cardoso, Alexandre C. Piedade, Manoel Apolinario de Oliveira, Firmino Viegas M. Guimarães.

— Sahiram para o Rio de Janeiro no vapor francez *Henri IV*:

Pedro Bruno Saupiquet, Maria Alvina da Conceição, Monica e 1 filha, Antonio Alves do Couto e Sá Junior, Sra. Porte, Manoel Monteiro Alves Garcia, Antonio Alipio Henrique Coimbra, Leoni, Leppi, Manoel Airoza.

— Sahio no vapor inglez *Douro* para o Rio de Janeiro:

Francisco José Silveira.

**Cemiterio publico.** — Obituario do dia 24 do corrente:

José Eleuterio, preto, Bahia, 29 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Rita da Conceição, preta, Africa, 80 annos, viuva, S. José; velhice.

Antonia Francisca de Albuquerque Cavalcante, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, Poço; asphixiadas.

Antonio, branco, Pernambuco, 6 annos, S. José; estupôr.

Manoel, pardo, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.

Joaquim, preto, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; bexigas.

Elias Francisco Mindello, branco, ignora-se a naturalidade, 68 annos, viuvo, Santo Antonio: apoplexia.

---

## CHRONICA JUDICIARIA.

## TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

*Secretario Dr. Virgilio Coelho.*

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, procurador da corôa, Domingues Silva, Regueira Costa e Neiva, faltando o Sr. desembargador Araujo Jorge, que preside o jury do Recife, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Do Recife.—Recorrente Alberto B. Gheux, recorrido Roberto G. Suift. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Neiva, Domingues Silva e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Appellações crimes.

De Caruarú.—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio de Barros.—Improcedente.

Do Seridó.—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio F. das Chagas.—A novo jury.

Do Bonito.—Appellante o juizo, appellado Benedicto Pinto de Carvalho.—A novo jury.

Appellações civeis.

Do Icó.—Appellante Manoel Candido Martins, appellado Antonio Joaquim de Figueiredo.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante José Antonio Moreira Dias, appellado Dr. Rufino Augusto de Almeida. —Desprezados os embargos.

Do Bonito.—Appellante Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, appellado Manoel Felippe de Mello Lins.—Confirmada a sentença.

Do Cabo.—Appellante Francisco B. C. de Menezes, appellado José Romanzeira. — Desprezados os embargos.

De Camaragibe.—Appellante Antonio Alves do Rego, appellados Bacellar & Irmão. — Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury do Rio Formoso. — Appellantes Manoel José da Resurreição e outro, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante D. Hortencia Anna Alves Ferreira, appellado José Melchiades Bezerra da Silva Costa.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Appellações civeis.

De Bom Jardim.—Appellante José Pereira Filgueiras, appellado Bernardo Gomes de M. Coutinho.

Do Recife.—Appellante Guilherme Augusto Rodrigues Sette, appellados José Rodrigues de Oliveira Lima e outros.

Da Villa do Passo.—Appellante o juizo, appellado Cesario, escravo de Francisco M. dos Reis.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado José Henrique de Azevedo.

De Campina.—Appellante o juizo, appellado Manoel Soares da Silva Sambofla.

De Barreiros—Appellante o juizo, appellado João Calisto de Mello.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Valeriano Raphael dos Reis.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Revista civel.

Recorrente o administrador dos bens deixados por José Lopes de Oliveira, recorridos Simplicio Bueno de Siqueira e outro.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante José Jacome Tasso, appellado Manoel Alves Barbosa.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Neiva:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Dr. Luiz Rodrigues Villares, appellados Francisco Machado da Cunha Pedrosa e outros.

Aggravo civel.

Ao Sr. desembargador procurador da justiça:

Appellantes José Alves de Brito e outros, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado João Marinho da Silva; appellante o juizo, appellados Francisco José da Fonceca; appellante o juizo, appellados Florencio Vieira da Cruz e outros; appellantes e appellados Bernardo Gomes de M. Coutinho e outros.

Diligencia civel.

Ao Sr. Dr. curador geral:

Appellante o juizo, appellado João, escravo; appellante Antonio Duarte Carneiro Vianna, appellado João Baptista F. Penna; embargantes Lino, Pacifico, Lidia e outros, embargado padre Paulino Villar dos Santos Barbosa.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellante Francisco das Chagas Salgueiro, appellado José Jacome Tasso.

Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguinte:

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado José Alves do Couto.

Embargos do juizo dos feitos.

Embargante a fazenda provincial, embargado visconde de Valmont.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Recurso de fallencia.

Recorrente o juizo do commercio, recorrido Joaquim Ferreira Lobo.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Da Victoria.—Recorrente o juizo, recorrido Floriano Manoel F. de Souza.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Da Escada.—Recorrente o juizo, recorrido Vicente Ferreira do Rego Barros.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Itambé.—Appellante o promotor, appellado José Joaquim Dias e outros.

Ao Sr. desembargador Neiva:

De Nazareth.—Appellante J. Ignacio Gonçalves da Luz, appellado José Martiniano de Souza.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Sobral.—Appellante José Alves Ferreira Calabassa, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Ceará.—Appellante J. Francisco dos Santos e outros, appellada a justiça.

Ao Sr desembargador Domingues Silva:

De Serinhaem. — Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco da Paixão.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Unique.—Appellante o juizo, appellado Joaquim Gomes da Silva.

Ao Sr. desembargador Neiva:

De Borburema.—Appellante o juizo, appellado J. Joaquim de Brito

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

---

## Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 20 DE OUTUBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado e supplentes Sá Leitão e Alves Guerra, tendo tambem comparecido os Srs. supplentes Egydio de Figueiredo e Medeiros Rego, S Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão de 16.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, remettendo a relação dos commerciantes matriculados nos mezes de julho, agosto e setembro proximo passado.—Para o archivo.

Officio do secretario da direcção da Associação Commercial Beneficente, remettendo os documentos que deviam ter acompanhado aos officios de 8 e 9 do corrente.—O tribunal resolveu que esses documentos viessem na proxima sessão annexos aos officios que a elles se referem.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, participando ter entrado o corretor Pedro José Pinto no exercicio de suas funcções em o dia 14 do corrente mez.—Inteirado.

Dito de dita, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 13 a 18 do corrente.—Para o archivo.

Foram á rubrica os seguintes livros:

Dous copiadores de Pereira & Carneiro, diario de José da Silva Araujo.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Bastos & Silva, impetrantes de moratoria, pedindo que a convocação de seus credores se faça no prazo de sessenta dias.—Não tem lugar, á vista do que dispõe o art. 700 do codigo commercial. Foi secretario ad hoc o Sr. supplente Sá Leitão.

Do gerente do English Bank of Rio de Janeiro, pedindo dispensa da commissão de examinar o balanço de Bastos & Silva.—Como pede.

Do bacharel Francisco de Paula Penna, no mesmo sentido. Como requer.—O tribunal, composto dos Srs. Medeiros Rego, Egydio de Figueiredo, Alves Guerra, Sá Leitão e S. Exc. o Sr. conselheiro presidente, resolveu nomear syndicantes em falta dos que pediram dispensa, aos credores Joaquim Narciso da Silva e Banco Commercial; e outrosim, que se participasse aos negociantes nomeados e ao Dr. juiz de direito especial do commercio.

Do corretor George Patchett, pedindo exoneração do seu officio.—Como requer, devendo o supplicante recolher seus livros á secretaria do tribunal, e ficando ainda em vigor a fiança do supplicante pelo tempo que a lei determina.

De José Joaquim da Costa Fajoses Junior, para dar-se baixa em a nomeação de seu caixeiro Salustiano Maximino de Lyra.—Como requer.

Do barão de Bemfica, no mesmo sentido quanto á nomeação de seu filho Antonio de Oliveira Castro.—Deferido.

De Johnston Pater & C., para que um corretor lhe certifique qual o cambio sobre Londres em 29 de agosto de 1872.—Certifique a junta dos corretores.

De Joaquim Dias dos Santos, satisfazendo o parecer do Sr. desembargador fiscal dado em petição que requereu o titulo de agente de leilões.—Junte-se.

De José Joaquim Dias Fernandes Junior, recolhendo a carta do patacho *Veloz*, por ter sido condemnado no porto da Bahia.—Diga a secretaria.

De Antonio Castro Ferreira da Silva, interprete do commercio, mostrando haver pago o seu imposto.—Depois de registrado o conhecimento junto, seja entregue ao supplicante.

De Henry Adour, requerendo seja registrado o contrato que celebrou com Eduardo Adour.—Vista ao Sr. desembargador.

De Antonio da Silva Ramos, apresentando as nomeações de seus caixeiros Manoel da Silva Coêlho e Antonio Francelino da Silva Ramos, afim de registrar-se.—Registre-se.

De Antonio Domingues Pinto, para mandar-se inscrever os seus caixeiros Urcino Gervasio da Cunha Pingeto e Pergentino Ulysses de Oliveira Lima.—Seja registrada.

De José Francisco de Paula Ramos, solicitando o registro da nomeação de seu caixeiro Nuno Alves Pereira da Fonceca.—Sim.

De João Martins de Amorim, pedindo que ordene-se o registro da nomeação de seu caixeiro Bertholdo Beraldo de Lima.—Como pede.

De Francisco Ribeiro Soares, para proceder-se ao registro da nomeação de seu caixeiro José Maria Ferreira Franca.—Na forma requerida.

De Joaquim José da Costa Fajozes Junior, para effectuar-se o registro da nomeação de seus caixeiros José Alves da Silva Maranhão e João Federalino de Santiago.—Como requer.

De Guimarães & Luz, juntando a nomeação de seus caixeiros Manoel Carlos Maia, José Antonio Carlos Maia e Cantionillo Firmo do Nascimento, afim de ser registrada.—Na forma pedida.

De Joseph Krause & C., submettendo a registro a inclusa nomeação de seu caixeiro Domingos Frederico da Rocha Mello.—Registre-se.

De Bastos Oliveira & C., trazendo a registro a nomeação junta de seus caixeiros Amaro de Barros Corrêa Junior e Francisco Joaquim Pereira da Costa.—Sim.

De Manoel Antonio de Alcantara, offerecendo a registro a nomeação de Francisco de Paula Tavares de Mello. Como requer.

De José da Rocha Siqueira Cavalcanti, sujeitando a registro a nomeação que concedeu a seus caixeiros Manoel Nunes Pires e Antonio Magalhães da Silva Filho.—Deferido.

De André Blanco, impetrando o registro da nomeação do Manoel Materno da Silva.—Sim.

De Antonio José Pereira da Cunha, tambem pedindo se registre a nomeação de seu caixeiro José Machado de Salles Guimarães.—O supplicante ponha de accordo a presente petição com a nomeação junta, pois naquella diz vencer o seu caixeiro 200$, quando nesta declara ser de 100$ o respectivo salario.

De Francisco José Germano, igualmente para que registre-se a nomeação de João Henrique da Silva.—Seja registrada.

De Francisco da Silva Boa Vista, da nomeação de seu caixeiro [illegible] Boa Vista.—O supplicante ponha de accordo a presente petição e a nomeação junta, porque nesta declara ser de 300$ o salario do caixeiro, ao passo que naquella esse salario é de 600$000.

De Barcolino & C., no mesmo sentido, sendo os caixeiros Ulysses Ponce de Leon e João Pinto de Castro Ribeiro.—Registre-se.

De João Ignacio Avila, registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Marques Avila.—O supplicante declare se pretende o registro da nomeação junta, pois não é isto o que parece nella pedir.

De Antonio Felix Pereira Junior, registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Emelalimpio Ramos.—Como requer.

De Arruda & Irmão, registro da nomeação de seus caixeiros Luiz Justiniano Pereira, Francisco Vieira Leal Braga, José Maria Mascarenhas Rosado, Felix de Arruda Lima e José Barbosa Monteiro.—Sim.

COM O PARECER FISCAL.

Petições:

De José Lourenço Gonçalves e João Paes de Oliveira, registro do seu contrato.—Proceda-se ao registro pedido, segundo o disposto no decreto n. 4,394.

De Manoel Gonçalves de Barros & C., idem de dito.—Registre-se o contrato nos termos do decreto n. 4,394.

De Joaquim Dias dos Santos, pedindo ser nomeado agente de leilões. — Satisfaça o parecer fiscal.

Summario ex-officio contra D. Vicencia Espindola de Mendonça, armadora do hiate *Mata-fome*. —Prove-se até o dia 4 de novembro proximo, a perda do navio.

Ao meio dia, não havendo mais o que despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 23 DE OUTUBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

*Secretario interino, o official Torres.*

Ao meio dia, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, os Srs. deputados e supplentes Olinto Bastos, Lopes Machado, Sá Leitão e Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 20, menos na parte em que dá como feita ao Sr. desembargador Accioli a passagem do feito em que é appellante embargada a companhia The Liverpool & London and Globe Insurance, o qual passou do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

ACCORDÃOS.

Assignaram-se os que ultimamente foram proferidos nos seguintes autos:

Appellantes Henrique Leiden & C. por seu socio e principal gerente Henrique Quaaz, appellado Augusto Kruss

Appellante embargante e embargada D. Maria Adelina de Mello, appellados embargados e embargantes os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello.

Appellante Antonio Joaquim da Silva Brito, appellado José Cypriano de Araujo.

Appellante Joaquim Francisco da Costa, appellado Jacob Cahú, hoje seus herdeiros.

Appellante embargante William Fennely, appellados os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva.

Appellante o fallido concordatario Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado o barão de Muribeca.

JULGAMENTOS

Appellante João José de Carvalho Moraes, appellados Jayme Enéas Gomes da Silva, Jeronymo Delsuc e D. Ursula Cordolina da Rocha Almeida. Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Lopes Machado e Sá Leitão. Desprezados os embargos. Presidio o julgamento o Exm. Sr. desembargador Silva Guimarães, como substituto legal do Exm. Sr. conselheiro presidente, que continuou a averbar-se de suspeito.

Appellante Antonio Duarte Carneiro Vianna, appellados João Baptista Gomes Penna e Antonio Climaco Moreira Temporal, como administrador de sua mulher, e outros. Juizes, os mesmos senhores acima mencionados.—Recebidos os embargos.

Propostos os seguintes feitos, deixaram de ser julgados, em consequencia de ter sido pedido o seu adiamento:

Appellante embargante Gertrudes Germana dos Passos, appellado embargado Manoel Eduwiges da Silva; appellante Aquilino Bezerra de Menezes, appellado José Cavalcanti de Albuquerque (tendo-se procedido o sorteio do Sr. supplente Guerra em lugar do Sr. Sá Leitão que jurou suspeição); appellantes Marques Santos & C., cessionarios de Diogo Pereira da Costa, appellados os administradores da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha & C.; appellante Gabriel Antonio de Castro Quintaes, appellado o Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.

DIA

Sendo assignado o desta sessão para o julgamento do feito entre partes—appellantes os administradores da massa fallida de Magalhães & Irmão, appellado Antonio Machado Gomes da Silva, tutor dos menores Antonio e José, filhos de Bento José da Silva Magalhães, feito o sorteio dos Srs. Sá Leitão e Olinto Bastos, adiou-se a pedido de um dos ditos senhores.

Não tendo sido restituidos pelos Srs. juizes commerciantes, em cujo poder continuam adiados, deixaram de ser propostos os feitos que se seguem:

Appellantes D. Anna Francisca Tavares Braga e seus filhos, appellados Severino, Irmão & C.; appellantes o barão do Livramento e José Antonio de Brito Bastos, appellados os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva e os herdeiros de Luiz Amavel Dubourcq e sua mulher.

DISTRIBUIÇÃO.

O Exm. Sr. conselheiro presidente fez as seguintes distribuições:

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Appellante Joaquim Antonio de Carvalho, appellado José Joaquim Guerreiro.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellante Machado & Brandão, appellado Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

Ao Sr. desembargador Accioli. — Appellante João Marques Fernandes, appellados Asevedo & Maia.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

---

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Lendo o artigo, que foi publicado na 8ª pagina do *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, e tem por titulo *Deposito de cadaveres nas Igrejas, e males que dessa pratica podem resultar para os vivos*—, julgo que devo dar alguns esclarecimentos a respeito da creação do Cemiterio Publico desta cidade.

A idéa da creação de um Cemiterio Publico foi suggerida ao benemerito e finado Conde da Boa-Vista que, em 1840, nomeou uma commissão, composta dos Drs. Eustaquio Gomes, Moraes Sarmento, do abaixo assignado, e do engenheiro francez L. L. Vauthier, director das Obras Publicas desta provincia, encarregando-a de escolher uma localidade que fosse conveniente, e de apresentar-lhe um plano; e essa commissão desempenhou sua missão, sendo a planta traçada por aquelle distincto engenheiro, que foi quem deu o risco da capella que existe; mas nenhum trabalho de edificação se emprehendeu.

Estando, em 1849, na presidencia desta provincia o illustre conselheiro de Estado, Carneiro Leão, Marquez de Paraná, e tendo-se desenvolvido aqui a febre amarella, que principiou em fins desse anno a bordo de navios fundeados no porto desta cidade, julgou elle que devia realisar a idéa, e, recorrendo aos membros da referida commissão, á excepção do engenheiro L. L. Vauthier, que já se tinha retirado para a Europa e havia sido substituido pelo finado José Mamede Alves Ferreira, foi a planta novamente apresentada, sendo substituida a localidade, porque assim o quiz esse engenheiro, sem mesmo communica-lo aos seus companheiros; mas pouco se fez.

Sendo o Marquez de Paraná substituido na presidencia desta provincia pelo conselheiro de Estado Souza Ramos, Visconde das Tres Barras, o principiando a manifestar-se casos da mesma febre em fins de 1850, eu, na qualidade de presidente do extincto Conselho Geral de Salubridade Publica desta provincia, representei áquelle, dizendo-lhe que, estando as catacumbas e covas das Igrejas repletas de cadaveres da ultima epidemia, existindo diversas que continham dous, e pedi que fossem adiantados os trabalhos de edificação, e que só no Cemiterio se désse sepultura aos cadaveres das pessoas que fossem succumbindo; e a isto se prestou de boa vontade e com energia aquelle conselheiro.

Não foi sem opposição que se estabeleceu o Cemiterio Publico que existe em Santo Amaro, e que para elle foram levados os cadaveres; não só porque a população apresentava repugnancia, senão porque os enterros deixaram de ser feitos assim, como eram, com acompanhamento de padres e confrades munidos de brandões accesos, causando isto prejuizo a vendedores de cera; e eu mesmo passei por desgostos, pois que até quizeram levar para o corredor da casa, em que residia, cadaveres que tinham chegado ao Cemiterio depois das seis horas da tarde, e não podiam ser alli recebidos á vista do Regulamento; e devo não omittir que ao conhecimento da presidencia da provincia chegou que se pretendia demolir, em uma noite, os muros desse Cemiterio, e que, sem as promptas e energicas providencias que foram dadas, se teria passado por esse acto de violencia. Se ainda existisse meu bom amigo, o commendador Manoel Figueirôa de Faria, confirmaria o que acabo de dizer.

Não se supponha que alguns dos melhoramentos, que temos, foram realisados sem difficuldade, e neste numero entra a creação e edificação do Cemiterio Publico desta cidade; e não é de admirar isto, porquanto é sabido o que se praticou na capital da Bahia, em relação ao primeiro Cemiterio Publico, que alli foi edificado e depois arrasado por Irmandades reunidas, segundo consta.

Logo que fui nomeado presidente do extincto Conselho Geral de Salubridade Publica desta provincia, do qual tive a honra de ser o installador, occupei-me das sepulturas existentes nas Igrejas, e escrevi um artigo que foi impresso e se acha na collecção dos trabalhos desse Conselho, datado de 13 de setembro de 1845; e o projecto do Regulamento desse Cemiterio, que foi redigido por mim, em virtude de ordem do Marquez de Paraná, que o disse em seu relatorio á Assembléa Provincial, e de conformidade com o dos cemiterios de Paris, contém idéas consignadas nesse artigo. Esse Regulamento tem passado por diversas modificações, sendo uma destas a edificação de catacumbas, admittida ou introduzida pelo Sr. Visconde das Tres Barras; e, postoque eu não seja partidario de catacumbas, não ignoro que ha cemiterios, em que ellas existem, não em Paris, onde nunca as vi.

Nesta provincia, em que tantas cousas inuteis ou superfluas se tem creado, sempre com onus para a população, ainda se não cuidou de uma medida de rigorosa necessidade. Por vezes pedi a creação de lugares de medicos verificadores dos obitos; mas ainda se não cuidou disto. Quantas mortes violentas não terão passado por naturaes?! E' verdade que, se o serviço inherente a esses lugares for feito sem séria attenção, melhor será que não sejam creados; tanto mais quanto a experiencia me tem mostrado que se não procura os homens de merito real para os lugares, mas se cream os lugares para arranjos de protegidos. Em Paris esses lugares são occupados por medicos distinctos, e sem que estes autorizem, depois de visita, a remoção dos cadaveres, estes não vão ás sepulturas.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca.*

25 de outubro de 1873.

---

## Audictoria do corpo de policia.

Tenho, como promotor publico, exercido as funcções de audictor do corpo de policia; pelo que devo dizer duas palavras em relação á demora, que tem havido na conclusão de alguns processos alli instaurados.

Estive com assento na assembléa provincial, que encerrou-se em 9 de junho deste anno. Apenas entrei em exercicio, solicitei com empenho a creação de um segundo lugar de promotor publico, á vista do excessivo trabalho inherente á promotoria.

Isto não obstante, e apesar das repetidas sessões do jury, comecei desde logo a promover numerosas sessões para os julgamentos dos processos, que encontrei (em numero de 13, segundo as informações, que acabo de receber na secretaria do corpo de policia) e dos que foram accrescendo.

Quando começou a presente sessão judiciaria do jury, já eu tinha feito um numero consideravel de processos. Digo — *já tinha feito* —; porque o audictor, como ninguem ignora, é quem escreve os depoimentos, interrogatorios, sentenças e todos os mais termos dos autos.

Já estão julgados os seguintes réos:

Angelo Coriolano da Motta.
José Valdevino de Souza.
Pedro Antonio da Silva.
Severiano Gomes da Maia.
Francisco dos Santos Lins.
Cabo Polycarpo Barbosa da Silva.
José Victor da Silva.
Cabo Benigno José da Silva.
Crescencio Ladislão do Espirito Santo.
Manoel Aureliano Cavalcante.
Henrique Cardoso da Cruz.
Cabo Manoel Petronillo Alves de Figueiredo.
Julio Mauricio Ferraz.
Herculano da Paixão Ramos.
2.º Sargento Jesuino Gonçalves de Azevedo.

Fui hontem (24) pedir ao Exm. Sr. presidente da provincia, que a audictoria do corpo de policia (pela qual se recebe uma gratificação) fosse conferida ao Dr. adjunto; mas, sabendo nessa occasião estar creado o logar de segundo promotor, pedi que a este se concedesse aquelle cargo. Tal é o meu desejo de concorrer para o prompto julgamento dos processos do corpo de policia. Se mais não tenho feito, é porque mais não é possivel. Recife, 25 de outubro de 1863.

*Oliveira Fonceca.*

## Rio de Janeiro.

IGREJA DE S. SEBASTIÃO, NO MORRO DE CASTELLO.

Tiveram lugar nos dias 28 e 29 de setembro as festas de Nossa Senhora das Dôres e S. Miguel Archanjo conforme foram annunciadas.

Como sempre primaram estas duas festividades religiosas pelo grande numero de confissões e communhões, pelo recolhimento devoto e fervor de piedade.

Em ambas estas festividades pregou S. Exc. Rvma., o Sr. bispo diocesano e como sempre captivou o seu numeroso auditorio com sua meliflua eloquencia e vasta sciencia das sagradas escripturas e licção dos santos padres e doutores da igreja.

O sermão de S. Miguel sobretudo esteve doutissimo acerca da natureza, officio e excellencia dos Santos Anjos, maxime na magnifica exposição da preeminencia de S. Miguel sobre todos os côros angelicos, e das razões desta superioridade —a profundissima humildade de S. Miguel Archanjo, encerrada nestas palavras legendarias: QUEM-COMO DEOS? *Quis ut Deus?* que, repetidas por milhares de milhões de Anjos, alcançaram o mais estupendo triumpho sobre Lucifer e seus sequazes, que foram precipitados no inferno, logo que, inchados de soberba, blasphemaram o seu maldito—*Non serviam*?

Apezar da chuva copiosa que na tarde de 29 de setembro cahio, a igreja de S. Sebastião estava cheia de povo; e todo este numeroso auditorio, quer *letrado* quer *illetrado*, teve muito que aprender sobre os Santos Anjos, materia quiçá a mais ignorada e despresada até por fieis catholicos!

Oh! se todos os pregadores fizessem assim nos seus sermões, mais de apparato do que de doutrina!..

Bem haja o nosso virtuoso, illustre e sabio prelado que tão liberal e frequentemente reparte o pasto espiritual das Santas Escripturas, da Biblia por suas ovelhas tão famintas e sequiosas da sã doutrina Catholica.

Bem hajam os Rvds. missionarios capuchinhos que tanto cooperam para alimentar e avivar a chamma da fé entre o povo fiel do Rio de Janeiro, fazendo suas festividades religiosas com tanta devoção, singellesa e abundante uzo dos sacramentos, sem os quaes toda a devoção se transforma em esterco pôdre e nauseabundo ante a face do Senhor.

*Um fiel catholico.*

---

## Qui potest capere, capiat

N. 54.—Justiça.—Aviso do 1º de agosto de 1853. —Ao presidente da provincia do Maranhão, declarando que o chefe de policia é superior ao promotor publico, porem que não deve uzar de expressões imperativas, quando se dirigir ao mesmo promotor, ainda que sobre objectos da restricta obrigação deste.

Illm. e Exm. Sr.—Sendo presente a Sua Magestade o Imperador o officio de V. Exc., n. 31 de 20 de junho proximo passado, com as mais peças officiaes, relativas á questão suscitada entre o desembargador chefe de policia dessa provincia e o promotor publico da capital, houve o mesmo augusto senhor por bem mandar que se declare a V. Exc., para o fazer constar aos referidos chefe de policia e promotor, que é inquestionavel a superioridade, e maior graduação do chefe de policia, assim como a rigorosa obrigação do promotor publico de comparecer ás visitas da cadeia, nos termos do art. 1150 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro do anno proximo passado, todas as vezes que estiver no lugar, e não tenha legitimo impedimento, não podendo deduzir-se da expressão, deverá, que alli se emprega, que fique á discrição do mesmo promotor o deixar de comparecer, nem por isso o chefe de policia não está competente para fiscalisar a falta de cumprimento desse dever; que todavia, não sendo essa superioridade do chefe de policia, da natureza daquella que tem um magistrado sobre os seus officiaes, não é necessario que elle use de expressões imperativas, quando fizer aviso dos dias, em que tem de fazer a visita das prisões, ou quando por outro qualquer motivo, se dirigir ao promotor publico, ainda que sobre objectos da restricta obrigação deste; e que finalmente não convem que as autoridades, com semelhantes questões de tão pouca importancia, se distraiam de deveres mais importantes, ou tomem o tempo ao governo e a seus delegados.

Deus guarde a V. Exc.—Palacio do Rio de Janeiro, em o 1º de agosto de 1873.—Honorio Hermeto Carneiro Leão.—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

---



## As sesões desafiadas.

As pessoas armadas com a Salsaparrilha de Bristol, e que residem nos districtos em que reinam as febres intermittentes e sesões, podem realmente zombar dessa enfermidade anniquiladora. Um frasco deste poderoso tonico vegetal afugenta os calefrios, e perseverando-se no seu uso, as forças se restabelecem completamente, e o systema se fortalece contra a miasma geradora da molestia. Ella tem sido universalmente experimentada pelo espaço de 35 annos nas localidades infestadas pelas sesões e febres intermittentes. Porém os benignos effeitos deste grande especifico conservador da vida, não se limitam á uma só classe de enfermidades; a sua acção medicinal é tão extensa como a das proprias molestias.

As escrofulas de typo mais horrivel, o cancro destruidor, as contracções das juntas, tendões e musculos, o entorpecimento e congestão do figado, o estado morbido do estomago e do ventre, a asthma, a tosse convulsa, as erupções, o rheumatismo, a debilidade geral, são subjugadas com uma rapidez e segurança tal, que assombra os medicos os mais experimentados; graças ás suas qualidades suavisadoras, curativas e tortificantes.

## Tormentos da cabeça

Uma imperfeita digestão, seguida de toda a sua invariavel comitiva, um disturbio sympathetico do figado e dos intestinos, é a causa excitante das dôres de cabeça nervosas.

Porque razão, pois, soffreis a sua atormentadora agonia e desatinadas dôres, quando um curso, e em alguns casos, uma só dóse das pilulas assucaradas de Bristol, não só póde remover a causa, como tambem as consequencias? Dôres de cabeça chronicas, d'um caracter o mais obstinado, invariavelmente cedem á este remedio de todos o mais brando e o mais efficaz de quantos cathartico e antibiliosas medicinas existem—as quaes nenhuma enfermidade procedente d'um estomago desarranjado, um estado morboso do figado, irregularidade ou prisão do ventre, ou as difficuldades inherentes ao bello sexo,—podem resistir por muito tempo.

Em todos os casos em que o figado se acho seriamente affectado, a salsaparrilha de Bristol, o purificador o mais potente dos fluidos animaes que o mundo jamais conheceu, grandemente facilitará a cura.

As pilulas acham-se mettidas dentro de frasquinhos de vidros, e por isso conservar-se-hão perfeitas em todos os climas.



---

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE OUTUBRO. DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

### Cotações officiaes.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000, do banco.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 24 | 777:392$875 |
| Idem do dia 25 | 34:039$172 |
| | 811:452$047 |

Descarregam hoje 27 de outubro

Vapor nacional — *Gonçalves Martins* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Barca nacional — *S. José* — xarque já despachado para terra.

Barca ingleza — *Talisman* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo e banha de porco já despachada para o trapiche Conceição, para conferir.

Barca franceza — *Anne Marie* — ferragens já despachadas para o trapiche Conceição, para conferir.

Hiate americano — *J. P. Anger* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 27 DE OUTUBRO AO 1º DE NOVEMBRO DE 1873.

Algodão—em rama ou lã 526 rs. o kilo.

Carvão — de pedra estrangeiro, tonellada metrica 28$500.

Caroço—de algodão 20 rs. o kilo

Alfandega de Pernambuco, 25 de outubro de 1873.

O 1º conferente—F. das Chagas Galvão.

O 2º conferente—Ernesto Augusto de Athayde

Approvo.—Alfandega 25 de outubro de 1873.

O inspector da alfandega
*Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.*

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1873.

*Para os portos do exterior.*

— No vapor inglez *Cuzco*, para Liverpool, carregaram: R. Schmmettau & C. 147 saccas com 11,760 kilos de algodão.

— No navio inglez *Racer*, para o Canal, carregaram: J. Pater & C. 2,700 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Guadlupe*, para Barcellona carregaram: B. Oliveira & C. 156 saccas com 12,583 kilos de algodão.

*Para os portos do interior.*

— Para o Rio de Janeiro, no vapor francez *Henry IV*, carregou: J. F. M. Guimarães 115 saccos com 8,625 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no navio allemão *Harrieta*, carregaram: B. Oliveira & C. 300 barricas com 23,493 kilos de assucar branco; P. Vianna & C. 60 ditas com 4,467 ditos de dito.

— Para o Pará, no vapor brasileiro *Paraná*, carregaram: Davim & Fernandes 20 barricas com 1,314 kilos de assucar branco. Para o Maranhão, P. Vianna & C. 40 saccos com 3,000 ditos de dito; J. O. C. Doyle 20 barricas com 1,450 ditos de dito.

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *Deos te Guie*, carregou: L. J. M. de Araujo 18 barricas com 2,136 kilos de assucar branco.

— Para Miriú, na barcaça *Constancia*, carregaram: A G. Pires & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Boa-viagem*, carregou: J. B. de Carvalho 4 saccos com 300 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 24 | 16:165$538 |
| Idem do dia 25 | 600$510 |
| | 16:766$118 |

VOLUMES SAHIDOS

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 24 | 34,786 |
| Primeira porta no dia 25 | 124 |
| Segunda porta | 200 |
| Terceira porta | 219 |
| Quarta porta | |
| Trapiche Conceição | 3,890 |
| | 39,219 |

SERVIÇO MARITIMO

| | |
|---|---|
| Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 24 | 52 |
| Ditas ditas no dia 25 | |
| Navios atracados no trap. da alfandega | 3 |
| Alvarengas | |
| No trapiche Conceição | |
| | 55 |

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 24 | 66:166$230 |
| Idem do dia 25 | 4:866$983 |
| | 71:033$213 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 24. . . . | 53:320$924 |
| Idem do dia 25. . . . . | [illegible] |
| | 55:[illegible] |

MOVIMENTO DA PRAÇA DO COMMERCIO DO RECIFE NA SEMANA DE 20 A 25 DE OUTUBRO DE 1873.

*Cambios.*

Sobre Londres—a 90 d/v, 26 d. 26 1/8 do banco. 26 1/8, particular.

Sobre Lisboa—60 d/v, 106 0/0 de premio, particular.

A' vista 112 0/0 do banco.

*Descontos.*

Desconto de letras 10 0/0 ao anno.

Apolices—de 6 0/0 da divida publica geral, 3 0/0 de premio.

*Venda de generos.*

Algodão de Pernambuco — 1ª sorte 8$500 e 8$800.

Dito da Parahyba—Posto a bordo a frete de 5/8 e 5 0/0 por lb. 9$020 por 15 kilos, 1ª sorte.

Assucar mascavado do Rio Grande do Norte—Posto a bordo a frete de 30| e 5 0|0, 1$900.

Genebra commum:

De Hamburgo—4$300 a caixa.

Genebra de laranja—6$500 a caixa.

Milho, em saccos de 50 kilos—3$000.

*Algodão e assucar.*

Durante a semana entraram:

Assucar - 9,052 saccos.

Algodão—1,273 saccas.

*Exportação.*

Para New-York—5,600 saccos de assucar.

Para Liverpool—2,298 saccas de algodão.

Para o Pará—528 barricas de assucar branco.

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navio entrado no dia 25.*

Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Douro*, de 1785 toneladas, commandante J. Thwaits, equipagem 116, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Bahia—Vapor inglez *Eothen*, commandante R. Rood.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Cypriano Antonio do Quado, carga differentes generos.

Barcelona—Patacho hespanhol *Talia*, capitão Pedro Barbeta, carga algodão.

Barcelona—Brigue hespanhol *Maristany*, capitão João Maristany, carga algodão.

*Observação.*

Suspendeu do lamarão para West Indies o patacho inglez *Gio W. Hall*, capitão Metchell, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para o Rio Grande do Norte o patacho hollandez *Catharine*, capitão Muldor, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

*Navios entrados no dia 26.*

Portos do Norte—9 dias, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1111 toneladas, commandante 1º tenente G. Waddington, equipagem 60, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Bahia—5 dias, brigue brasileiro *Infeliz*, de 265 toneladas, capitão Santos Pereira, equipagem 12, carga varios generos; a Manoel Teixeira Bastos.

Rio Grande do Sul—24 dias, patacho brasileiro *Cardia*, de 222 toneladas, capitão João Lopes de Carvalho, equipagem 10, carga 12:350 arrobas de carne; a Amorim Irmão & C.

Rio de Janeiro—16 dias, patacho sueco *Uno*, de 255 toneladas, capitão O. P. Nordquist, equipagem 8, em lastro; a Johnston Pater & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Portos do Sul—Vapor inglez *Douro*, commandante Thwaits, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Portos do Sul—Vapor francez *Henri IV*, commandante Capella, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Saranah, nos Estados-Unidos—Vapor inglez *Fire Queen*, commandante John Corbiskley, em lastro.

## EDITAES.

### Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos legaes, em seguida publicam-se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1873 a 1874, ficando aberto o prazo ás reclamações, que por ventura possam ter a fazer os interessados na forma da lei e regulamentos respectivos.

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que tem de servir no anno de 1873 a 1874.

Rua do Marquez de Olinda

| | |
|---|---|
| N. 11. Candido Alberto Sodré da Motta, um sobrado de um andar e loja arrendado por | 1:000$000 |
| N. 27. José Barbosa de Mello e outros, um dito de dous andares e lojas meiaguas arrendados por | 1:200$000 |
| N. 51. Henrique Bernardo de Oliveira, um dito de tres andares e loja arrendado por | 3:500$000 |

Rua do Bom Jesus.

| | |
|---|---|
| N. 32. Manoel Antonio da Cunha, um sobrado de dous andares e loja arrendado por | 2:520$000 |
| N. 52. Ordem terceira de S. Francisco, um dito de dous andares e loja arrendado por | 1:200$000 |
| N. 56. Capella dos Prazeres de Guararapes, um dito de tres andares e loja arrendado por | 1:960$000 |
| N. 62. Antonio Gonçalves de Azevedo, um dito de dous andares e loja arrendado por | 3:100$000 |
| N. 7. Barão de Morenos, um dito de tres andares e loja arrendado por | 1:620$000 |
| N. 13. Elias Baptista da Silva, um dito de quatro andares e loja arrendado por | 2:060$000 |
| N. 39. Francisco José Regalo Braga, um dito de dous andares e loja arrendado por | 600$000 |
| N. 28. José João de Amorim, um dito de tres andares e loja arrendado por | 1:000$000 |

Largo do Corpo Santo.

| | |
|---|---|
| N. 23. Caetano Cyriaco da Costa Moreira, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por | 1:300$000 |

Rua do Bispo Sardinho.

| | |
|---|---|
| N. 62. Manoel Pereira de Araujo Vianna, um sobrado de tres andares e loja arrendado por | 1:168$000 |
| N. 1. Herdeiros de Clotides da Silveira Bastes, um dito de 2 andares, sotão e loja arrendado tudo por | 1:140$000 |

Thomé de Souza.

| | |
|---|---|
| N. 6. José Jorge Pinto, um sobrado de tres andares e loja arrendado por | 844$000 |
| N. 3. Custodio José Alves Guimarães, um dito de um andar, sotão e loja, arrendado tudo por | 800$000 |

Vigario Tenorio.

| | |
|---|---|
| N. 10. Francisco Ferreira Baltar, um sobrado de dous andares e loja arrendado por | 1:500$000 |
| N. 16. Angela Maria de Azevedo Vianna, um dito de dous andares e loja arrendado por | 1:300$000 |
| N. 24. Mosteiro de S. Bento, um dito de dous andares e loja arrendado por | 1:000$000 |
| N. 26. Luiz José da Costa Amorim, um dito de tres andares e loja arrendado por | 1:080$000 |
| N. 15. Herdeiros de Lauriana Rodrigues Candida Regueira, um dito de tres andares e loja arrendado por | 1:404$000 |
| N. 23. José João de Amorim, um dito de tres andares e loja arrendado por | 1:510$000 |

Barreto de Menezes.

| | |
|---|---|
| N. 2. Irmandade do Santissimo Sacramento do Recife, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por | 960$000 |
| N. 4. Ildefonso, Arthur, Mar[illegible] e outros, um dito de tres andares e loja arrendado por | 778$000 |
| N. 6. André de Abreu Porto, um dito de 2 andares e loja arrendado por | 632$000 |

N. 8. Ordem terceira de S. Francis-co, uma casa terrea sita [illegible] arrendada por [illegible]

Marte e Spreng.

| | |
|---|---|
| N. 24. Candido Alberto Sodré da Motta, uma casa terrea dividida em dous armazens arrendada por | [illegible] |

Rua de Burgos.

| | |
|---|---|
| N. 1. José João de Amorim, um sobrado de dous andares e loja arrendado por | 408$000 |
| N. 3. Manoel Rodrigues da Costa Magalhães um dito de dous andares e loja arrendado por | 455$000 |
| N. 7. Miguel Joaquim da Costa, um dito de dous andares e loja arrendado por | 528$000 |
| N. 27. Elias Baptista da Silva, uma casa terrea arrendada por | 216$000 |

Travessa da Madre de Deus.

| | |
|---|---|
| N. 3. Luiz José da Costa Amorim, um sobrado de dous andares e loja arrendado por | 1:080$000 |
| N. 7. José Marcelino da Rosa, um dito de dous andares e loja arrendado por | 1:280$000 |
| N. 9. Joaquim Ferreira Valente, uma casa terrea arrendada por | 600$000 |

Rua do Amorim.

| | |
|---|---|
| N. 21. Candido Baptista de Azevedo Maia, uma casa terrea arrendada por | 3:000$000 |
| N. 4. Henrique Bernardo de Oliveira, uma dita arrendada por | 1:800$000 |
| N. 28. Antonia Maria da Silva e outra, uma dita arrendada por | 240$000 |
| N. 38. Manoel José de Aguiar, uma dita arrendada por | 324$000 |
| N. 42. Joaquim Pereira Arantes, uma dita arrendada por | 200$000 |
| N. 46. Feliciana, filha de José Nunes Vieira, uma dita arrendada por | 150$000 |
| N. 48. A mesma, uma dita arrendada por | 150$000 |
| N. 50. A mesma uma dita arrendada por | 150$000 |
| N. 3. Manoel Francisco Marques, uma dita arrendada por | 300$000 |
| N. 27. Manoel da Costa Guedes, um sobrado de tres andares e loja arrendado por | 960$000 |
| N. 29. Manoel Fernandes da Costa, um dito de tres andares e loja arrendado por | 776$000 |
| N. 31. Herdeiros de José Fernandes Povoa, um dito de tres andares e loja arrendado por | 920$000 |

1.ª secção do consulado provincial, 18 de outubro de 1873.

O chefe,

*Antonio Witruvio Pinto B e A. de Vasconcellos.*

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino, faço publico para conhecimento do professor publico de instrucção primaria da cadeira da povoação de Vicencia, Henrique Clorindo Taylor, a portaria abaixo publicada pela qual foi designado o dia 30 de corrente, pelas 11 horas da manhã, para o fim constante da mesma portaria.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de outubro de 1873.

O secretario
Aureliano A. P. de Carvalho.

Portaria a que se refere o edital acima.

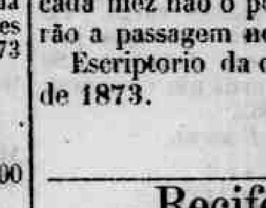
Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 24 de outubro de 1873.

O director geral interino da instrucção publica, em vista da deliberação do conselho director tomada em sessão de 18 de setembro ultimo, resolve designar o dia 30 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para que o professor publico de primeiras lettras, Henrique Clorindo Taylor, compareça nesta directoria, perante o conselho director, afim de ser interrogado sobre a accusação contra elle julgada procedente pelo mesmo conselho, devendo a presente portaria ser publicada pela imprensa, visto continuar a ignorar-se a residencia do referido professor, que não está na séde de sua escola. — (Assignado) O director geral interino Dr. João José Pinto Junior.—Conforme.

O secretario
Aureliano A. P. de Carvalho.

## DECLARAÇOES.

### ESTRADA DE FERRO DO Recife á Caxangá.



Pelo presente se avisa, que de novembro proximo em diante, os Srs. assignantes que não renovarem suas assignaturas até o dia 16 de cada mez nao o poderão mais fazer, e pagarão a passagem nos trens.

Escriptorio da companhia, 25 de outubro de 1873.

*R. C. Batterbée,*
Gerente.

### Recife drainage.

Acham-se promptos para funccionar os apparelhos que foram collocados nos predios abaixo declarados. Os senhores proprietarios só deverão delles fazer uso depois que receberem um cartão da companhia que os autorise para isso.

Rua dos Guararapes de n. 30 a 36.
Rua do Occidente de 2 a 22.
Caes do Brum de 59 a 61.
Rua do Brum de 20 a 70.
Rua do Commercio n. 16, 3º andar.
Rua do Amorim n. 16, 1º andar e sotão.
Rua do Vigario n. 3, 4º andar.
Rua da Senzala-velha n. 138, pavimento terreo.
Rua da Cruz n. 15, 2º andar.
Recife, 27 de outubro de 1873.

O gerente
Johan Blount.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no commercio e industria em Pernambuco.

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. associados a se reunirem nesta secretaria á rua do Imperador n. 35, 1.º andar, no dia 27 do corrente pelas 7 horas da tarde, afim de dar-se cumprimento aa citado no art. 36 e seus paragraphos, dos nossos estatutos.

Recife, 23 de outubro de 1873.
Salvador F. Ferreira Guimarães.
Secretario.

### Associação commercial agricola de Pernambuco.

São convidados os senhores socios á reunião de assembléa geral, terça-feira 28 do corrente, no edificio da mesma associação, afim de assistirem a leitura do relatorio que lhes tem de ser apresentado pela directoria actual, o elegerem a nova que a tiver de succeder.

Recife, 25 de outubro de 1873.
Manoel Baptista de Miranda
Secretario.

— O administrador do consulado faz publico que, no dia 28 do corrente mez, á porta deste consulado, pelas 12 horas, se ha de arrematar em praça publica 5 barricas com cerveja nacional, avaliados á vista do preço da pauta semanal em 57$600, apprehendidas á Alheiros Oliveira & C. pelo feitor conferente Joaquim Pires da Silva.

Mesa do consulado provincial, 22 de outubro de 1873.

*Antonio Carneiro Machado Rios.*

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 30 do corrente mez as seguintes arrematações:

| | |
|---|---|
| Reparos da ponte do Junqueira | 3:720$000 |
| Venda do sitio dos Remedios | 3:750$000 |

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de outubro de 1873.

O official maior
Miguel Affonso Ferreira.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 27 DE OUTUBRO DE 1873.

Malas pelo vapor *Cruzeiro do Sul* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (27) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas da tarde, e estas até 3 1|2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 200 rs. [illegible] de 15 grammas [illegible] de 40 grammas [illegible] — 1º de dezembro de 1866.

O administrador interino
Vicente Ferreira da Purificação.

## AVISOS MARITIMOS.

### COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.

**Portos do sul.**

O vapor *Cruzeiro do Sul*, chegado dos portos do norte, seguirá para os do sul no dia 27 ás 5 horas da tarde.

Para carga, encommendas, valores, passageiros e mais informações, dirijam-se á rua do Vigario n. 7, escriptorio.

Pereira Vianna & C.
Agentes.

### CHARGEURS RÉUNIS.

### Companhia Franceza de Navegação a vapor

*Linha mensal entre o*

**Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario).**

STEAMER

**HENRI IV**

**Commandante Capelle**

Segue viagem para os portos do sul de sua escala, hoje 25 do corrente as 4 horas da tarde.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos: trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

### COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA LIMITADA

**Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.**

O vapor *Gonçalves Martins*, é esperado dos portos acima até o dia 27, seguirá para os mesmos no dia seguinte ao de sua chegada.

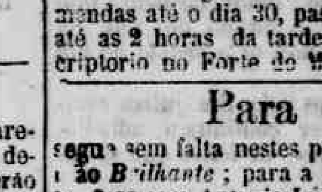
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar com os agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

## Pará

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna *Henriette*, recebendo alguma carga na camara e passageiros: a tratar com o capitão na rua do Commercio n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHU'E ACARACU'.

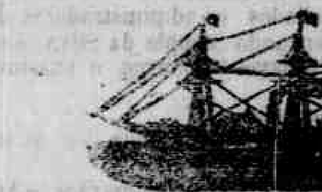


O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28 do corrente, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12

### Para o Pará

segue sem falta nestes poucos dias o patacho allemão *Brilhante*; para a pouca carga que lhe falta, trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 57



### Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 27 do corrente espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 29 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

FERNANDO DE NORONHA.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para o porto acima no dia 4 de novembro ao meio dia.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

## Bahia.

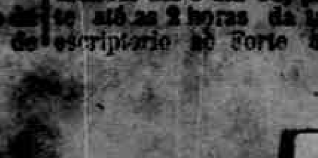
O hiate *Garibaldi* segue em poucos dias para o porto acima: para carga trata-se com Tasso Irmãos & C. a rua do Amorim n. 37.

## Pará

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Recife* por ter a maior parte do carregamento tratado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28 do corrente, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MAMANGUAPE.

O vapor [illegible], commandante [illegible], seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

## LEILOES.

Grande e variado

## LEILÃO

DE

moveis, piano, mobilias, jarros, espelhos e obras de prata do Porto

CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV (nova), jarros para flores, grandes e bonitos, espelhos, tapetes e escarradeiras.

Um sofá, 1 jardineira, 2 conçolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 tocador, 2 commodas e cabides torneados.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 dita de ferro, 1 toilette, 2 guardas-roupa e 1 berço de faia.

Uma mobilia de amarello com tampos de pedra marmore, candieiros a gaz, castiçaes e mangas, 1 mobilia de mogno, cadeiras de mogno.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 24 cadeiras, 1 relogio de parede, 2 quartinheiras, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, facas, garfos, colheres, bandejas, jarras, mesas, marquezas, trem de cozinha e muitos outros accessorios de casa de familia.

### Hoje

No armazem da rua da Cadeia n. 24
Esquina do becco Largo.

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, pertencentes á casa de familia, os quaes serão transportados para o armazem da rua da Cadeia n. 24, onde serão vendidos no dia segunda-feira 27 do corrente ao correr do martello.

EM TEMPO.

Desde já previne-se aos arrematantes que a entrega dos ditos moveis será effectuada nas 24 horas depois do leilão, tempo marcado para a entrega da chave do mesmo armazem.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

## Leilao

DE

tinta violeta para escrever, dita preta para copiar e dita preta dupla

Hoje

Ao meio dia

No armazem da rua da Cadeia n. 24, por occasião do leilão de moveis.

### Leilão

## ESPLENDIDO

DE

Moveis, louças finas, crystaes, um rico faqueiro de prata (lei) um apparelho para almoço de electro-plate, joias de ouro e brilhante, uma rica cruz com 8 brilhantes grandes, uma dita com 8 brilhantes grandes e 140 perolas finas, caixa de prata para rapé, adereços com pedras preciosas, brincos, pulseiras com camafeu e mais objectos de gosto.

**MOVEIS**

Um piano novo com pouco uso, de um dos melhores fabricantes, uma linda mobilia de mogno compondo-se de 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, uma rica costureira, 1 toilett de jacarandá com pedra, 1 apparador de mogno com pedra, 2 ditos pequenos, 2 consolos, 2 marquezas, 1 jardineira, 2 camas francezas, uma rica secretária de jacarandá com gavetões, uma dita de amarello, uma commoda de mogno, uma meia dita de amarello, uma mesa elastica para 30 talheres, uma secretária de mogno, cabides, quartinheiras, relogio, 24 cadeiras diversas, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 3 quadros grandes com vidros ovaes, 3 espelhos grandes e pequenos, louças para jantar e almoço, jarros finos, figuras, quadros, escarradeiras, garrafas de crystaes, lanternas, castiçaes de prata, um paliteiro de dita, 1 salva, compoteiras finas, carrinhos para crianças, berços, uma estante envidraçada, garrafas com vinho, ditas com cerveja, trem de cozinha, e outros muitos objectos que deixa de mencionar para não se tornar enfadonho.

TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE.

A's 10 1|2 horas

O agente Pinho Borges autorisado pelo Sr. Joaquim M. Marinho, o qual se acha ausente, fará leilão dos moveis e mais artigos que acima mencionamos, e que serão transportados para o 1º andar da rua do Bom Jesus, outr'ora Cruz n. 50.

## LEILÃO

DE

um excellente cabriotet de 2 assentos, forrado de novo, com coberta de vaqueta

TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 50.

**Ao meio dia.**

O agente Pinho Borges levará a leilão o referido cabriolet, o qual se achará na rua da Senzalla no dia do leilão, exposto a exame dos pretendentes.

## Leilão

DE

48 caixas com cebolas muito novas, marca M R P G O

**Terça-feira 28 do corrente.**

A'S 11 HORAS EM PONTO.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 48 caixas com cebollas muito novas desembarcadas ultimamente

Terça-feira 28 do corrente.

A's 11 horas da manhã

AO CORRER DO MARTELLO

no trapiche Conceição.

## LEILÃO

DE

moveis, louças, vidros, crystaes e prata

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE.

**ás 11 hora em ponto.**

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, e de uma familia que se retirou para Europa, de 1 rica mobilia de mogno com tampos de pedra, 1 dita de jacarandá, nas mesmas condições, 1 dita de amarello, 1 dita de junco, 1 dita de oiticica, 1 rico piano inglez, 1 commoda de jacarandá, 1 dita de mogno, 2 ditas de amarello, 1 guarda-louça de dito, 1 guarda-vestidos, 2 pares de aparadores, 1 berço de faia, 1 carteira de amarello, 7 quadros a oleo com ricas paisagens, 1 rico relogio de ouro proprio para medico, 2 ditos para cima de mesa, 2 pares de jarros, cadeiras de junco, ditas de amarello, ditas de jacarandá, cabides, quartinheiras, 1 mesa elastica de 30 palmos, mesas redondas, marquezões, marquezas, camas francezas para casal, ditas de ferro, sofás, cadeiras de balanço, ditas de braços, guarda-comida, e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

**ás 11 horas em ponto**

*ao correr do martello.*

No primeiro andar da rua do Commercio, antiga rua do Trapiche, n. 18.

## LEILÃO

DA

loja chapelaria elegante, á rua da Imperatriz n. 3

**Sexta feira 31 do corrente**

ás 10 1|2 horas.

Utensilios, armação e mercadorias

**A saber:**

Uma armação envernisada e envidraçada, 1 grande balcão, 1 fiteiro de amarello envidraçado, 2 mostradores de mogno envidraçados, 1 armario, 1 armação ingleza, 1 carteira de amarello, 2 espelhos, utensilios para o fabrico de chapéos, candieiros, arandellas para gaz, cabides, bancas e mesas, chapéos de pelucia, castor, feltro, lã, palha, para homens e meninos, ditos de palha da Italia, velludo, setim, sparterie para senhoras e meninas, bonets, plumas, flores e outras miudezas.

O agente Pinho Borges, autorisado, levará os objectos e mercadorias acima declarados, a leilão, os quaes o mesmo agente no acto retalhará os lotes á vontade dos compradores, ou em um só lote havendo pretendente.

O mesmo agente venderá na mesma casa, 1 piano, 1 excellente mobilia de mogno, compondo-se de 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá com encosto de palhinha, 2 conçolos com tampo de pedra, 1 meia commoda de amarello, 1 mesa e prensa para copiar, cadeiras avulsas, espelhos, 1 secretaria, mesas, cabides, quartinheiras, jarros para flores, quartinhas, 1 cofre de ferro, e outros muitos objectos.

Grande e importante

## Leilão

DE

um magnifico sobrado de 2 andares e sotão, em chãos proprios, com frente de azulejo, da rua do Bom Jesus n. 26.

TERÇA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO

ás 11 horas.

O agente Pinto legalmente autorisado, levará a leilão o predio acima mencionado, o qual torna-se recommendado por ser novo e edificado em chão proprio, e em uma das ruas mais commerciaes.

O pretendentes poderão desde já examina-lo, e concorrer ao leilão que deve ter lugar ás 11 horas do dia 4 de novembro, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

## AVISOS DVERSOS

## Attenção.

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaque, e que afiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a pessoa que estiver nestas circumstancias, appareça no 3.º andar desta typographia para tratar.

### Casas para alugar para a festa ou por anno.

Um sobrado no Poço da Panella, á rua do Rio n. 5, com 4 salas, 5 quartos, saleta, cozinha fóra e quintal murado.

Uma boa casa terrea nova com cozinha, estribaria, pequeno sitio, á margem do rio n. 35 da mesma rua.

Uma casa pequena, porém com bons commodos, na travessa da Cruz das Almas ao pé da casa vermelha n. 2.

Tudo a tratar com o commendador Tasso.

*Manoel Antonio Vital de Oliveira.*

D. Adelaide Graça Vital de Oliveira, D. Joanna F. de Gusmão Lobo Vital, o Dr. Gemeniano A. Vital de Oliveira, Octaviano A. Vital de Oliveira e Augusto Cesar Pereira de Mendonça, fazendo trasladar para o cemiterio publico os preciosos restos de seu sempre chorado esposo, filho, irmão e cunhado o capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, convidam a todos os parentes, amigos e companheiros de arma do mesmo finado para assistirem as missas que se hão de celebrar por sua alma na capella do mesmo cemiterio, terça-feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, manifestando inteira gratidão ás pessoas que se dignarem comparecer a este acto de amizade e religião.

### Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

—Pede-se aos Srs coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, senhor do engenho Paulista, Dr. Luiz Lopes Castello Branco e Vicente Bacellar, o obsequio de apparecerem na rua Duque de Caxias n. 44 a negocio que lhes interessa.

## CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

*A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.*

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 2878 com 800$, um meio n. 843 com 400$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (70ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do collegio de orphãos e orphãs (71ª), que se extrahirá na quarta feira, 29 do corrente mez.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA. | |
| Bilhete inteiro | 5$500 |
| Meio bilhete | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

*Manoel Martins Fiuza.*

### A Gl.·. do Supr.·. Arch.·. do Univ.·.

A Aug.·. L.·. Cap.·. Regeneração convida pelo presente a todos os seus Obrs.·. a se reunirem em sessão no dia 28 do corrente, ás 7 horas da tarde, no lugar do costume, afim de ouvirem a leitura do novo codigo ultimamente promulgado, e prestar cada um nessa occasião o juramento em taes casos exigidos para garantia dos associados.

Por ordem da Aug.·. L.·. Cap.·. Regeneração 25 de outubro de 1873.—O secr.·. V. de M. Mello.

## CASA

Aluga-se a casa terrea n. 76 na rua de Santa Rita: a chave para ver está defronte, na refinação, e trata-se no Recife, rua da Cadeia n. 3.

### Aluga-se

a casa grande no Monteiro, á margem do rio, com muitos commodos, quintal murado, banheiro distante 30 palmos, e [illegible]: trata-se com Mascarenhas, no sitio junto.

### Massa fallida de Duarte & Medeiros.

O abaixo assignado, administrador desta massa, tendo de proceder a verificação e classificação dos creditos, convida pelo presente a quem se julgar credor, a apresentar seus titulos até o ultimo do corrente, na rua do Marquez de Olinda n. 43, para aquelle fim.

Recife, 21 de outubro de 1873

José Fortunato dos S. Porto.

## CRIADO

Precisa-se de um criado: na rua do Capibaribe n. 40.

### Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfrede, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

### Feitor.

No engenho Bonito, comarca de Nazareth, precisa-se de um feitor: a tratar com Leal & Irmãos á rua do Marquez de Olinda n. 56.

## CASA DO OURO

**Aos 5:000$000**

Bilhetes garantidos

*Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.*

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte da loteria a beneficio dos orphãos e orphãs, que se extrahirá no dia 29 do corrente mez.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| Meio | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| **De 100$000 para cima.** | |
| Inteiro | 5$500 |
| Meio | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

Recife, 21 de outubro de 1873.

*João Joaquim da Costa Leite.*

## Medico

Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, chegado ha pouco da Europa, onde nos melhores hospitaes dedicou-se aos estudos de sua profissão, e com especialidade ás operações e ás molestias dos olhos, tem o seu escriptorio na casa de sua residencia á rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 9, 2º andar.

Consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Gratis aos pobres.

## Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

— Continúa a estar fugido o escravo pardo, de nome Trajano, o qual consta ter andado por Olinda, Beberibe, e ultimamente foi visto em Iguarassú, intitulando-se de forro, e tem os signaes seguintes: falta de dentes, pouca barba, bastante amarello por soffrer de trialdade, falla descançado e um pouco fanhoso: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e o favor de o levarem ao abaixo assignado, á rua do Vigario n. 21, 1º andar, que será gratificado.

Domingos Alves Matheus.

### Escravo fugido.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira.

Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupaçao a que estava dedicado, e conhece se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873

José da Silva Loyo & Filho.

### 50$ de gratificação.

Fugio do engenho Arariba de Baixo, na freguezia do Cabo, no dia 4 do corrente mez, o escravo Estevão, com os signaes Seguintes: idade de 40 annos, pouco mais ou menos, altura regular, marcas de bexigas no rosto, pés grossos e com marcas de bichos, e parece soffrer calor de figado. Quem o apprehender, levo-o ao referido engenho, ao seu senhor João Luiz Gonçalves Ferreira, ou no Recife, rua da Madre de Deus n. 36, 1.º andar.

### Ainda está fugida

a escrava Matildes desde 17 de março do corrente anno, de 32 annos de idade, preta crioula, estatura regular, cheia do corpo, pernas finas, têm uns caroços no rosto que parece espinhas, falta de dentes na frente da parte de cima, falla muito mansa que as vezes desafia compaixão, boa cozinheira e engommadeira, é filha do Pará, foi comprada á sogra do Sr. commendador Lucena, é muito conhecida por ter estado alugada em casa da Manoella do inspector, no Monteiro, ella intitula-se de forra e tem sido vista no Poço da Panella, Monteiro, Caxangá, Magdalena e aqui no Recife: pede-se encarecidamente a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, assim como se pede a quem tenha amas que verifique nessas que dizem ser forras, pois consta estar ella de ama que não sabe a rua, que se gratificará com a quantia de 100$ a quem a levar a seu senhor, na rua do Livramento n. 1, a Antonio de Paiva Ferreira; e protesta-se haver os dias de serviço de toda e qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa, na fórma da lei.

### Saques para todas as cidades e villas de Portugal.

Carvalho & Nogueira, saccam sobre o banco commercial de Vianna, e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, qualquer quantia á vista ou a prazo e por todos os paquetes: á rua do Apollo n. 30.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação [illegible], em Olinda, com bons commodos [illegible]; a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim, n. 37.

## A quem interessar

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios da oja do Pavão, previnem pelo presente aos freguezes desta praça, que se acham com seus debitos atrazados, que se não saldarem os mesmos até o dia 30 de outubro do corrente anno, tratarão de cobrar judicialmente, não tendo contemplação com ninguem.

Recife, 24 de setembro de 1873.

## Doces, fructas e flores.

Na rua da Cruz n. 6 tem todos os dias sorvete das 11 horas em diante, gelados, refrescos e xaropes de todas as qualidades.

— Fugio da villa de Pão d'Alho em 3 do corrente, o preto crioulo, de nome Joaquim, que representa ter 38 a 40 annos, alto e cheio do corpo, nariz afilado e pouca barba; foi encontrado na Estrada Nova em direcção para esta praça, vestido de calça e jaqueta branca, camisa de madapolão, engommada e chapéo de baeta; este escravo veio de Iguarassú em 1845 a 1848, para a villa de Pão d'Alho, em companhia de seu antigo senhor o capitão José Felippe; ha sete annos pouco mais ou menos fez uma fugida igual a esta, foi preso em Iguarassú, no engenho Inhaman, por onde vagava: pede se ás autoridades policiaes a captura do mesmo escravo, e qualquer capitão de campo que o capturar e conduzi-lo á referida villa de Pão d'Alho a seu senhor Antonio Antunes da Silva, ou nesta praça a Nicomedes Maria Freire, na Boa-Vista, travessa dos Pires n. 31, será bem recompensado.

## Attenção.

Precisa-se de um criado para uma casa de pequena familia: a tratar na travessa do Vigario n. 1, escriptorio.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua do Commercio n. 15, proprio para escriptorio pela localidade, ou para familia pelos commodos que offerece: a tratar com Antonio Correia de Vasconcellos, na rua do Crespo n. 13.

## 100$000

Gratifica-se com esta quantia a quem agarrar a mulata escrava, Balbina, baixa, cheia do corpo, cabellos cachiados e ralos, que tendo sido ha tempo cortado, presentemente amarra, tem uma pequena cicatriz em uma das sobrancelhas e outra em uma das mãos do dedo pela parte de dentro, que priva de abri-la perfeitamente, e já andou fugida em Goyanna, Itamaracá, Iguarassú; sendo amasiada com um soldado do 2º, foi presa na aldeia da fortaleza das Cinco Pontas: quem a pegar leve-a ao Caminho-novo, em casa do Sr. Joaquim Luiz Gonçalves Penna, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 89.

## Aos senhores vondelhões.

Vejam que a liberdade do commercio deve ser conservada, porque em algumas provincias já é uso antigo e não se queixam; qual o motivo porque não querem a lei de se fechar o commercio, será porque não vendem nada de manhã aos domingos e dias santos? Pois cremos que nestes domingos que tem se fechado terão vendido o mesmo. A differença apenas terá sido de 40 a 80 rs. de canna; ora deixem-se disso, que torna-se em prejuizo da população, pois bem estão vendo que estes poucos domingos que se tem fechado tem estado socegadas as freguezias, e já nossas familias podem passear com mais confiança do que até agora.

Viva a liberdade do commercio em geral desta cidade.

Viva a nação brasileira.

Diversos pais de familia.

## Consultorio medico

DO

**Dr. Murillo.**

RUA DA CRUZ N. 26, 2. ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

*Especialidades.*—Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

**Dr. J. M. Curio**

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.

Chamados a qualquer hora.

## ESCRAVO FUGIDO

Ausentaram se do engenho Jaguaribe os escravos seguintes:

Manoel, crioulo, de idade de 18 annos, baixo, com todos os dentes, olhos grandes e bonitos, nariz grosso, orelhas pequenas, tendo a esquerda como que no cimo della uma beira aparada, e na face esquerda uma cicatriz, bocca grande, pés pequenos e feios: é filho do Brejo de Areia, e foi alli escravo de Antonio Isidoro Delgado Cavalcante.

Luiz, cabra, baixo, cabellos carapinhos, testa larga, olhos grandes, nariz grosso, bocca regular, rosto oval, barbado, tendo as mesmas muito carapinhas, é pouco espadaudo e tem pés grossos e curtos: é filho da comarca de Pageú e foi escravo do finado major Antonio Bernardo, sendo depois de Vicente Ferreira Lima morador no Coqueiro de Pajeú.

Pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão destes escravos, e gratifica-se bem a qualquer particular que os apprehender e os levar no dito engenho, ou na rua Nova n. 8.

## 100$ de gratificação.

Ausentaram se do engenho Araquara, termo de Escada, desde o dia 19 do corrente, os escravos: Pedro, de 23 annos, côr fula, alto, grosso do corpo, pés apalhetados, ladino, cantador de modas, comprado nesta cidade ao Barão de Nazareth; e Antonio, de 30 annos preto, estatura e corpo regulares, com falta de dentes na frente, pés tambem apalhetados, tocador de viola, comprado ao Sr. Leonardo Rolin. Suspeita-se que o primeiro esteja na cidade de Olinda, em consequencia de ter sido escravo do coronel Passos, hoje Barão da Tacaruna; e que o segundo ande pelo Pôço da Panella, onde reside o seu primitivo senhor. A pessoa que os apprehender dirija-se ao Sr. Olympio de Souza Galvão, na estação das Cinco-Pontas, ou ao dito engenho Araquara: a tratar com Antonio José Gomes Junior, que será recompensado com a quantia acima.

## Consultorio medico-cirurgico

DE

**A. B. da Silva Maia.**

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 14.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

## ATTENÇÃO

Precisa-se de um criado para casa de pequena familia: a tratar na travessa do Vigario n. 1, escriptorio.

— Acabam de chegar pelo vapor americano, de Havana, dous subditos hespanhóes, um delles é professional em fazer assucar e agricultor, e o outro é machinista e tambem mestre de assucar: a pessoa que se quizer utilisar de seus serviços, póde dirigir se ao consulado da Hespanha que se dirá onde se acham.

— Aluga-se uma casa na Capunga, rua da Ventura, com commodos para familia, concertada e pintada: a tratar na rua Duque de Caxias numero 44.

## HOTEL
## Restaurant de Bordeaux.

**Rua Primeiro de Março n. 7 A, 1º andar**

Neste hotel onde se encontrará aposentos bem mobilados, garante-se as pessoas que o frequentarem não só a boa qualidade da cozinha, como tambem o asseio e promptidão em servir-se aos concurrentes. Situado no melhor bairro desta cidade, o hotel de Bordeaux offerece todos os commodos possiveis, quer com relação aos aposentos mobiliados com gosto e asseio, e por modico preço, quer com relação á sua posição.

| | |
|---|---|
| Almoços | vinhos de todas as qualidades. |
| Lunchs | conservas idem idem. |
| Jantares | cervejas idem idem. |
| Ceias | licores idem idem. |

AGUA DE VICHY VERDADEIRA E NOVA a 1$ a garrafa.

## Assignaturas mensaes a 35$000

Do 1º de novembro em diante.

## Casa.

Aluga-se o 1º andar da casa n. 61 da rua do Apollo: trata se na rua da Cadeia n. 3.

— Aluga-se um dos melhores sitios da Torre, com boa agua de beber, perto da capella: a tratar com o respectivo proprietario Caneca, professor de primeiras letras do mesmo lugar.

— André Carneiro Coelho Cintra faz sciente ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio que nesta data dissolveu a sociedade commercial que tinha com Henrique Ferreira Pontes, ficando este responsavel por toda e qualquer obrigação até então contrahida em nome da mesma sociedade.

Recife, 13 de outubro de 1872.

## Hotel chinez

### 21—Rua da Imperatriz—21

Está aberto a concurrencia do respeitavel publico este novo e bem util estabelecimento. Recebe-se assignaturas mensaes, e promette-se ter sempre sufficientes comedorias para se fornecer avulso. O proprietario deste novo estabelecimento promette servir o melhor que se póde desejar, e por preços muito resumidos. O que se torna notavel nestes casos, é o asseio e promptidão; e nem só se póde affiançar isto, como tambem se garante as comidas serem muito bem feitas, visto que tem um cozinhoiro de primeira ordem. Haverá todos os dias sorvete das melhores fructas conhecidas entre nós. Espera-se a concurrencia do respeitavel publico.

— Um homem portuguez, casado, tendo uma menina, se offerece para caixeiro de alguma casa de molhados, ou mesmo para caixeiro de engenho, do que tem bastante pratica, o qual é bastante conhecido nesta praça: quem precisar annuncie.

## Consultorio homeopathico

**Do Dr. Santos Mello**

41—Rua do Imperador—41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 as 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

## Para o dia de finados

As flores naturaes são as mais proprias para esse dia, e por isso todas as pessoas que precisarem de grinaldas muito bem feitas, devem mandar suas encommendas na rua da Cruz n. 6.

## Doces, fructas e flores

Na rua da Cruz n. 6 aprompram-se encommendas de bandeijas com bolinhos, doces, pão-de-ló, bolos, pudins e presunto em fiambre para casamento, bailes e outros, doces d'ovos e fructas crystalisadas e de calda, geléas differentes, dita de mão de vacca, tudo muito bem feito.

## ESCRAVO FUGIDO
### 100$000.

Está fugido o escravo Manoel, de João de Souza Dias Valladão, que está em Fernando de Noronha, o qual tem os signaes seguintes: mulato, andar descançado, altura regular, barba serrada, e dizem que anda com uns papeis falsos, e intitula-se como livre: quem o apprehender e leva-lo ao largo da Assembléa n. 17, reberá a gratificação acima.

## Seria por engano?

A pessoa que hontem levou do café da rua da Imperatriz um paletot trocado, tenha a bondade de mandar desfazer a troca no mesmo café até amanhã ás 3 horas da tarde, certo de que se o não fizer verá seu nome estampado nesta folha como autor dessa *caridosa* obra, pois se vio, quando acabou de jogar bilhar, vestir o paletot que lhe não pertencia.

## CASA EM OLINDA

Aluga-se uma boa casa em Olinda, com bastantes commodos para familia, na rua de S. Pedro n. 31: quem pretender dirija-se á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n. 20, que achará com quem tratar.

Parecer favoravel do CONSELHO DE SAUDE DE FRANÇA

Recommendados ha 40 annos

**VESICATORIO E PAPEL D'ALBESPEYRES**

VESICATORIO D'ALBESPEYRES. — Acção segura e regular. — Indispensavel para o Medico que pratica no campo. — Cada folha do papel leva o nome de *Albespeyres*.

PAPEL D'ALBESPEYRES. — A mais commoda das preparações para entreter os vesicatorios sem dôr nem sabor. — Muito aceio. — *Paris*, 78, faubourg St-Denis e nas principaes pharmacias nas quaes acha-se tambem as CAPSULAS DE RAQUIN. — Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

40 ANNOS de existencia

**CAPSULAS DE RAQUIN**

APPROVADAS pela Academia de Medicina de Paris

EXTRACTO DO RELATORIO approvado pela unanimidade dos membros da Academia.

*As Capsulas glutinosas de Raquin engulem-se com facilidade.* NENHUMA SENSAÇÃO DESAGRADAVEL CAUSAM NO ESTOMAGO; NÃO DÃO ORIGEM A ERUCTAÇÕES, como fazem mais ou menos as outras preparações da copahiba e até as Capsulas gelatinosas.

*A sua efficacia não tem apresentado excepção alguma.* A Academia as experimentou em 100 doentes e obteve 100 curas. Na maior parte dos casos bastaram dous frascos. — *Paris*, 78, *Faubourg-Saint-Denis, e nas principaes pharmacias nas quaes acha-se tambem o* VESICATORIO e PAPEL D'ALBESPEYRES. — Deposito no Pernambuco, A. REGORD.

## MOFINA

### Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga se o armazem de recolher na rua do Burgo n. 41: a tratar na rua da Praia n. 20, a tratar com José Feliciano Nazareth.

— O Sr. Antonio Luiz da Costa, que foi negociante em Olinda, na rua de S. Bento n. 45, é chamado á mesma cidade, á rua do Commercio n. 24, a negocio que S. S. bem sabe.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obzequio de procura-lo na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1º andar, por detraz da praça da Independencia, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é o faze-los por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

## Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

— Alugam-se nestes proximos dias duas boas casas na Capunga, rua da Ventura, com commodos para familia, as quaes foram concertadas, e estão se pintando: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

## Prevençaõ

Ao abaixo assignado desencaminhou-se uma carta firmada em 10 do corrente mez pelos Srs. Cunha & Irmãos, do Aracaty, capiando um saque maior de 14:000$, e como se ignore contra quem vem o dito saque, e qual a quantia exacta; vem prevenir que ninguem o aceite, sem que seja apresentado pelo abaixo assignado.

Recife, 24 de outubro de 1873.

Antonio Alberto de Sonza Aguiar.

— Aluga-se o 2º andar e sotão com todos os commodos para grande familia, do sobrado n. 12 sito á rua de Hortas: a tratar na rua do Trapiche n. 13, armazem de assucar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 69 da rua do Padre Floriano, proprio para pequena familia ou homem solteiro: a tratar no 2º andar, das 8 horas ás 4 da tarde.

## PADARIA

Faz-se negocio com a da rua de Vidal de Negreiros n. 147, que foi do Campos, uma das melhores naquella rua, ou tambem se admitte um socio com algum capital; o motivo é porque o encarregado da mesma tem de retirar-se para fóra da provincia. a tratar Vigario n. 33.

## CAFÉ DO RIO.

Tem para vender J. S. Carneiro da Cunha, em seu escriptorio á rua do Encantamento n. 5, 1.º andar.

— O Illm. Sr. Dr. Leopoldo Cesar Duque Estrada, formado na academia de Pernambuco em 1873, filho do Illm. Sr. Joaquim Leopoldo de Figueiredo, é chamado á loja de Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2, a negocio que não ignora.

— Aluga-se uma boa casa propria para passar a festa, na povoação do Monteiro, rua da Ponte n. 11: a tratar na rua Duque de Caxias n. 74.

— Aluga se uma excellente casa na Boa Viagem: a tratar na rua da Ventura n. 21. Capunga.

**A M A** Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar para duas pessoas: á rua do Hospicio numero 50.

## Attenção.

### 20$000.

Precisa-se de duas amas, sendo uma para comprar e cozinhar, e outra para engommar para casa de uma familia de duas pessoas, preferindo-se escrava, paga-se a quantia acima: a tratar na travessa do Vigario Tenorio n. 1, das 9 horas da manhã até as 3 horas da tarde, escriptorio.

**A M A** Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua de Hortas n. 16, 1.º andar.

**Ama** Precisa-se de uma livre ou escrava: na rua da Conceição n. 45.

**Ama** Precisa-se de uma que cozinhe e compre: na rua do Crespo n. 20.

## Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Brum n. 65.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea que tem bolas amarellas na cornija.

**AMA** Precisa-se de uma ama escrava: a tratar na rua da Aurora n. 5, andar terrao.

**A M A** Uma senhora de boa conducta offerece-se para ama: no becco do Peixoto n. 7.

**Ama** Na rua da Senzala Nova n. 33 precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma só pessoa.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro de tres pessoas, para comprar e cozinhar: na rua do Amorim n. 16.

## Para casa de pequena familia

precisa-se alugar uma negrinha de 15 á 18 annos de idade: na rua do Duque de Caxias n. 81, loja e fazendas.

— O conselheiro João Silveira de Souza, de volta de sua viagem a Europa, continúa a ter o seu escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 41, no primeiro andar, entrada pelo becco. Póde ser procurado tambem na casa de sua residencia na rua da Saudade n. 5.

— Ausentou-se da casa de sua senhora, desde o dia 24 de agosto do corrente anno, a escrava Lourença, cabra, idade 42 annos, natural do Pará, falta de um dente na frente da parte de cima, tem um talho no lado do queixo, é muito risonha e esperta, falla um tanto atravessado, foi comprada ao Sr. José Francisco do Rego, morador em Apipucos, que tem arma em de assucar no Recife, é muito conhecida por não ser a primeira fugida que faz, intitula-se de forra e viuva: pede-se encarecidamente a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão. Assim como se pede a quem tenha amas que verifique nessas que dizem ser forras, pois consta estar ella de ama que não sahe á rua; e será bem recompensado quem a levar a sua senhora, Henriqueta Francisca de Lima, na rua da Assumpção numero 68.

— No collegio da Conceição precisa-se de um criado para copeiro, que dê fiador de sua conducta.

# CAUTELA!

## MEURON & C.

## AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

**Vapores e rodas d'agua** dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

**Moendas de canna** de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

**Rodas dentadas** para animaes, agua e vapor.

**Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.**

**Alambiques e fundos de alambiques.**

**Machinismos** para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

**Bombas** de patente, garantidas.......

**Todas as machinas** e peças de que se costuma precisar.

**Faz qualquer concerto** de machinismo, a preço mui resumido.

**Formas de ferro** tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

**Encommendas.** Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

**Arados americanos** e instrumentos agricolas.

## RUA DO BRUM N. 52
## PASSANDO O CHAFARIZ

# FUNDIÇÃO DE FERRO

### A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

## CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

**Vapores** de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

**Caldeiras** de sobresalente para vapores.

**Moendas inteiras** e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

**Taixas fundidas** e batidas, dos melhores fabricantes.

**Rodas d'agua** com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

**Rodas dentadas** de todos os tamanhos e qualidades.

**Relogios e apitos** para vapores.

**Bombas** de ferro, de repucho.

**Arados** de diversas qualidades.

**Formas para assucar** grandes e pequenas.

**Concertos** concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

**Encommendas** mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

**Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104**

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

## Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores Berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

## Para banhos de mar.

Amaral, Nabuco & C., receberam de Paris interessantes costumes do ultimo gosto, para homens e senhoras que desejarem tomar banhos salgados, além da solidez da fazenda para resistir a agua salgada, a elegancia dos trajos nada deixa a desejar.

## Caixeira

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, que tenha pratica: no becco do Carvalho n. 1, esquina da rua da Assumpção

## Capellas para finado

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem ricas capellas para donzellas, anjos e defuntos, com fitas e letreiros, proprios de lembrança de minha mãi, pai, esposo, esposa, filho, filha, irmãs, irmãos, avó e avô, tudo por mui barato preço de 3$, 4$, 5$ e 8$000. Na mesma casa tem lindos bouquets de cravos e rosas para formatura dos senhores academicos, com fitas bordadas a ouro; a encommenda deve se fazer tres dias antes; e preparam-se tambem bouquets para noivos, de cravos naturaes.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba lavar, engommar e comprar para casa de uma familia estrangeira composta de tres pessoas: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 157, fabrica de rapé.

## Doces, fructas e flores.

Na rua da Cruz n. 6 tem todos os dias sorvete das 11 horas em diante, gelados, refrescos e xaropes de todas as qualidades.

— Vende-se um sitio com casa, medindo 100 palmos de frente e 400 de fundo, situado no lugar do Fundão: a tratar na rua do Rangel n. 48. Na mesma casa tambem se vende uma outra defronte do viveiro do Muniz.

## Para sitio

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno: a fallar na rua Nova n. 13, 1º andar.

### Pede-se

ao Sr. João do Couto Alves da Silva para vir á rua das Cinco Pontas n. 93, a negocio do seu particular interesse.

## Capellas mortuarias

**Para tumulos e catacumbas no dia de finados.**

Porto & Bastos, com loja de calçado á Praça da Independencia n. 39, acabam de receber da Europa novo sortimento de capellas mortuarias de lindissimos desenhos, com as seguintes inscripções, as quaes vendem por menos preço do que em outra qualquer parte.

Á Meu Pai.
Á Minha Mãi.
Á Meu Esposo.
Á Minha Esposa.
Á Meu Filho.
Á Minha Filha.
Uma lagrima.
Amisade.
Saudades.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 39.

## ALUGA-SE

a casa terrea na Rua dos Ratos n. 68, com a frente para a estrada do Hospicio, com bastante commodo para familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

## Attenção

O Barão de Bemfica rectifica o seu aviso muitas vezes repetido no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*, de que não attenderá a recibo algum que lhe diga respeito, não sendo passado por seu filho José de Oliveira Castro ou por Antonio Joaquim Brito de Oliveira ou Adolpho Henrique Amando Chaves, unicos empregados de sua casa commercial. Ninguem, alem destes, está autorisado a firmar documento algum que importe exoneração a quem for passado, ou obrigação de qualquer natureza que seja. ao annunciante

— Precisa-se de uma mulher de meia idade que queira prestar algum serviço em uma casa de duas pessoas: a tratar na rua larga do Rosario n. 30.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que tendo de retirar se para a Europa a negocio de familia, julga que nada deve a esta praça; porém, se alguma pessoa se achar com direito, apresente seus documentos legaes no prazo de oito dias, no pateo do Paraizo n. 15.

Recife, 23 de outubro de 1873.

Francisco Antonio Giffonif Filho.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere se portuguez: na rua Direita dos Afogados n. 27, padaria. Na mesma vende-se um cylindro inglez.

— Vende-se a taverna do pateo do ribeira de S José n. 21, bem afreguezada para terra e matto, com poucos fundos, propria para algum principiante, o motivo da venda se dirá a quem pretende-la: a tratar na mesma ou na rua Thomé de Souza n. 3.

Precisa-se de uma engommadeira, uma cozinheira e um criado para compras; na rua do Hospicio n. 40.

— Quem tiver achado um maço de papel, constante de recibos de decimas, de alugueis de casas e umas cartas de fiança, e querendo entregar, póde dirigir-se á rua da Cruz n. 49, que será recompensado.

— Aluga-se uma casa com bons commodos, na povoação da Torre: a tratar na rua do Imperador n. 20.

— O abaixo assignado faz sciente aos credores da taverna da rua larga do Rosario n. 31, sob a firma de Santos & Araujo, e a quem mais interessar que recolheu a deposito publico as chaves da mesma taverna.

Recife, 21 de outubro de 1873.

Joaquim Rodrigues da Costa Santos.

### Pede-se

ao Sr. João Gonçalves Ferreira Lemos, para vir á rua das Cinco Pontas n. 93, a negocio de seu particular interesse.

## Ao commercio

João Francisco de Souza e Frederico Alves Pereira Pinto declaram que desde o 1º de setembro dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas á rua do Marquez de Olinda n. 40, que gyrava sob a firma de Frederico Pinto & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio Frederico Pinto, e o socio commanditario João Francisco de Souza livre de toda a responsabilidade. Recife, 22 de setembro de 1873.

## Casa n. 63 da rua do Hospicio.

— Aluga-se a casa n. 63 da rua do Hospicio com commodidade para uma pequena familia; qualquer pretendente póde dirigir-se ao collegio de Santa Genoveva, na mesma rua n. 55, para tratar do respectivo aluguel.

## Engommadeira

Precisa-se de uma ama engommadeira no collegio de Santa Genoveva na rua do Hospicio n. 55.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e ensaboar: na rua da Penha n. 23.

## Açougue.

— Aluga-se o bem conhecido e afreguezado açougue do pateo do Paraizo : a tratar na rua do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

## ALUGA-SE

a loja do sobrado da rua Direita n. 82, propria para qualquer negocio : a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

### *Urgencia.*

Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de duas pessoas, mesmo com pouca habilidade : no pateo do Terço n. 21.

## Engenho Garapú.

Desappareceu do engenho Garapú, freguezia do Cabo, o escravo Vicente, pardo, sem barba, um pouco calvo, cheio do corpo e baixo, representa 18 a 20 annos, falla moderada, anda com a vista baixa e finge-se cégo. Este mulato foi visto em Caxangá como servente de pedreiro, tem o mesmo como bom signal, uma fistula no queixo : quem o pegar e levar ao dito engenho, ou á rua do Bom Jesus n. 30, receberá boa gratificação.

Na rua das Flores n. 7, e estreita do Rosario n. 38, loja, ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

## Apipucos.

Aluga-se nesta povoação uma boa casa pintada de novo, com mobilia de jacarandá na sala da frente, quintal murado e portão que se communica para o rio : a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

— Os curadores fiscaes da massa fallida de Albino Martins da Silva Borges, pelo presente chamam os credores da mesma massa, para, no prazo de oito dias, apresentarem seus titulos, afim de serem classificados, devendo os mesmos titulos serem apresentados em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 22.

## CASA

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, ou mesmo uma casa terrea, com tanto que tenha os commodos seguintes : 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, e quintal com arvoredos e seja murado, prefere-se que seja na Boa Vista e em rua que passe os bonds : quem tiver e quizer alugar dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, que achará com quem tratar.

### COMPRAS.

## Cobre e latão.

Compra-se cobre, latão e chumbo velho : no armazem da bola amarella travessa da rua do Imperador.

— Compra-se uma escrava crioula ou africana, que saiba cozinhar o ordinario de uma casa : a tratar na rua do Alecrim n. 20.

— Compra-se duas venezianas novas ou com algum uso, e que estejam em bom estado : na rua do Barão da Victoria n. 5.

### Compra-se

uma casa nos arrabaldes desta cidade, onde passe [illegible] : a tratar na rua do Imperador n. [illegible].

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba lavar, engommar e cozinhar, que não tenha vicio algum e seja sadia : quem tiver nessas condições e queira vender, annuncie por este Diario, ou dirija-se a estrada de João de Barros, sitio n. 21, que achará com quem tratar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

### VENDAS.

## Predios a venda.

Vende-se a casa n. 153 da rua Imperial, em chão proprio, e grande quintal, que rende 185 mensaes, mais 17 meias-aguas em uma das travessas da mesma rua (T. do Bandeira) edificadas ha pouco e em solo proprio. Vende-se mais 2 casas na rua do Brum ns. 23 e 25, que dellas se pode fazer dous grandes armazens, por terem terreno sufficiente para isto : quem pretender dirija-se á rua das Trincheiras n. 34.

## Manejos Triumviraes ou seis mezes de viagem

PELO

**Dr. Catão Guerreiro de Castro.**

Obra politica e de geographia descriptiva : na typographia Commercial do Mira, á rua estreita do Rosario, vende-se por 2$ o volume.

### Pharmacia.

Precisa-se de um official com pratica : trata-se em carta fechada nesta typographia com a inicial W.

## CAL DE LISBOA

da chegada no ultimo vapor, e da mais nova : vende-se na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade.
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

— Vende-se uma machina nova de costura fina de superior qualidade, por metade de seu valor, e pessoa se encarrega se de ensinar com toda perfeição : na rua Vidal de Negreiros n. 93.

## VENDE-SE

Um sobrado á rua de S. Jorge outr'ora do Pilar n. 47, de um andar, com frente de azulejo, cacimba e quintal murado, que deita os fundos para a maré grande : quem o pretender dirija-se á rua da Cruz n. 6, segundo andar, que se achará com quem tratar.

## Sitio á venda.

Vende-se um sitio perto da estação do Chacon e perto do rio, extremando com o sitio de Francisco de Albuquerque Mello, com 500 palmos de fundo e 158 de frente, com bastantes fructeiras e em chão proprio : a tratar no largo da ribeira de S. José n. 9.

## Extraordinaria pechincha.

### 2$500

Colchas de algodão adamascadas para cama pelo baratissimo preço de 2$500 : na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

### Não ha iguaes !

### De 5$000 á 10$000.

Para o sexo amavel acabam de receber *Monteiro Guerreiro & C.* um especial sortimento de chapéos, sendo os modelos e enfeites da ultima moda. São proprios para a presente estação. Ha tambem vestidos com enfeites proprios para usar-se com os mesmos chapéos.

Custam de 5$000 á 10$000 (os chapéos)
Rua Duque de Caxias n. 86
Monteiro Guerreiro & C.

— Vende-se uma excellente [illegible] moderna, com frente de [illegible] com sitio e um grande sitio com [illegible] na margem da estrada real em Jaboatão e tendo o sitio boas propriedades [illegible] : a tratar em Jaboatão com Bernardo Gonçalves dos Santos ou na rua [illegible] Dias n. 16.

— Vende-se um cabriolet inglez de duas rodas e com quatro assentos, e um excellente cavallo para o mesmo : para ver, na cocheira á rua da Roda, e a tratar, á rua Direita n. 10.

### Novid de.

Na rua do Vigario n. 23 ha para vender-se latas de oito libras com torresmos, morcilhas e linguiças, chegados ultimamente da ilha de S. Miguel.

# LIQUIDAÇÃO

DA

## Fundição da Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismo, idem.
Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.
Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.

G. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

## PANNO

DE

## Algodão da Bahia

Ha para vender das seguintes fabricas :
S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modêlo.

No escriptorio de Luiz Duprat, rua do Commercio n. 34, 1º andar.

### Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

## Incyclopedia moderna

OU

Diccionario das sciencias, lettras, artes, industrias, agricultura e commercio

### 30 volumes.

A' venda por preço o mais commodo possivel, na livraria Academica

## RUA DO IMPERADOR.

### Formas para assucar

Vende-se em casa dos importadores Shaw, Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

SINGER !!!!!!

Para attender aos numerosos pedidos está resolvido a vender suas afamadas machinas de costura

A

## PRAZO!

NA

## CASA AMERICANA

### 45 Rua do Imperador 45

# Fiado !

### Rua do Barão n. Victoaia n. 22.

O proprietario do estabelecimento —Bazar Universal— tendo de transferir o mesmo para outro lugar e tendo grande deposito de Machinas de costura de todos os autores, resolveu vender a PRAZO, mediante a convenção que se puder fazer com os pretendentes : a rua do Barão da Victoria n. 22.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.

### Novo estabelecimento de cera.

Na cidade da Victoria, á rua da Imperatriz n. 48 A, vende-se e troca-se cera de toda qualidade, a qual se affiança por ser feita na terra, e o seu autor foi premiado na exposição de 1869.

### Rua do Cabugá n. 11 A.

Vende-se um escravo môço proprio para engenho ou padaria, por preço muito em conta.

### Fazendas baratas

NA

## LOJA D'AMERICA.

Bramante de quatro larguras muito bom para lençóes a 1$600 a vara.
Brim lona superior a 1$600 idem.
Madapolão francez a 6$ a peça.

PARA TOALHAS DE MESA.

Vende-se rico atoalhado com duas larguras e desenhos modernos a 1$600 a vara.

PARA VESTIDOS.

Lãzinhas de quadros azues a 400 réis o covado.
Metim trançado, côres garantidas; a 400 réis idem.
Lãzinhas com listras de setim a 1$ idem.
Brilhantina assetinada, com duas larguras, a 500 réis idem. Dão-se amostras : na rua do Cabugá n. 10, loja d' merica.

## Café do Rio

Vende-se na rua do Marquez de Olinda numero 66.

### *Para 2 de novembro.*

Bogias enfeitadas de boa cera e diversos tamanhos, para o dia de finados : na rua do Cabugá numero 5.

## ATTENÇÃO

A loja do Passo recebeu riquissimos córtes de tarlatana prateadas proprios para bailes, fachas de seda de lindissimas [illegible] e diversas [illegible] proprios para senhoras : na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 7 A.

— Vende-se uma taverna com [illegible] bastante [illegible] para a [illegible] do [illegible] gel n. [illegible] : a tratar na mesma.

### [illegible] Bahia e Pilões

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. [illegible] seguinte :
AGUARDENTE de cajú : caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem.
ARCOS de pão para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e páo.
PEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« do Moscate do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas.
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

## Chapéos para senhoras.

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, seda e velludo, pretos para luto, e de côres enfeitados com bonitas flores e fita : vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

### As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado : na rua do Marquez de Olinda n. 51.

## COMO SÃO LINDOS !!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

### *São de tartaruga*

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á boa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança; á rua Duque de Caxias n. 63.

### *Aos meninos*

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

### *E bem util*

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

### *Vestido perdido*

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado : a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal ; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mesaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

### *Cabellos brancos só tem quem quer*

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

### *Estão na moda*

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda !

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

### *Bolas de borracha*

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

## Vende-se

um vapor de força de cinco cavallos, novo, proprio para qualquer mister, com bronzes de sobresalentes, e por preço commodo : para ver, no armazem do Barão do Livramento, e tratar á rua do Torres n. 32, 2º andar.

# 20

## Rua do Crespo.

### Continúa a vender barato para apurar muito

Brins de linho de cores (pechincha) a 1$200 a vara.
Fustão branco para roupa de meninos a 560 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas com listras a 500 rs. covado.
Brins pardos e de côres a 500, 440 e 500 rs. o covado.
Brin lona branco a 1$600 a vara.
Cambraias pretas para luto a 240 rs. o covado.
Cretone de listras a 440 rs. o covado.
Chitas roxas a 200 e 240 rs. o covado.
Gro-denaple preto de cordão a 2$400 o covado.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Colchas brancas e de côres a 3$500 e 4$.
Lençóes de bramante a 2$.
Ditos de algodão a 1$500.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa com barra a 1$ a duzia.
Ditos de dita abainhados a 2$.
Ditos do esguião a 3$500.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500.
Dita Victoria fina a 3$800.
Atoalhado a 2$ a vara.
Cortes de casemira fina a 5$.
Fustões de côres a 1$ o corte.
Challes de merinó liso a 2$.
Ditos de dito estampado a 4$, 4$500 e 5$000.
Esguião fino a 2$ a vara.
Brim preto trançado a 2$ a vara.
Bramante de algodão a 1$600 a vara.
Dito de linho a 2$500 a vara.
Cambraia de linho de côres a 360 rs. o covado.
Algodão Tr. 5$ a peça.
Madapolões baratos.

### Metins

Proprio para vestidos, o que ha de mais gosto, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

### Cassa-lã

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; somente na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

## Só na rua do Crespo n. 20.

Loja de

## Guilherme & C.

### Banhos em Olinda.

Camisas e calças de [illegible] de boa qualidade [illegible] para os banhos em Olinda : na loja do [illegible] n. 20 A, de Gurgel [illegible].

## BAZAR UNIVERSAL

### Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

## Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

### Rua do Barão da Victoria n. 22.

## Não ha mais cabellos brancos.

### TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

## VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos : á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

### Calçado estrangeiro.

Aproxima-se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 39, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho ; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America*, conserva com a devida decencia ) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

### Grande novidade.

**S ópara o 43**

Vieram no ultimo vapor, baptistas finas com barras, gostos chinezes, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado : a rua do Queimado n. 43.

Lãs com listras assetinadas, ultimo gosto a 1$000 o covado : só o 43 á rua do Queimado Dão-se amostras.

## VENDE-SE

uma casa bem construida de ferro e madeira, situada em Sant'Anna, perto da estação da estrada de ferro : trata-se com os Srs. Shaw, Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

### UTILIDADE

### Sondas de Beniqué.

São estas as melhores sondas para a dilatação da urethra, não só pela facilidade na applicação, como tambem pelo pouco incommodo que produz ao doente, tendo a vantagem de uma longa duração. Encontram-se á venda na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57.

### Contra erysipela

**Bas pour varice**

Meias de borracha, tecido em seda, unico remedio contra a erysipela das pernas : á venda na loja do Gallo Vigilante á rua do Crespo n. 7.

## ATTENÇÃO.

UMA MOBILIA.

Vende-se uma mobilia de amarello em perfeito estado a Luiz XV : [illegible] um sofá, uma jardineira, um par de consolos, 12 cadeiras de guarnição, duas de braço e duas de balanço : quem quizer [illegible] dirija-se á rua Direita n. 3 1º andar, que achará com quem tratar.

80$000 — 80$000

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falcificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

## AS MACHINAS PARA COSTURA

DE

# SINGER

## NÃO TEM RIVAL

### MAIS DE UM MILHÃO TEM-SE VENDIDO

## Porque?

São as melhores
São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradôras e aperfeiçoadas
São util em uma casa.

# MACHINAS DE SINGER

***Faz melhor costura com metade da linha que gastam as outras e fornecem um meio de***

## VIDA

### Para aquelles que tem de sustentar-se

DE

## COSTURAS

Querem agradar á yaya ?
Querem agradar á esposa?
Querem agradar á filha?

### COMPREM UMA

## MACHINA DE SINGER

### EM FIM

*Nenhuma casa está completa sem uma*

## MACHINA DE SINGER

Sem caixa 80$000. Com caixa 90$000

*UNICA AGENCIA*

EM

## PERNAMBUCO

## A CASA AMERICANA

### 45 RUA DO IMPERADOR 45

## Labyrinthos, bicos, rendas.

No escriptorio de Gomes de Mattos, Irmãos, á rua da Cadeia do Recife n. 40, 1.º andar, é o unico deposito do que ha de melhor, e bem acabado, que vem a este mercado, da cidade do Aracaty no Ceará, quem os comparam com os feitos aqui na terra, facilmente reconhecerá a immensa differença, que vai de uns para outros, tanto em preço como em qualidade.

Lindissimas toalhas de labyrintho.
Fronhas de diversos tamanhos.
Lenços de todos os preços.
Bicos e rendas em profuzão.

## TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua de Amorim n. 37 a caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos :

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Bacon da almaiza.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gauthier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

## J. O. C. Boyle.

Tem para vender :
Cognac de Hennessy superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
[illegible] preto em latas de 10 libras.
[illegible] as propriedades [illegible] do Dr. Ayer : no armazem da rua do Commercio n. 3[illegible].

### Vende-se

trastes de jacarandá e amarello com pouco uso em perfeito estado, e tambem um meio apparelho de louça para jantar e um dito de porcelana, fino, branco, para almoço. Vende-se por ter o dono de se retirar para Europa : na rua da Imperatriz n. 54 A.

### *Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo*

Desembarcada ha poucos dias : vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

## Machinas

Por baratos preços para descaroçar algodão, as 12, 14, 16, 20, 25, 30 e 35 serras.

### Cunha & Manta

**32-Rua Marquez de**

## VENDE-SE

barris com carne de vacca e de porco, salgada para mantimentos de navios : no armazem de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

## Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico ; a tratar com Tasso Irmãos & C.

### Café

do Rio de Janeiro : vende-se á rua do Vigario, armazem n. 16.

# MACHINAS
DE
# COSTURA DE HOWE
## DOIS POSPONTOS
## SOARES LEITE, IRMÃOS
### UNICOS AGENTES
A'
## Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

## A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

*As vantagens destas machinas são as seguintes:*

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

## A 90$000 A 90$000
## SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

---

# O BARATEIRO
DO
# BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
## Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.
Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.
Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.
Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.
Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã de quadros a 800 e 1$000.
Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.
Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.
Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.
Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.
Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$ 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ 7$000.
Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000
Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.
Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se a duzia de lenços brancos, 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000 Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS
Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.
Vende-se bonetes para meninos, a 1$500

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500
Vende-se espartilhos para senhora, 3$500.

## GRANADINES
A 800 RS. O COVADO.
Vende-se granadines com listras de seda para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHÉT A 6$000.
Vende-se ricas colchas de crochét para camas a 6$000.

PANNOS DE CROCHÉT A 1$500.
Vende-se pannos de crochét para cadeiras a 1$500 e 2$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.
Vende-se peças de cassas para cortinados com 20 varas, a 10$000 e 12$000, e outras muitas fazendas em liquidação.

---

## Mobilias
Cadeiras de guarnição muito baratas.
23-- Rua Marquez de Olinda --23
CUNHA & MANTA.

—Vende-se um piano americano, pequeno e com todas as pertenças, para trabalhar, para ver e tratar na rua do Marquez de Olinda n. 53, loja.

## Bazar Victoria.
Amaral, Nabuco & C. receberam completo sortimento de bengalas de [illegible], proprias para descanço de velhos, de rheumaticos, etc., etc., e outras de phantasia, completo sortimento de chapéos de sol, bengallas, umbellas, etc., para senhora e para homem, com cabo de marfim com figuras de metal, lisos, etc. etc. Estes [illegible] e especiaes artigos vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

---

# MCHINAS PARA COSTURA
A 25$000 e 45$000.
## DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

## Rua do Barão da Victoria n. 28.

---

# MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
## JOSEPH KRAUSE & C.
## SUCCESSORES
DE
### GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras de ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

---

# DROGARIA HOMEOPATHICA
DA
## 41 -- Rua do Imperador -- 41

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de lhe conservarem os creditos de primeiro neste genero, continuam a esmerar-se na preparação escrupulosa de seus medicamentos, podendo garantir ao respeitavel publico desta cidade e interior que são rigorosamente observadas todas as regras pharmacologicas. Outro sim, que com o mesmo fim acha-se a testa do estabelecimento, tendo a seu cargo a inspecção de suas preparações e direcção do consultorio, o acreditado medico homeopatha Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

Tem todos os medicamentos especiaes para bexigas e os considerados preservativos: assim tambem, os medicamentos da sua drogaria em todas as dynamisações conhecidas e mais usadas.

Carteiras homeopaticas de 12 a 120 medicamentos em tinturas ou globulos e a excellente obra do Dr. Mure — Medico do Povo — em 3.ª edição.

## ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordeduras de cobras.
Sarracenea, para bexigas (ou preservativo.
Vaccina, para bexigas
China cruzeiro, para febres intermitentes.
Schynus, para angina.
Calendula, para queimaduras.
Tarantula, para paralysias.
Carnaúba para syphilis

Chocolate homeopathico d'Epps.
Encerado de arnica.
Pós homeopathicos, para dentes.
Jericó, para rheumatismo.
Matâmatá ou Jaboty, para tosse.
Espirito de Hahneman ou de camphora.
Cactus Grandiflora, para pneumonias ou molestias do coração.

### Consultorio homeopathico
DO
DR. SANTOS MELLO.
Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

---

## Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas
Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.
### Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
**Rua Larga do Rosario n. 34.**
Botica.

## Lãs e sedas.
Cambraias bordadas e outras fazendas, vendem-se baratissimo, á dinheiro: á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

## Hesperidina
Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 2.

## Salsa parrilha
muito nova e barata: vende-se na rua larga do Rosario n. 34.

## Armazem do fumo
Rua da Madre de Deus n. 10 A.
José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lisaur, Adolpho Schmdt & C., Lisaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia, pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

## Calçado francez
Borzeguins de bezerro para homem a 7$000: na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

# VERO
DO
Portland, desembarcado no dia 4 do corrente, chegou um cimento de Portland mais recente da melhor qualidade: á venda no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

---

## Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.
A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

## Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

## Novos diademas dourados e com pedras.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

## Collecções de traslados ou normas para escrever-se.
A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

## Meias cruas finas para meninas e senhoras
A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

## Véos ou mantinhas pretas.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

## Perfeita novidade.
Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabara.

## Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho
A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

## Grampos, brincos e rozetas dourados.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

## Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.
Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

## Luvas de pellica pretas e de outras côres.
A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

## Rapé Rocha
a 1$000 a libra: na rua do Vigario n. 7. primeiro andar.

## PARA DIA DE FINADOS

## SAUDADES.
Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Lembrança.
Vende-se no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

## Mobilias baratas
No armazem de Joaquim Lopes Machado & C. ha um bom sortimento de mobilias de Vienna, brancas e pretas, que se vendem a preços commodos.

## Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.
### Villa Rouca de Aguiar.
BICARBONATADAS—SODICAS
**Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.**
Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.
Vende-se
NA
**Pharmacia e drogaria**
DA
Rua larga do Rosario n. 34.

# Taixa.
Vende-se uma taixa de cobre, pequena: no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

# LIQUIDAÇÃO
DE
# FAZENDAS
## Rua do Queimado n. 43, é pechincha.
Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.
Ditas de barege de quadrinhos a 280 rs. o covado.
Ditas com bonitas listras de sede a 1$.
Cortes de vestido á escoceza, com 15 covados a 7$000.
Baptistas de barra a 500 rs. o covado.
Nansuc trançado de cores para vestidos a 240 rs. o covado.
Lenços abainhados de linho a 3$600.
Toalhas grandes para rosto a 500 rs.
Bramante de 4 larguras proprio para lençoes a 1$600 a vara, e muitas outras fazendas por menos de seu valor.
Na rua do Queimado n. 43, em frente da pracinha.

---

# ARMAZEM
DE
## Fazendas finas
NA
### Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
### Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazendas um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos freguezes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres, lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de l.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestido.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard' de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões, cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.
Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

# Gratis.
## Rua do Barão da Victoria n. 22.
### Concerto de machinas.
O proprietario do Bazar Universal de novo avisa aos seus freguezes, que continúa a mandar concertar machinas de costura vendidas em seu estabelecimento, e por pessoa muito habilitada para este fim, e de conformidade com os annuncios feitos por este jornal.

E bem assim vende todas as pertenças para as mesmas machinas por commodo preço para os seus freguezes.

E tambem previne a todos os seus freguezes que o Sr. *Alfredo Luiz Ducasble*, deixou de ser seu empregado desde o dia 15 do corrente mez.
Recife, 17 de outubro de 1873.
N. 22 Rua do Barão da Victoria N. 22
Antonio Duar e Carneiro Vianna.

## Para senhoras
**Chapéos de sol a 3$000.**
Chapéos de Sol de lindas côres e cabo comprido, ultima moda em Paris, proprios para as Exmas. Sras. apreciadoras dos banhos em Olinda, e mesmo para passeios nos arrabaldes da cidade, pelo baratissimo preço de 3$000 cada um; é pechincha: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo

## Para meninas.
Chapéos de sol a 2$000; é pechincha: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

# A vista desengana.
## Madapolão francez a 6$000 a peça.
Tem a loja da America madapolão francez, é bom e vende por este preço para acabar na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

# LIVROS.
## Novidades,
### Almanaks para 1874.
**Almanak de lembranças Luso Brasileiro de Castilho.**
Ornado de gravuras com o retrato do Sr. L. A. Rebello da Silva

### Almanak das senhoras
**Portugal e Brasil.**
Contendo 187 artigos por Guiomar Torresão, com uma extensa carta de A. Herculano.

**Almanak das artes e lettras.**
Ornado de importantes artigos e lindas gravuras. Preço de cada um dos almanaks acima. Acabam de chegar estes almanaks e vendem-se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

# E' barato.
Camisas inglezas de 60$ a 45$ a duzia.
Collarinhos de linho a 5$ a duzia.
Chapéos pretos finos a 10$.
Ditos de castor brancos e pretos 9$.
Ditos de merinó a 3$.
Corte de casemira fina a 7$.
Ditos de dita a 5$.

## Para acabar
Vende-se uma porção de casaes de pombos, sendo a maior parte de raça (grandes) por preço modico: a tratar na rua do Vigario n. 25, ou rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 22.

ILEGÍVEL

# VARIEDADE

UMA VIBORA.—Em Nimes passou-se ha poucos dias uma scena que poderia ter sérias consequencias.

Um mancebo celibatario, tinha tido como é natural, relações amorosas com uma rapariga, das quaes lhe não resultara nenhuma obrigação de casar com ella, por motivos que não vem ao caso explicar. E namorando-se de uma menina recatada, casou com ella, tendo antes quebrado as relações que temporariamente tivera.

A despresada, que designam por mademoiselle Z... jurou vingar-se.

Premunio-se com um frasco contendo acido corrosivo e diligenciou encontrar-se com o ingrato.

O mancebo procurava desviar-se por outro caminho, toda vez que á distancia via aquella sombra do *Banquo*, mas chegou occasião em que o não pôde fazer.

Então a rapariga tira da algibeira o frasco e o arremessa contra o mancebo. Este porém tivera a felicidade de furtar o corpo ao golpe, de fórma que o acido mal o attingio.

A rapariga é que ficou um pouco queimada na cara e n'uma perna.

A policia prendeu a aggressora, que responderá perante a justiça pela sua má tentativa.

Sirva isto de aviso aos rapazes que se encontram em conjuncturas difficeis; e para que fujam de mulheres com instinctos ferozes.

---

CARTA DO PRINCIPE NAPOLEÃO.—Recordam-se os leitores do pacto proposto pelo jornal *L'Avenir National* á França para conciliar os partidos e concentrar a opinião publica? Fallamos desse pacto, e nessa occasião promettemos a carta dirigida ao principe Napoleão, contendo essa proposta. No momento em que nos annuncia o telegrapho haver sido suspenso o *Gaulois*, por ter publicado a lista dos adherentes a este pacto, a carta de que se trata é um documento de bastante significação. Quando em França se preparam colligações monarchicas, esta liga republicano-bonapartista, podia ter razão de ser; mas sem se poder entrar, por em quanto em apreciações, vê-se apenas que ha adherentes de um lado, em quanto que de outros muitos a repudiam. E' um novo campo que se abre aos partidos em França. Eis a carta:

> Uma vez que na actualidade a fortuna imperial se tornou solidaria da revolução; uma vez que se trata da gloria do vosso nome assim como do interesse democratico e social, chegou a hora de calcar aos pés todo o puritanismo, e de sahir das reservas do amor proprio. Quando o estrangeiro invadio a França, um republicano austero, Carnout, offereceu-se ao imperador para a defeza das suas praças. Presentemente que a revolução no interior e fóra nos opprime, é tempo dos republicanos e imperiaes entrarem em explicação...... Esta communidade de interesses, que une neste momento os vossos destinos aos da revolução é a minha desculpa: sirva ella de passaporte ao presente.
>
> *P. J. Proudhon.*
>
> (Carta dirigida ao principe Napoleão, em 7 de janeiro de 1853.)

« Principe.—A França aproxima-se da hora solemne, na qual talvez se decida dos seus destinos por meio de deputados eleitos, como disse um ministro, em um dia de desgraça. Formou-se uma liga, reunindo uma parte dessa classe, que se chama a si propria directora, e pretende fazer do estado, isto é, das prerogativas, dos privilegios, das vantagens do poder, propriedade sua, com exclusão do resto do paiz.

« Esta liga tem vontade e esperança de consummar um acontecimento, que seria uma revolução verdadeira e nova: uma revolução das mais extraordinarias que a historia tem conhecido; uma revolução cuja consequencia e fim não seria realisar certas reformas, certos progressos na constituição politica e social da França; mas sim uma revolução que tem programma, e deveria ter em resultado restaurar em proveito de uma especie de novo feudalismo nobilitario, parlamentar, clerical e reaccionario, a realeza do direito divino, realisando no dominio politico as doutrinas da igreja romana.

« Não se trata pois nada menos senão de annullar por um facto parlamentar a revolução franceza, os principios, as instituições, o direito publico que foram a consequencia e que fazem a vida politica da França ha oitenta annos. Não é só contra uma fórma de governo, contra certos homens politicos, contra uma fracção da opinião publica, ou de um dos partidos, que tomaram a sua origem no movimento nacional de 1789, que a luta está empenhada. E' contra uma nação inteira,—é contra a propria revolução.

« Não é de certo necessario insistir nesta situação e suas consequencias junto de um homem que está sufficientemente collocado proximo do poder para conhecer as leis geraes da politica, e que deve estar convencido pelo mais simples exame dos factos, de que estamos nas vesperas de uma luta decisiva entre a reacção monarchica, aristocratica, clerical, e o espirito democratico moderno,—entre o que se chama o direito divino e o direito popular.

« A essa liga formada para combater e enfraquecer, não só as instituições da revolução franceza, mas até a sua idéa manifestada pela *Declaração dos direitos do homem e do cidadão*, é necessario oppôr uma liga nova, de outra maneira numerosa e poderosa, formada de todos os partidos que tomaram a sua origem da revolução, que aceitaram os principios, e que pretendem por meios differentes realisar as esperanças do povo, da democracia franceza.

« E' necessario formar essa liga. Só ella, na situação presente, póde fazer recuar os artistas da restauração e da reacção. E' do interesse de todos os partidos—é tambem do seu dever esquecer ás suas dissenções para só pensar no perigo commum, e na salvação da patria. Todos esses partidos, obedecendo aos mais lamentaveis preconceitos, não tem elles porventura trabalhado para despojar a nação, em proveito do estado, do poder, que ella hoje poderia empregar para resistir á empreza que se prepara contra ella, e para a tornar mesmo impossivel?

« Os principes da casa de Bourbon, e os parlamentares da monarchia de julho temnos dado um exemplo que devemos meditar e seguir. Havia entre elles recordações penosas, vergonhosas e sanguinolentas. Os herdeiros do regicida Felippe *Egalité*, renegando as suas tradições e o testamento paternal, levaram as suas homenagens ao filho da duqueza de Berry, officialmente deshonrado pela monarchia de julho. Os duques alliaram-se a aventureiros, e os doutrinarios do parlamentarismo, esquecendo a prisão de Manoel, a morte de Paulo Luiz e as ordenanças, assignaram o pacto com os legitimistas, e com os clericaes que fingem não se recordar da pilhagem do paço da Vandêa por occasião da segunda.

Um interesse semelhante reunio n'um partido todos estes representantes e estes artistas da reacção que sacrificaram ao exito da sua empreza as suas preferencias e os seus odios.

« Principes ou cidadãos, homens de estado, jornalistas, burguezes, operarios ou homens do campo, todos os que devem á republica o titulo que tem, as funcções que exercem, a liberdade do trabalho de que gozam a terra que cultivam, tem a imitar o exemplo que lhes dão os fautores da restauração. Sacrificando sobre o altar da concordia e da patria, as suas pretenções, e as suas dissidencias, até a recordação dos seus rancores e das suas lutas, tratem de se alliar não só para defender as conquistas e os principios da revolução, mas tambem para defender um regimen democratico que assegure no presente e no futuro, a soberania nacional e um logar ao abrigo de quaesquer tentativas usurpadoras de uma politica reaccionaria.

« Neste momento, talvez supremo e decisivo, é do dever de todo o homem, e de todo o cidadão tomar partido a favor ou contra a revolução.

« O nome que tendes longe de vos dispensar desse dever não faz mais do que torna lo mais imperioso. Sois o representante, senão de uma idéa, pelo menos de uma tradição, que, apesar de recordações dolorosas, e de crueis desastres, tem conservado uma grande parte de influencia no paiz. Póde mesmo dizer-se que esta tradição é a unica, que, com a esperança republicana, divide a opinião publica. E' porque a colligação monarchica sabe que é assim; é porque está convencida de que appellando para a soberania nacional, não haveria que escolher entre o reinado da democracia sob uma forma dictatorial, e o regimen democratico do governo pessoal, que recusa consultar o paiz.

« Para vos pedir que contrateis uma alliança que deve reunir em um só e formidavel grupo, n'um immenso partido nacional e democratico, todas as forças da opinião publica, é necessario uma coragem de espirito que ficará além das vossas supposições, mas que comprehendereis quando tiverdes tomado a resolução de estender a mão a adversarios que a salvação da republica reconciliou, a Mr. Thiers e a Mr. Gambetta, dizendo-lhes:—« Senhores, a França de 1789 está em perigo; unamo-nos para defender os direitos da França e a bandeira de 89! »

« Vós, principe por graça da revolução, vós todos, que, nas cidades e nos campos, tendes conservado a vossa sympathia pela idéa napoleonica, e nós filhos da revolução, que pensamos a favor do povo em reformas, com o auxilio das quaes elle senhor de si mesmo, e a favor da nossa patria uma éra nova de liberdade e de justiça, iremos continuar a dividir o paiz em dois campos, quando o exercito do direito divino se prepara para se apoderar do poder? Iremos, pelas nossas lutas estereis e fratricidas permittir a restauração do regimen ferido em 1789? Iremos cavar ainda mais com as nossas dissenções e com os nossos odios implacaveis o abysmo em que devemos cahir, arrastando comnosco a patria mutilada e sanguinolenta? Esperaremos que um novo desastre vergonhoso, tenha, como em 1815, confundido as vossas tradições e as nossas esperanças? Esperaremos que os mesmos desastres tenham envolvido os vossos pezares com os nossos lutos? Esperaremos que sejamos proscriptos para nos unirmos?

« A união já esta feita entre todas as fracções da opinião republicana, qualificadas liberaes, conservadoras, radicaes e democraticas.

« Talvez se diga que não ha em França senão um partido republicano. Está desvanecida toda a distincção.

« O mesmo póde succeder a respeito do partido em que a vossa voz não póde deixar de ser escutada, e que, privado de direcção, foi tambem complice da colligação de 24 de maio. A união desses partidos, dessas opiniões diversas para a defeza das conquistas da revolução franceza e da soberania nacional daria a opinião publica a unidade, sem a qual perecerá qualquer nação, a unidade da força; e pode dizer-se que assim teria a victoria.

« Se, elevando-nos acima dos preconceitos de partidos, e fazendo calar os sentimentos que nos podem dividir, tomamos a liberdade de nos dirigir a vós, é porque sois o unico representante da idéa napoleonica, capaz neste momento decisivo de dar documento do homem d'estado. Além disso, o vosso passado politico collocar-vos-hia entre os cidadãos da democracia, se o vosso nascimento vos não tivesse feito principe. Representante do povo, tendes pedido, em 1848, a amnistia, affirmando assim uma politica de paz e de concordia. Membro do senado, quando o partido clerical tentava, como hoje, fazer curvar o governo francez sob o jugo das pretenções ultramontanas, tendes pronunciado um discurso, que fez então immenso echo, que os acontecimentos tornaram prophetico, que vos collocou entre os defensores da liberdade de consciencia. General, tendes tido a boa fortuna de commandar, na Criméa e na Italia, o exercito francez victorioso então, saudado no seu triumpho por acclamações populares, porque combatia pela causa da revolução, pela independencia de um povo. Preoccupado da mais séria gloria da França, da sua gloria industrial e da condição do proletariado, haveis tomado em 1862 a iniciativa dessas delegações operarias, as quaes a assembléa recusava, ainda ha pouco tempo, um credito de cem mil francos; tendes tido a honra de prestar o vosso concurso a esta primeira manifestação da capacidade politica das classes operarias.

« Finalmente, emquanto o imperio ia, conduzido pela reacção, da compressão dictatorial para a exigencia parlamentar, que devia terminar com os desastres da guerra e da invasão, tendes permanecido fóra de todas as intrigas, lembrando em vão o governo imperial á idéa napoleonica e revolucionaria, combatendo com perseverança a politica clerical e romana do *Syllabus*, que é um verdadeiro inimigo da revolução, e que, para triumphar, tenta tambem um supremo esforço

« E' diante desse passado, que homens dedicados á causa popular vos vem pedir para permanecerdes fiel, como principe e como cidadão. imprimindo nova direcção ao partido napoleonico, que tem conservado a intelligencia das suas origens e das suas tradicções; contratando a alliança com o partido do qual a republica não é mais do que um ideal; oppondo a bandeira de Valmy e de Austerlitz ao estandarte de Condé e da congregação; contrahindo, como os deputados do Seine-e-Oise, o compromisso solemne perante o paiz, de fazer respeitar o seu direito soberano.

« Se se não perdeu para vós a lição dos acontecimentos, deveis comprehender que a França é um paiz essencial e profundamente democratico; que depois de tantas revoluções mallogradas e de experiencias dolorosas, procura ainda neste momento a sua constituição, isto é, a organisação geral propria do seu genio, e capaz de assegurar a verdadeira ordem, o cumprimento das reformas que se tornam necessarias e urgentes, o desenvolvimento ao mesmo tempo que a diffusão das idéas, da iniciativa industrial, da intrucção, de actividade industrial de tudo quanto faz a prosperidade de uma grande nação, e de um povo livre.

« Esta organisação geral, esta constituição não se póde crear fóra da nação, sem o concurso da qual é impossivel estabelecer de futuro cousa alguma de legitimo, ou de duradouro. Deve satisfazer ao mesmo tempo todos os interesses verdadeiros, todas as aspirações do paiz, sob pena de ser ferida de nullidade pelos acontecimentes e de provocar essa revolta de todos os interesses e de todas as consciencias, contra a qual o governo por melhor armado que esteja, acaba por ser impotente. Póde dizer-se que desde 1793, nenhuma das nossas constituições satisfez a esse programma, e é isso que explica as nossas revoluções, das quaes é tempo de fechar para sempre a era sanguinolenta.

« Para que esta constituição dê a todos uma satisfação geral, é necessario que não seja nem outorgada, nem imposta; é necessario que não seja uma combinação de expedientes imaginados pelos senhores do poder para assegurar a omnipotencia governamental contra as reivindicações do paiz; é necessario que seja um contrato livremente aceito por todas as classes e por todos os partidos, que offereça a cada um garantias de respeito pelo seu direito, dando a todos o poder de o exercer.

« O principio fundamental de uma semelhante constituição é a soberania nacional, declarada inalienavel e inviolavel. Estes primeiros artigos deviam ser semelhantes aos da constituição da republica americana, garantindo a liberdade e os direitos dos cidadãos, contra os quaes não é permittido a ninguem ferir nem attentar. Emfim, as clausulas estatuidas, determinam uma organisação que asseguraria aos interesses conservadores, de que Mr. Thiers é o representante mais autorisado, a segurança, a ordem e a regularidade administrativa—aos partidarios da instituições republicanas, de que Mr. Gambetta é o mais popular orador, uma parte nos negocios publicos, a integridade e a liberdade do direito eleitoral—á democracia, cuja causa defendemos, e de que tratamos de traduzir e propagar as idéas, a possibilidade de consummar livre e pacificamente as reformas de ha tanto esperadas, nas quaes o povo, que quer viver no seu trabalho, e que morre pelas suas idéas, fundas as suas esperanças.

« Seria duvidar da intelligencia politica daquelles de que fallamos, suppor que recusarão adherir a este contrato da paz publica, e da soberania nacional, concluido em pleno dia, perante o paiz inteiro. Deste modo, convocando o vosso proprio passado, acreditando que sabereis subordinar, na vespera de um acontecimento decisivo, razões de dynastia ao interesse superior da patria, vimos pedir-vos que deis a este contrato, garante das conquistas da revolução no presente, a salvaguarda da paz publica no futuro, a assignatura de um Napoleão que ha de ser respeitada, porque recorda, com a legenda gloriosa de Morengo, as victorias da Italia.

« Um semelhante acto, que esperamos ver cumprir por parte de um principe, por isso que cidadãos da democracia republicana, discipulos de Washington, não temem pedir-lhe que possa reparar as desgraças da França, nas quaes o vosso nome está envolvido. Crearia no nosso paiz, de ha tanto tempo dividido, uma fé politica superior aos homens, uma união patriotica, que é a melhor garantia da segurança, das liberdades, do progresso e da prosperidade. Tranquillisaria contra os perigos imaginarios de instituições verdadeiramente democraticas os conservadores que vos acreditassem, porque sois principe e homem de estado. Faria, finalmente, cessar as dissenções cruois, os odios cegos contra a gente do mesmo povo, as quaes, irmãos livres e reconciliados, como dizia um dos nossos antepassados da revolução, se abraçariam em face da terra consolada e do céo satisfeito.

« Que o genio da revolução e da idéa da patria vos inspire, principe; e tereis na historia, com aquelles que vos propõem este pacto e aquelles que o aceitam, a honra de ter salvado a soberania da nação, e defendido a liberdade de um povo, no momento em que se preparava a restauração de um regimen condemnado pela consciencia publica. »

Assim conclue a carta, que o *Avenir National* publicou, e de que fallamos em uma das nossas anteriores revistas. A resposta do principe Napoleão, não se recusando a este accordo, já está por nós inserida, quando na nossa revista alludimos a este pacto politicó.

---

O GRANDE BALÃO DO PROFESSOR WISE.—Gorou a primeira tentativa da viagem transatlantica no balão monstro do professor Wise.

No dia 12 de setembro propunha-se o aereonauta emprehender a sua projectada viagem atravéz do oceano Atlantico; o plano falhou d'esta feita com immenso *fiasco*.

O aereostato media as enormes proporções para conter seiscentos mil pés cubicos de gaz! Para a viagem receberia, porém, só quatrocentos mil. O total de seu peso era de sete mil e cem arrateis, sem contar os passageiros e o lastro que deveria levar. Todo o apparelho custára, aproximadamente doze mil dollars ou cerca de onze contos e quinhentos mil réis.

Quando o balão tinha já dous terços do gaz que devia receber, ouvio-se um ruido e observou-se que tinha uma fenda; e em um minuto o balão estava completamente inutilisado. N'essa occasião no balão tinham sido mettidos trezentos e vinte e cinco mil pés de gaz.

Attribuem o desastre á má qualidade da téla.

Dizem os jornaes americanos que ao professor Wise foram feitas propostas, para lhe ser fornecido outro balão de sêda, cujo preço subiria a uma somma muito importante.

---

ESQUADRA HESPANHOLA.—O bloqueio de Carthagena foi feito pelos navios:

*Victoria* (couraçada), 1,000 cavallos e 21 canhões.

*Saragoça* (couraçada), 800 cavallos e 21 canhões.

*Villa de Madrid* (madeira), 800 cavallos e 40 canhões.

*Navas de Tolosa* (madeira), 600 cavallos e 48 canhões.

*Almansa* (madeira), 600 cavallos e 48 canhões.

*Carmen* (madeira), 600 cavallos e 41 canhões.

*Cadiz* (vapor de rodas), 500 cavallos e 16 canhões, e o numero de avisos de vapor que julgue necessarios.

SALUSTIANO OLOZAGA.—Os periodicos hespanhoes dão noticia de haver fallecido em Enghien o Sr. D. Salustiano Olozaga, que no tempo de D. Amadeu e em principio da republica, foi representante da Hespanha em Paris.

Foi distincto orador e notavel homem de estado, chefe de partido, habil e activo, pessoa de não vulgar instrucção, e grande conhecedor dos homens e do mundo, quando a paixão politica não o offuscava.

A sua reputação, a todos estes respeitos, foi crescendo incessantemente desde 1834 a 1868; e ainda, quando a revolução de setembro produzio uma ordem de cousas e revelou homens de uma geração nova, soube conservar o lugar eminente em que trinta annos de esforços o haviam collocado.

A morte d'este vulto da politica hespanhola causou grande impressão em Madrid.

---

CONCILIO DIOCESANO.— Lê-se o seguinte no *Rappel*:

« No dia 22 de setembro, abrio-se em Lyão, sob os auspicios do arcebispo monsenhor Ginovilhac, um concilio diocesano, o qual tem por fim procurar os meios de sustentar no seu estado actual a antiga primazia dos gaulos, que tem soffrido já muitos desmembramentos, e que, se os novos projectos postos em acção forem adoptados, deixará completamente de existir. A questão que se vai debater não é nada menos do que a do ultramontanismo e do gallicanismo, que parece cessára depois do concilio de 1860.

« O Vaticano pede a creação de um bispado em Saint Etienne, organisado com a ajuda de porções da diocese actual do arcebispado de Lyão, primaz dos gaulos, e á imitação do que já se fez para a organisação do departamento do Ain.

« O arcebispo de Lyão resiste, apoiandose na tradição gallicana, em opposição á do ultramontanismo, que procura hoje diminuir mais do que nunca a importancia das Sés archiepiscopaes em proveito do poder absoluto do Papa.

« Durante o imperio, o conselho geral do Loire, mostrou-se favoravel á creação de um bispado em Saint-Etienne. A guerra impedio dar-se seguimento a este projecto. Mais tarde o governo do Sr. Thiers, sendo consultado, declarou-se contra o alludido projecto, apoiando-se para isso em um voto do novo conselho geral, conquistado inteiramente, como é sabido, á democracia; porém o governo de 25 de maio não ousa, ao que parece, oppor-se a este projecto, mesmo em vista da opposição que lhe faz o bispo de Lyão. Ha, pois, luta sobre este ponto entre o Vaticano e monsenhor Ginovilhac, e é para estudar esta questão que se reunio o conselho diocesano de Lyão.

---

O PADRE SANTA CRUZ.— Em um dos ultimos numeros da *Correspondance repuplicaine*, encontramos a noticia que abaixo transcrevemos e de cuja veracidade duvidamos, attendendo a que não a vimos ainda confirmada por nenhum jornal de Roma, não tendo sido tambem contestada por nenhum outro periodico, pelo menos que o saibamos. Eis a noticia:

« Acaba de dar-se no Vaticano uma scena commovente. O padre Santa Cruz foi apresentado ao Papa, que, acolhendo favoravelmente este zeloso defensor da boa causa de Hespanha, lhe deu uma absolvição ampla e completa de todos os peccados de que fôra autor. Quando D. Carlos souber isto, não deixará de ficar sorprendido, pois que, não julgando pela sua parte que o procedimento d'aquelle guerrilheiro fosse tão irreprehensivel e perdoavel, tinha-o posto fóra da lei, promettendo uma grande somma a quem lhe apresentasse a cabeça do seu mais ardente partidario. »

---

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA — No mez de setembro ultimo, concorreram a esta bibliotheca 940 leitores, que pediram 1,599 volumes, sendo:

945 de sciencias e artes.

634 de historia, litteratura e polygraphia.

19 manuscriptos.

Esta bibliotheca está aberta todas os dias, desde as dez horas da manhã até ao sol posto.

---

# FOLHETIM.

## LUCRECIA BORGIA

### MEMORIAS DE SATANAZ

POR

**D. Manoel Fernandez y Gonzalez**

PRIMEIRA PARTE

### O GRAN-CAPITÃO.

II

UM ARCHANJO DAS TREVAS.

(Continuação do n. 946)

Por sobre a extremidade do vestido de velludo preto, apparecia um pé arqueado e breve, deliciosamente calçado n'um borzeguim de setim branco, bordado de ouro.

Uma lampada de seis lumes, pendente do tecto, illuminava artisticamente aquella mulher.

Em frente d'ella, de pé, encostado á mesa, grave e sombrio, via-se um homem de idade avançada, cabellos brancos, fronte enrugada, pallido como um espectro, de olhos pretos cujo brilho e expressão não haviam amortecido os annos.

Trajava uma especie de soitana de velludo preto que lhe chegava aos joelhos, decotada em quadrado sobre uma rica camisa branca, com mangas perdidas forradas de damasco roxo, borzeguins altos de velludo preto com o bico revirado, cinto de setim roxo bordado de ouro, espada de copos direitos, punhal, e uma bolsa de marroquim com cordões e bordaduras de ouro.

Sobre a mesa, e junto da mão que se apoiava n'ella, via se um gorro de velludo preto com a copa roxa, e sobre uma cadeira uma especie de manto pardo.

Estes dous personagens eram Lucrecia Borgia, a quem podia chamar-se a princeza Lucrecia, ou por outra, a rainha de Roma, e Francesco Buotti, napolitano, homem obscuro, antigo espadachim e assassino, com o punhal sempre á disposição de quem lhe pagava, convertido em cavalleiro romano por Lucrecia, e seu mordomo, seu confidente, n'uma palavra, o seu *factotum*.

Quando alguem perguntava a Francesco Buotti onde nascera, respondia:

— Sabe-o a Calabria; ignoro o lugar, mas deve ter sido n'uma caverna.

Este homem possuia todos os segredos da alma obscura de Lucrecia; podia dizer-se que era a consciencia da mulher terrivel, cuja historia lugubre e dramatica vamos narrar.

Na alma de Lucrecia abrigava-se o sublime e o infame, o grandioso e o mesquinho; espirito maldito, natureza volcanica, imaginação astuta, coração ardente, aquella mulher, cuja formosura era maravilhosa, parecia alentar em si o espirito condemnado do archanjo rebelde.

Filha do adulterio e da impureza, era um poema do mal, encobrindo a sua maldade e os seus crimes, sob uma forma encantadora.

A serpente de cascavel é formosissima e com tudo a sua mordedura é mortal.

A sua influencia no governo era inexcedivel, a ponto de o manejar á sua vontade.

As relações internacionaes de Roma estavam sujeitas á sua politica.

Tão seu era o palacio do Vaticano como a Villa Borgia.

Nas suas mãos estava muitas vezes a paz ou a guerra da Europa.

A influencia de Roma era então grande, e Lucrecia era a influencia de Roma.

Vivia como uma rainha.

Tinha damas de honor e pagens, guarda nobre, como o papa, de escada acima, e guarda de homens d'armas de escada abaixo.

Não apparecia nunca em publico senão de carruagem ou liteira, acompanhada por criados e escolta.

Em 1497, época em que a apresentamos aos nossos leitores, Lucrecia tivera dous maridos: o primeiro que fôra assassinado em 1492, e João Sforza de quem o papa a havia separado, dissolvendo o seu matrimonio.

Lucrecia contava então vinte e quatro annos.

A maledicencia manchara a sua reputação de um modo horrivel, attribuindo-lhe amores monstruosos, que nós rejeitamos por abominaveis, e mesmo porque não estão provados, historicamente fallando.

A opinião publica engana-se geralmente porque não vai além das apparencias.

O extremoso amor que Rodrigo Borgia sentira e sentia por Lucrecia, era o amor do coração da natureza.

Seus irmãos, Cesar e Giovanni Borgia, adoravam-n'a, mas como se adora um instrumento de ambição.

Tinham zelos de Lucrecia, mas eram tambem zelos de ambição.

No coração de Rodrigo Borgia, occupava o primeiro lugar sua irmã Lucrecia, depois Giovanni, em seguida Cesar, e o segundo lugar João Borgia, primo d'estes e sobrinho d'elle.

O cardeal arcebispo de Valencia, monsenhor Rodrigo Lenzuoli Borgia, fôra eleito papa e tomara o nome de Alexandre VI em 1492.

Rosa Vannozia Borgia e seu marido Domingos Arignani, cavalheiro romano, que apenas contrahira matrimonio com Vannozia, fôra expulso de Roma pelas suas rebelliões contra o papa, e que com sua esposa fôra refugiar-se em Valencia, então séde de Alexandre VI, afastado tambem de Roma, poderam voltar á patria quando aquelle foi eleito papa, e Arignani tornou a ser investido nas dignidades e nos bens que lhe haviam sido confiscados.

Cesar Borgia, em virtude do desterro de seus pais, nascera em Valencia, alli passara a sua infancia e parte da sua mocidade, indo depois estudar na universidade de Paris.

Alexandre VI destinava-o para o estado ecclesiastico, e a famosa Sorbonne de Paris era para o illustrado Alexandre VI, uma universidade preferivel a qualquer outra.

Giovanni nasceu no reino de Valencia, em Gandia: ardente, audaz, bravo, desde os mais tenros annos, julgou-o o papa mais proprio para o mundo do que para a igreja, e educou-o como se educa um cavalleiro destinado para as grandes dignidades e para os commandos militares.

Lucrecia nasceu e creou-se em Valencia, e permaneceu alli até aos quinze annos.

O cardeal arcebispo de Valencia, então muito longe de suspeitar que chegaria a ser pontifice, julgou ser para ella um bom partido, um rico cavalheiro aragonez da familia Borja, chamado D. Alfonso, grande favorito e por ventura filho bastardo do rei de Aragão e de Navarra D. João II.

Devemos advertir que Borja é um antigo apellido hespanhol, que, ao passar para a Italia, se modificou, convertendo-se em Borgia.

Tanto Rodrigo Lenzuolli, como Cesar, Giovanni e Lucrecia, deixaram o apellido paterno em honra de Isabel Borgia, irmã de Calixto III, de quem descendiam pela linha materna.

Lucrecia era, pois, por sua origem, hespanhola e valencianna.

Tinha, como dissemos já, os olhos garços, poderosos, irresistiveis, e a tez branca, ardente, das formosas filhas do Turia.

O ar natal dera-lhe não sómente os traços distinctivos da raça berebere conservada em Valencia, mas modificara-lhe tambem o sangue italiano, já de si mesmo ardente, com o que quer que fosse de africano.

Apenas elevado ao sólio pontificio Alexandre VI, Cesar Borgia recebeu as sagradas ordens do diaconado, foi investido com a purpura cardinalicia, e nomeado arcebispo de Valencia, séde que ficara vaga pela elevação de Alexandre VI ao pontificado.

Cesar Borgia ficou-se chamando desde então o cardeal Valentino.

Giovanni Borgia foi feito duque de Gandia pelos reis de Hespanha Fernando V e Isabel I, em troca do titulo de catholicos, que Alexandre VI, apenas pontifice, concedera pela conquista de Granada, aos reis Fernando e Isabel.

Alexandre VI vendeu a Lucrecia alguns estados na Roumania, com o titulo de duqueza.

O seu primeiro marido fôra assassinado ao sahir de casa alguns dias antes da exaltação de Alexandre VI ao pontificado.

Este crime fôra attribuido a Cesar Borgia.

Contava este, para os seus projectos ambiciosos, com a influencia de Lucrecia, e pareceu-lhe pouco conveniente um cunhado que, apezar de rico-homem de Aragão, não tinha absolutamente influencia alguma em Italia.

Em breve o cardeal Valentino comprehendeu que o duque de Gandia era mais favorecido pelo papa, por causa do amor que esta lhe consagrava, e pela grande influencia que sobre o papa exercia Lucrecia, que amava extremosamente seu irmão Giovanni, em quanto que a Cesar a ligava tão sómente uma terrivel sympathia de caracter e as tendencias da sua ambição.

Então Cesar vio que o estado ecclesiastico era para elle um freio demasiado forte, e pretendeu quebrar aquelle freio.

No dia de Pentecostes de 1497, no Vaticano, no meio dos cardeaes, e prostrado aos pés do papa, pedio para que lhe dispensassem os votos, e se admittisse a renuncia que fazia da purpura cardinalicia e do arcebispado de Valencia, em virtude da sua falta de vocação para o estado ecclesiastico, e por temer tornar-se indigno da purpura.

O papa pedio parecer aos cardeaes para a resolução de um pedido tão grave, e todos, a uma voz, foram de opinião, que em vista da manifestação franca de Cesar Borgia, e em attenção a que se não perdesse a sua alma, obrigando-a a deveres para o cumprimento dos quaes se julgava sem forças, deferisse o papa a supplica que lhe era feita.

Cesar deixou de ser cardeal e arcebispo, e recebeu o titulo de duque Valentiano com alguns estados nas Marcas.

Podia, pois, obrar livremente; em vez da purpura cingia uma espada.

Basta por em quanto de historia: o que deixamos dito era absolutamente indispensavel para que os nossos leitores conhecessem a situação dos principaes personagens do nosso livro.

Voltemos, pois, a Lucrecia e ao seu confidente Francesco Buotti.

Lucrecia estava excitada, mas de um modo latente.

Comprehendia-se o estado da sua alma unicamente pelo seu olhar intenso, e pela extrema pallidez que lhe cobria as faces.

— E', pois, necessario para que o duque de Sessa consinta em ter uma entrevista comigo, que se diga terminantemente que essa entrevista é politica e que a quem a deseja é Lucrecia Borgia? disse ella.

— Exactamente, respondeu com frieza Francesco.

— Quer isso dizer que nos humilhamos.

— O gran-capitão Gonzalo Fernandez de Córdoba é um rei sem corôa, replicou Francesco, porém mais poderoso que muitos reis coroados. Não ha muito tempo que Luiz XI de França e Fernando V de Hespanha, sentados ao lado do leão andaluz Gonzalo de Córdoba, decidiram da sorte da Europa. Não ha tres annos que o nosso santissimo padre, Carlos VIII de França, e o duque de Sessa, decidiram da sorte da Italia. Venha, accrescentou Francesco dirigindo-se para uma das portas do gabinete, correndo o reposteiro e abrindo uma janella com vidros de cores.

Lucrecia aproximou-se.

— Que vê? perguntou Francesco.

— Lumes de fogueiras no monte Pincio, respondeu Lucrecia, e um outro clarão mais tenue e longiquo que parece partir do monte Paratino.

— E que vê no monte Vaticano?

— Uma corôa de sombras.

— Isso mesmo, disse Francesco; além no monte Palatino, em torno do capitolio, como pretendendo tomar posse de Roma, está o poderoso exercito do rei de França; mais proximo, sobre o monte Pincio, como ameaçando o Vaticano, está o pequeno exercito de Orsini: no monte Vaticano, entre a sua corôa de sombras, como diz, ha um punhado de valentes, duzentos homens de armas, que estiveram na conquista de Granada, a guarda, por assim dizer, do gran-capitão. Mais além, em Terracina, respeitando Roma, está o poderoso exercito de Hespanha. No monte Palatino, manifesta-se uma grande ostentação de poder; a numerosa artilheria franceza circunda o capitolio; porém aquelles soldados, ou dormem embriagados em torno das fogueiras, ou entregues ao prazer. Mais para áquem, os homens de Orsini, isto é, a rebellião, dormem tambem ou se embriagam. No monte Vaticano, véla-se entre as trevas: aquelle punhado de homens é hoje a espada de Roma; o nome só do seu capitão basta para a defender da ambição de Carlos VIII e das espoliações de Orsini. Em breve o rei de França evacuará Roma, Orsini sahirá por outra porta para dividir o seu exercito em quadrilhas de salteadores, e após o rei de França irá o gran-capitão para entender-se com elle em Napoles. Quem é, minha senhora, n'este momento o rei, mais do que o rei, a salvação de Roma, senão o caudilho d'esses bravos soldados que vélam, apoiados nas lanças, no meio das trevas, pela liberdade do papa?

— E' verdade, replicou Lucrecia retirando-se da janella, tratemos com um verdadeiro rei.

E foi assentar-se no mesmo lugar onde estava.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS